Na 3.ª Pagina: *AGORA, É A VEZ DOS "BARNABES" AUTARQUICOS*

ASSEMBLÉIA MONSTRO PARA DEBATE DE SUAS REIVINDICAÇÕES, NO DIA 24

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO, SIM; MAS NÃO SE TOCA NAS INELEGIBILIDADES!



Amaral: *"Proponho um compromisso"* — (LEIA NA SEGUNDA PAG. DESTE CADERNO)



Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Sexta-Feira, 18 de Abril de 1952 ☆ N. 260

Primeiras Fotografias da Vitória Brasileira



ULTIMA HORA apresenta aos seus leitores flagrantes do sensacional triunfo brasileiro sôbre a representação uruguaia. Foram colhidos pelos nossos enviados especiais ANGELO GOMES e JOSÉ CASAL. Neste primeiro vemos Pinga, chorando, carregando nos braços o técnico Zezé Moreira, numa demonstração eloquente de satisfação pela vitória, e de que todos estão possuidos de um só desejo: a vitória final



Cenas as mais comoventes se verificaram no vestiario dos brasileiros. Neste instantaneo vemos Ademir beijando a Bandeira Nacional, sob as vistas de Mario Americo. Todos os jogadores se mostravam possuidos de verdadeiro delirio, o que tambem acontecia com os demais brasileiros ora em Santiago, junto à nossa delegação

TERCEIRO GOAL DO BRASIL — Baltazar foi o seu autor. Cabeceou firme o comandante, vencendo Maspoli de modo indefensavel. Assim mesmo Ademir correu sôbre o arqueiro, mas quando chegou o guardião uruguaio já estava completamente batido. (Estas fotos foram recebidas graças à gentileza da Panair do Brasil)

Diz Cicero Brasileiro:

ABUSAM OS CINEMAS

PORQUE A LEI PUNE SEM NENHUM RIGOR

O Delegado Cicero Brasileiro Vai Pedir Modificação do Regulamento Das Casas de Diversões Para Acabar Com as Salas Superlotadas — Fiscalização Também Nos Teatros e "Boites"

(LEIA NA SEGUNDA PAGINA)

Chegou ao Ministro a Representação do General Etchegoyen

Trata-se de um Longo Documento, Que Está Sendo Estudado Pelo General Ciro do Espírito Santo Cardoso

Já se encontra em mãos do ministro da Guerra, general Ciro do Espirito Santo Cardoso, desde a tarde de ontem, a representação encaminhada às altas autoridades militares pelo general Alcides Gonçalves Etchegoyen contra o general Estillac Leal, ex-titular da pasta da Guerra.

Segundo conseguimos apurar em fontes ligadas ao gabinete do general Ciro Cardoso, a representação Etchegoyen é um longo documento, no qual o representante alinha numerosas considerações em tôrno dos últimos sucessos politico-militares, relacionados com as proximas eleições no Clube Militar, cuja presidência disputa em concorrência com o general Estillac.

Recebida, afinal, a representação Etchegoyen, o ministro da Guerra vai estudar o documento a fim de tomar as providências que se impuserem.

A DIGNIFICAÇÃO DO TRABALHO É UM DIREITO DO PROLETARIADO

Discurso de Segadas Viana na Segunda Reunião Plenaria do Trabalho, Definindo a Posição do Trabalhador na Sociedade — Atual Constituição Das Comissões



Os srs. Segadas Viana, *Luiz do Rego Monteiro e Euvaldo Lodi conversam, num intervalo dos debates, sôbre aspectos e questões da Conferência — (Texto na Segunda Página Dêste Caderno)*

PEDESTRE, CONSERVE A DIREITA

A Inspetoria Vai Estabelecer Mão e Contra Mão na Rua do Ouvidor e Disciplinar o Trânsito de Pessoas em Outras Ruas do Centro

[illegible]

Inovações

[illegible]

TRANQUILO EM VASSOURAS

O ÚLTIMO "SUSPEITO" NO "CRIME DA LAGOA"

A Policia Procura um Homem Que Não se Escondeu — Herói da F. A. B. Com Endereço Conhecido — Usando a Cabeça — Professores de Educação Fisica — (Leia Texto na 2.ª Página Dêste Caderno)

Grande Interesse Dos Americanos em Aplicar Capitais no Brasil

Fala à ULTIMA HORA o Sr. Garrido Torres, ex-Chefe do Nosso Escritório Comercial em Nova York (Leia na 6.ª pag.)



RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Aqui — Recorte

Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

5 SERIE D

Semana de 14 a 19 de Abril de 1952

A Coleção dos Cupões numerados, de 1 a 6, da direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios no dia 21 de abril de 1952.

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

TERMINOU O DRAMA "01"

Quem passou o verão em Petrópolis ou Teresópolis, pode bem ter aquilatado o drama do "01", ou seja o drama da ligação interurbana.

Via de regra tem-se o hábito frequente da queixa. Como é facil criticar! Depois o impasse termina, o serviço entra na rotina e a gente nem sequer se dá ao trabalho de concluir que a coisa melhorou.

Hoje êste colunista necessitou de três ligações, fora do perímetro urbano. Uma para São Paulo, outra para Petrópolis e uma terceira para Belo Horizonte. Pois bem, nenhuma delas despendeu mais de dois minutos para ser completada. O fato tem tôdas as caracteristicas adequadas a autorizar cumprimentos ao Coronel Malvino Reis e ao Sr. Antonio Gallotti, pelo restabelecimento da normalidade a tal gênero de serviço de comunicações.

BARRARAM A DELEGADA

A senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Delegada do Brasil à Quinta Conferência dos Estados da America, ao entrar ontem no plenario, foi barrada pelo sr. Claude, funcionario do Bureau Internacional do Trabalho, pelo fato de não ter levado consigo as respectivas credenciais. O sr. Claude não conhecia a Governadora, e, ao vê-la trajando um elegante "tailleur", acreditou ser uma mocinha tentando penetrar no recinto. Dizem que o sr. Claude ficou muito encabulado. D. Alzira já estaria disposta a se retirar, quando alguem que a conhecia veio interceder. Ontem no Hotel Quitandinha o sr. Claude passou a se chamar Jean Louis. E dizem nos corredores: "Jean Louis barrou a Governadora"...

ALÉM DO PARAIBA

O sr. Leopoldo Heitor é o advogado mais em foco nos dias que correm, talvez por andar dando a impressão de ser o defensor do misterioso e indigitado criminoso do bancário Afranio Arsênio de Lemos.

Esta coluna foi informada de que aquele ilustre causidico, ao tempo de Faculdade, mandara imprimir um livro, ao qual dera o titulo de "Além do Paraiba", em homenagem a seu torrão natal, São José de Além Paraiba. Como aquele centro da fronteira de Minas com o Estado do Rio, não seja dos mais populosos, o livro não teve mais de cento e oitenta páginas, duzentos exemplares de tiragem, cinquenta de dedicatórias e cento e cinquenta de encalhe...

ATÉ QUE PROVEM

O procurador do Estado de Minas, sr. Onofre Mendes, deu parecer contrario à medida liminar do mandado de segurança impetrado pelos advogados do ex-tesoureiro da Prefeitura de Belo Horizonte, em favor daquele ex-funcionario, acusado de desfalque de quinze milhões de cruzeiros.

Em consequência desse recusa os bens do funcionario tido como "faltoso" serão sequestrados, até que provem em contrario...

EXEMPLO SUPERIOR

A Companhia Siderurgica Nacional está anunciando assembléia geral ordinária para o dia vinte e oito do corrente, às quinze horas em sua sede social. Entre os itens da ordem do dia destaca-se o seguinte: "fixação do "quantum" a ser distribuido como prêmio aos empregados da companhia, segundo dispõe o artigo 48 dos estatutos."

O exemplo começa pelos de casa.

LA ROCQUE E O MIMEOGRAFO

O Sr. Renato Botto Dantas, presidente do Directorio Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, não se sabe bem por quê, endereçou uma carta ao Sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC, pedindo um mimeógrafo para atender aos serviços de secretaria daquele Diretorio.

Acontece que o Sr. La Rocque, reconhecendo a necessidade do pedido e talvez a originalidade da solicitação recair sôbre sua pessoa, que é de São Luis e não de Recife, deu o mimeógrafo.

Outra coisa pitoresca: o Sr. Renato Botto Dantas escreveu a ULTIMA HORA comunicando a doação do Sr. La Rocque.

MUITO SINO E POUCA MISSA

O deputado paulista Ortiz Monteiro tem vários padres na familia e, atualmente está auxiliando a construção de uma capela, vizinha à sua rica residência em São Paulo. Quando lhe perguntaram se acreditava na reforma ministerial, respondeu: "Estão tocando muito o sino, mas a missa está custando a entrar!"

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 18 de abril de 1952, a senhora Vera Assunção pela sua magnifica mostra de arte, em que confirma suas qualidades de artista de talento e fina sensibilidade.

BAGACEIRA CONTRA CACHAÇA

O governador José Américo telegrafou ao deputado Pereira Diniz, pedindo-lhe que anunciasse o absoluto alheamento do Govêrno Estadual ao famoso concurso de bebedores de cachaça, a ser realizado em João Pessoa. Essa espirituosa competição foi depois proibida pelas autoridades policiais.

INTERESSE PELO BRASIL

O sr. Otavio Guinle contava noutro dia numa roda que o Copacabana Palace Hotel, há pouco tempo, fizera um anuncio no New York Times, conjuntamente com o Hotel Gloria e o Vogue, com fotos do Rio. Só o Copacabana recebeu, em consequência desse anuncio, nada mais nada menos de 600 cartas, pedindo informações sobre a cidade ou referentes ao país. Destas 600 cartas 400 foram enviadas ao Departamento de Turismo da Prefeitura.

"PRIMO PAVIMENTARE"

O deputado Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviaria do Brasil, vem, há muito, conversando entre amigos, que a primeira necessidade de resico em pavimentar as rodovias brasileiras, brinquedos de criança que as chuvas carregam sempre. Sabendo que o sr. Charles Schneider declarara que de nada adiantará fabricar caminhões sem que primeiramente se pavimente estradas, mexeu as sobrancelhas e exclamou: "Que é que eu venho falando?"

Cumprimentam o Presidente Getulio Vargas os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência — *Transcorrendo amanhã, dia 19, a data natalicia do Presidente Getulio Vargas, os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da Republica, tendo à frente os seus respectivos chefes, embaixador Lourival Fontes e general Caiado de Castro, estiveram no Palácio Rio Negro, em Petropolis, onde foram apresentar seus cumprimentos ao Chefe do Govêrno. Nessa ocasião, em nome dos presentes, o sr. Lourival Fontes pronunciou algumas palavras interpretando os sentimentos dos auxiliares da Presidência da Republica e fazendo, em seguida, ao sr. Getulio Vargas, a entrega de uma "Coleção de Documentos Brasileiros", que constituiu o presente dos membros dos dois gabinetes a S. Excia. O Presidente agradeceu, após a manifestação de simpatia que acabara de receber. No cliché, dois aspectos, colhidos na ocasião* (Foto A. N.)

A Dignificação do Trabalho é um Direito do Proletariado

Discurso de Segadas Viana na Segunda Reunião Plenaria da Conferencia do Trabalho, Definindo a Posição do Trabalhador na Sociedade Atual — Constituição Das Comissões

Os delegados governamentais à V Conferencia Interamericana do Trabalho, ontem reunidos, elegeram o Sr. Edgar Rabagliati, ministro da Saúde Publica e Assistência Social do Perú, para vice-presidente do grupo governamental. Todavia, a ratificação dessa decisão será submetida hoje à apreciação do plenario.

Grupo Operário

O grupo dos delegados operários reuniu-se sob a direção dos srs. Luiz Alberto Monge, Alfre Robert e Jorgy Relami. O sr. Angelo Cpvine, delegado cubano, indicou para presidente o sr. Paulo Baeta Neves e por proposta do brasileiro Sinduifo de Azevedo Pequeno, aquele representante para vice-presidente. Ainda no grupo operário foram eleitos os srs. Colotuso, do Uruguai; para vice-presidente Arturo Jaragui Hurtado, do Chile, para secretário; e Serafine Soluaddi, dos Estados Unidos da América do Norte, para a comissão de credenciais.

Grupo Patronal

No grupo patronal o deputado Euvaldo Lodi foi eleito por unanimidade seu presidente e para vice-presidente foram eleitos os srs. J. Roriques, do Uruguai, e José Manoel Chacer, da Venezuela. O deputado Euvaldo Lodi, agradecendo a indicação do seu nome, realçou a necessidade de se harmonizarem em bases mais concretas as relações entre o capital e o trabalho. Fez, também, uma referência especial ao desenvolvimento econômico do Brasil e frisou que os empregadores brasileiros lutam para que a solução nacional se estenda por todo recanto do país, a fim de que os seus cinquenta milhões de habitantes possam consumir e usufruir das vantagens dos nossos próprios recursos.

Novo Secretário Geral

O ministro Segadas Viana acaba de designar o sr. Desiderio Tibiriçá, diretor do Departamento de Administração do Ministerio do Trabalho, para secretário geral Adjunto da Organização da V Conferência Interamericana de Trabalho, visando, com esse ato, emprestar ao sr. Pericles Monteiro a colaboração daquele funcionario.

Hoje, as Eleições

Na reunião plenária de hoje deverão ser eleitos os três vice-presidentes dos grupos Governamental, Operário e Patronal.

Tem-se, porém, como certa, a indicação do delegado governamental um representante do Peru. Os operários procuram o nome de Negel, de Cuba e os empregadores indicarão um delegado da Venezuela.

Sessão Plenária

Está sendo aguardado com particular interesse o discurso que deverá ser pronunciado, na sessão plenária de hoje, pelo ministro Segadas Viana, na qualidade de presidente do conclave.

Em seguida àquela sessão os grupos operários, governamental e patronal promoverão reuniões isoladas.

As Comissões

A organização das comissões técnicas, em numero de três, será completada hoje, devendo caber ao Brasil a presidencia da Comissão do Trabalho Agricola; à Venezuela, a de Seguro Social e ao Uruguai a de Remuneração.

Posição do Brasil

Entre os participantes da Conferencia nota-se o proposito acentuado e espontaneo de homenagear o Brasil, oferecendo aos nossos representantes as convicções mais destacadas. Os nossos delegados não reivindicam cargos mas, as demais delegações vêm tomando a iniciativa de promover as indicações de delegados do nosso país. Ontem tivemos a eleição do ministro Segadas Viana para presidencia do certame; pouco depois nas assembléias dos três grupos, os empregadores elegeram Euvaldo Lodi, e, finalmente, a representação operária, com apoio da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres elegeu para sua principal posição o delegado brasileiro Paulo Baeta Neves.

Palavras do Ministro do Trabalho

Na segunda reunião plenária da Conferencia o ministro Segadas Viana pronunciou importante discurso, no qual focalizou diversos aspectos da legislação social. Referindo-se à situação do trabalhador no mundo de hoje, disse que "o desejo de segurança para a vida propria e dos que dele dependem faz com que o operario, detentor tambem de nova mentalidade, não se restrinja à situação de simples espectador, aguardando que a boa vontade dos governantes ou generosidade do empregador suavisem sua sorte. A dignificação do trabalho deixou de ser uma esperança vã para se tornar um direito do proletariado".

Finalmente, o ministro Segadas Viana sugeriu o estabelecimento nos Estados Americanos de centro de estudos de seguridade social, capacitados a prestar ajuda técnica às organizações e ampliar o estudo do seguro social.

"Dia do Indio"

Em virtude de se comemorar, amanhã, em tôda a América, o "Dia do Indio", parte da sessão plenária da Conferência de Petrópolis será destinada ao assunto, devendo falar na oportunidade os srs. Segadas Viana e o secretário geral do conclave, sr. Jeff Rens. Naquela ocasião será lida uma mensagem especial do general Candido Rondon, presidente do Conselho Nacional do Serviço de Proteção ao Indio.

Reforma da Constituição Sim, Mas Não se Toque Nas Inelegibilidades

Um Pronunciamento Incisivo do Presidente do P. S. D., Num Encontro Casual Com a Reportagem, Ontem, no Palácio Rio Negro — "Não há, na Minha Tese, Nenhum Interêsse Politico: Trata-se de Acabar Com as Anomalias Que Perturbam o Desenvolvimento Democrático do Brasil". Afirma o Governador Fluminense — Outro Encontro Casual e Outra Declaração Categórica, Esta do Sr. Bias Fortes: "Com a Constituição Nos Termos Atuais, é Quase Impossivel Governar Bem o País!"

— Continuo preconizando a reforma da Constituição, que julgo necessária e urgente. Mas declaro, desde logo que não há nisso nenhuma veleidade politica. Não se deve tocar, por isso mesmo, no capitulo das inelegibilidades.

Esta declaração foi feita, ontem, à reportagem de ULTIMA HORA, pelo Governador Ernani do Amaral Peixoto, no rápido encontro que com êle tivemos, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

Provocado pelo repórter, o presidente do Partido Social Democrático não fugiu a um pronunciamento incisivo:

— Sou a favor da reforma constitucional. Não há, porém, nesta tese nenhum interêsse politico.

Depois, num tom categórico e explicito, afirmou-nos o Governador Amaral Peixoto:

— Fica, desde já, estabelecido um ponto, em tôrno do qual proponho que se firme um compromisso a ser respeitado em qualquer circunstância: sejam quais forem os tópicos a reformar, variem como variar as opiniões, um capitulo não será tocado, em nenhuma hipótese: o das inelegibilidades!

— Quais os pontos — perguntou então o repórter — que, a seu ver, devem ser modificados, na Constituição?

— A reforma que se impõe fundamentalmente, a olhos vistos, é a do campo eleitoral e econômico — respondeu o sr. Amaral Peixoto.

E acrescentou:

— É preciso acabar, definitivamente, com as anomalias que perturbam o desenvolvimento democrático do Brasil. Para isso, só para isso, é que levantei a tese da reforma constitucional.

BIAS FORTES REFORMISTA

Acidentalmente, encontrava-se também, ontem, no Palácio Rio Negro, o sr. Bias Fortes, do PSD de Minas. O velho politico mineiro, abordado pela reportagem, acêrca de assunto que pouco antes tinha sido ventilado com o Governador Amaral Peixoto, teve uma declaração incisiva:

— Com a Constituição nos termos atuais — disse o sr. Bias Fortes — é quase impossivel governar bem o Brasil.

Acrescentando, a seguir, outras considerações, ilustrativas de sua afirmação, o ex-candidato ao govêrno de Minas fez ver a coerência de seu ponto de vista, já manifestado anteriormente, ainda na vigência do Govêrno Eurico Dutra.

OS CINEMAS ABUSAM PORQUE A LEI PUNE COM LIMITAÇÃO

A Delegacia de Costumes e Diversões continua agindo contra os proprietários de cinema, que não vêm obedecendo às normas estabelecidas quanto à lotação de suas casas. Diàriamente os policiais sob as ordens do Sr. Cicero Brasileiro de Melo estão multando cinemas, no centro da cidade e dos bairros. Mas, apesar da fiscalização e das repetidas multas, essas casas diversionais continuam a vender ingressos além do que a lotação permite.

A razão de tudo isso é facilmente explicavel: para uma casa superlotada, a multa é, no máximo, de Cr$ 250,00. E essa importância nada representa para cinemas como o Metro Passeio, o Metro Copacabana, o Metro Tijuca, o Art-Palácio, o Rian e outros que sofreram penalidades dessa natureza, de domingo para cá.

Modificação do Regulamento

Com o fim de saber quais as medidas que seriam tomadas pelas autoridades competentes, para acabar de uma vez por todas com os abusos desses casas de diversão, procuramos ouvir o Delegado de Costumes, sr. Cicero Brasileiro de Melo, que nos declarou:

— A Delegacia de Costumes e Diversões não tem descansado e diariamente está punindo os infratores, não limitando sua ação apenas aos cinemas e sim estendendo-a aos demais centros de divertimento, como os teatros e as "boites". Entretanto, estamos de certo modo tolhidos, não podemos agir com maior eficiência e certeza de êxito, de vez que o regulamento existente, sôbre o funcionamento dessas casas de espetáculos, é praticamente inoperante. Para suprir essas deficiências, estou elaborando, em companhia de meus auxiliares, uma representação ao Chefe de Policia. Essa representação visa obter a modificação do aludido regulamento, atualizando-o.

Um exemplo de quanto é natural e ineficiente o mesmo regulamento está no fato de o máximo da multa que incide sôbre os cinemas superlotados ser apenas de Cr$ 250,00, multa ridicula para os dias de hoje, como se vê.

O Delegado de Costumes e Diversões finalizou suas declarações dizendo confiar em que, dentro de pouco tempo, dada a compreensão do general Ciro Rezende, estarão vigorando dispositivos atualizados e eficientes, capazes de acabar com os abusos e as trangressões repetidas às normas reguladoras do funcionamento de cinemas, teatros e "boites".

TRANQUILO EM VASSOURAS

O ULTIMO "SUSPEITO" NO "CRIME DA LAGOA"

A propósito de noticiário que com origem na Policia foi veiculado, dando como suspeito o sr. Jorge Maia Poucinhas, nossa reportagem conseguiu apurar na manhã de hoje que o referido cidadão não está em absoluto preocupado com as acusações que lhe foram endereçadas, visto que, afirma, nada tem com o caso.

E' oficial reformado da F. A. B., condecorado quatro vêzes por serviço de guerra, sendo três vêzes citado pelo Govêrno Norte-Americano.

Não é tuberculoso, não é portador de nenhuma neurose de guerra nem está escondido da Policia.

Para o detetive Motta, que foi a Teresópolis à procura de Jorge, esclarecemos que êle se encontra em Vassouras, na casa de campo de sua familia.

Maiores informes poderão ser obtidos na residência de seus pais, à rua Alberto Campos, n. 1[illegible], apartamento 3, Ipanema nesta capital, ou no Gabinete do Brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica.

O crime do bancario tem apresentado uma caracteristica interessante e mesmo curiosa, com referência às pessoas nêle envolvidas. Começando com o nome de duas mulheres, passou depois para um médico e oficial do Exército; logo surgiram alguns oficiais da Aeronautica, passou-se depois aos corredores de automóvel e finalmente entram agora em cena alguns professôres de Educação Fisica. São êles, Paulo Amaral, Mario Aguiar e Luiz Cinandinha, os quais não se sabe como e porque entraram nas cogitações das autoridades policiais.

UMA DAS MELHORES FRUTAS DO MUNDO...

agora 4 vêzes mais nutritiva, sob a forma de

Banana Flakes

BANANA FLAKES
(FLOCOS DE BANANA)

Concentrado de côr, cheiro e sabor sublimados de banana fresca. Produto obtido de frutos maduros, rigorosamente selecionados. Preparado pelo sistema norte-americano "Sardick" (privilegiado) que desidratra sem destruir as células e eleva de 4 vêzes o poder nutritivo da fruta natural.

BANANA FLAKES É UM ALIMENTO IMPRESCINDÍVEL ÀS CRIANÇAS DE TÔDAS AS IDADES

DUAS SUGESTÕES PARA USAR BANANA FLAKES:

Merenda — BANANA FLAKES sob a forma de mingáu, feita no leite. Também se pode adicionar Banana Flakes ao mingáu de aveia.

Lanche — Adicione 2 colheres de sopa de BANANA FLAKES ao natural no recheio de um sanduiche de pão e manteiga, e terá assim um lanche delicioso e substancial para o seu filhinho.

À VENDA EM TODOS OS ARMAZÉNS.

DISTRIBUIDORES GERAIS:
"HENEX" COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Erasmo Braga, 227-3.° and — Tel. 22-8956
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244

IMPERIAL

TRATAMENTO ORIGINAL
SEM VERMICIDAS — SEM VERMICIDAS
PARA VERMES
ANEMIAS VERMINÓTICAS
"AMARELÃO" - "OPILAÇÃO"
PILULAS VITALIZANTES

ESMERADOS RELOJOEIROS FRANCESES, perfeitamente aparelhados e em novas instalações, consertam qualquer tipo de relógio de pulso, bolso, mesa ou de chão, por mais delicado que seja. — Av. Presidente Vargas, 529 - 11.° - s/ 1509 — Tel 43-8091

SERVIÇO DE CARGA AÉREA PARA A INGLATERRA

Economiza tempo! Diminui custos!

Suas amostras ou suas encomendas podem ser as primeiras a chegar ao mercado de Londres se V. as despachar pela B.O.A.C. As mercadorias embarcadas pelo serviço de frete aéreo Speedbird são despachadas sem demora e desembaraçadas prontamente em perfeitas condições. A carga é de tal maneira posta a bordo do avião que não precisa ser manejada muitas vezes. As taxas de seguro são mais baixas porque há menos riscos de avarias e roubo. Além disso, para cargas a partir de 50 quilos, há sensivel redução no frete.

VÔE E ENVIE SUA CARGA PELA B·O·A·C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

RECIFE — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

Orf-Léne TINGE MELHOR

Ultima Hora na POLITICA

LIÇÃO ATÔMICA

Ontem, à tarde, surgiu na Câmara o almirante Alvaro Alberto, a fim de dar uma lição cientifica ao deputado José Bonifácio. Em artigo escrito hoje num matutino, o lider udenista de Barbacena soltou um balão, assegurando que o almirante brasileiro trouxera dos EE. UU. um "stock" de bombas atômicas que ficariam guardadas no Brasil... e talvez nos dominios do seu adversário Bias Fortes. O almirante Alvaro Alberto foi esclarecer o Andrada e ao mesmo tempo tranquilizá-lo. Resumiu a sua lição dizendo: para transportar o material em referência era preciso que interviesse o dedo de Deus, mas de Deus vivo! O deputado mineiro prometeu retificar o que sem razão veiculou.

AINDA, A BOMBA

O almirante Alvaro Alberto exibia na Câmara um exemplar da revista especializada americana "Nucleonics", onde se lia o juizo cientifico sôbre o que existe, em matéria de bomba atômica, nos vários países. Sôbre o Brasil e a Argentina há o seguinte:

BRASIL — "planos para a execução de uma usina piloto".

ARGENTINA — "O que propalam deve ser tomado com grande cepticismo". O almirante explica, fora da serenidade cientifica, êste pensamento, traduzindo-o assim: "A bomba argentina é uma bomba de mentirinha".

FRUSTRAÇÃO

O deputado Osvaldo Costa, do PSD mineiro, não deseja continuar mais na vida parlamentar e está procurando mobilizar os amigos, nos bastidores, a fim de lhe ser dada a Superintendência da Moeda e Crédito.

INCONSOLÁVEL

Realizou-se ontem, como estava prevista, a eleição para presidência da Comissão do Serviço Público da Câmara. O Sr. Benjamim Farah, segundo o que antecipamos, foi eleito presidente. Dêste modo, estão constituidas tôdas as comissões permanentes no Palácio Tiradentes. Está inconsolável o udenista Antenor Bogéa, que alimentava a esperança de ver na cadeira grande o petebista Paulo Ramos.

CAMINHÕES E TRATORES

Está sendo esperado hoje no Rio o sr. José Maria de Alkmin, secretário das Finanças de Minas Gerais, que vem tratar com o Banco do Brasil de importantes assuntos ligados ao estabelecimento da fábrica de caminhões e tratores Schneider em Minas.

MENSAGEM CATARINENSE

O deputado Vanderlei Junior, de Santa Catarina, presidente da UDN estadual, visitou o sr. Getúlio Vargas a quem ofereceu um exemplar de luxo da mensagem que o governador Irineu Bornhausen enviou à Assembléia Legislativa catarinense. Nesta ocasião o sr. Vanderlei Júnior comunicou ao Presidente da República a notícia da vinda ao Rio do sr. Bornhausen, tendo o sr. Getúlio Vargas declarado que iria ler a mensagem e procurar auxiliar na medida do possivel a administração daquele Estado sulino.

O PARANÁ EM QUITANDINHA

O Governador Munhoz da Rocha telegrafou aos deputados Artur Santos, Lauro Lopes e Parailio Borba, pedindo representassem o govêrno do Paraná, em Petrópolis, nas solenidades de abertura do Congresso Interamericano do Trabalho. Os três parlamentares subiram hoje. O Sr. Artur Santos não poderá permanecer durante o conclave, por ter viajado hoje para Curitiba.

VITAL CONSTRANGIDO

O gabinete intimo do sr. João Carlos Vital, havia deliberado inaugurar melhoramentos da Prefeitura, em Madureira, no próximo dia 24, primeiro aniversário da sua posse. O sr. João Carlos Vital aceitou "constrangidamente" a designação. Mas os amigos do sr. Getulio Vargas foram ao Prefeito argumentar que o aniversário do "Velho" era bem maior... O sr. João Carlos Vital aceitou constrangidamente a nova designação.

BATE-PAPO

O deputado udenista mineiro Rondon Pacheco foi convidado pelo sr. Ademar de Barros para uma conversa. Naturalmente que Ademar não ia conversar sôbre politica, porque isso não interessa ao procer populista, preocupado apenas com os horários de viagem turistica... e uma que outra caça e pesca. O representante de Uberlândia foi ao bate-papo, saindo bem impressionado com as perspectivas abertas pelo seu futuro companheiro de lutas no triangulo mineiro.

BIAS EM PETRÓPOLIS

O sr. Bias Fortes subiu ontem a Petrópolis, a fim de visitar o Presidente Getulio Vargas e agradecer um telegrama de felicitações que êste lhe enviou. À nossa reportagem foi informada também de um encontro do lider pessedista mineiro com o sr. Amaral Peixoto, no Palacio Itaboraí.

Esclarecimento Minucioso e Completo da Rêde Comunista

Sòmente Uma Comissão Parlamentar se Revestirá do Caráter de Dignidade e Austeridade Necessário ao Desempenho da Importante Missão — Interêsse em Tôrno Daquilo Que Até Agora Tem Sido um Enigma Sujeito a Apreciações Pessoais — Até Aqui se Têm Desmoralizado os Métodos Empregados na Repressão Anticomunista. Quase Sempre de Estreita Ação Policial — Mãos à Obra!

De acôrdo com o que previamos e esperávamos, a sugestão de ULTIMA HORA, para que se constitua uma Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar as atividades comunistas no país, teve excelente acolhida nos meios politicos, particularmente entre os congressistas, muitos dos quais já aqui opinaram na enquette que vimos publicando.

Salvo uma ou outra restrição de caráter pessoal ou doutrinário, todos concordam que é o Congresso o órgão indicado para assumir a grave responsabilidade de investigar e apontar ao país a verdadeira extensão do chamado perigo comunista.

As conclusões do Poder Legislativo, através da Comissão adrede nomeada, virão esclarecer, em definitivo, um problema de suma importância e sôbre o qual se travam, ainda agora, as mais desencontradas controvérsias. Já o caráter controverso da questão está demonstrando a necessidade da investigação por nós proposta. A verdade é que se desmoralizaram, em grande parte, os métodos até aqui empregados na repressão anticomunista e que estiveram, quase sempre, limitados a, no caso, estreita ação policial. Ao passo que o Inquérito a fazer-se por iniciativa do Congresso estará revestido da autoridade politica e democrática que é inerente ao Poder Legislativo e comunicará, por isso mesmo, às suas conclusões, o caráter de dignidade e austeridade que vão impô-las ao acatamento da Nação e das autoridades.

Através do Parlamento, o próprio povo — ali representado em tôdas as suas camadas e tendências — estará investigando o problema que diz tão de perto com a própria sobrevivência nacional. Porque meditamos na sua necessidade e porque compreendemos a sua utilidade é que levantamos, em nossas colunas, a sugestão que está, neste momento, entregue às duas Casas do Congresso.

Impõe-se agora a iniciativa da proposição e o encaminhamento rápido do assunto, para que, tão depressa quanto possivel, esteja agindo, no seu patriótico trabalho de sondagem, a Comissão Parlamentar de Inquérito, para a denúncia minuciosa e completa da rêde comunista dentro de nossas fronteiras.

Os parlamentares encarregados da importante missão vão ter, em suas mãos, todos os elementos necessários ao êxito do trabalho a que se vão devotar. Prestigiada pela opinião pública — vivamente interessada no esclarecimento do que tem sido até agora um enigma sujeito a apreciações pessoais — a Comissão Parlamentar de Inquérito vai prestar ao Brasil pelo menos dois serviços que convém desde logo destacar: revelar a verdade sôbre a conspiração soviética e prestigiar, aos olhos do povo, o Congresso Nacional, pedra angular do regime democrático.

Mãos à obra, pois!

AGORA, É A VEZ DOS "BARNABÉS" AUTARQUICOS

Assembléia Monstro Para Debate de Suas Reivindicações, no Dia 24

— O Movimento Pró-Aumento entregará à imprensa hoje à noite a nota oficial sôbre o andamento dos estudos no seio da Comissão — adiantou-nos o sr. Licio Hauer, presidente daquele Movimento.

Trata-se de documento elaborado com o cuidado que a situação no momento aconselha — continuou. E' evidente que os trabalhos da Comissão sofreram nas últimas semanas radical mudança na sua orientação e as palavras do ministro da Fazenda sôbre o assunto encheram o funcionalismo de decepção. O Movimento deve uma explicação à classe — acrescentou. Não podemos deixar que o caso termine assim, pois a situação do Tesouro, nos últimos dez anos, quando foram concedidos sucessivos aumentos ao funcionalismo em face da crescente elevação do custo de vida, não era melhor do que agora, motivo pelo qual não compartilhamos dos temores do ministro da Fazenda neste momento — concluiu o sr. Licio Hauer.

A grande assembléia dos funcionários autárquicos quinta-feira vai reunir representantes de tôdas as autarquias para os entendimentos finais em tôrno da ida ao Rio Negro. A Comissão de Aumento resolveu excluir alguns órgãos que recentemente aumentaram seus funcionários, sob a alegação de que só os funcionários não beneficiados por nenhuma melhoria desde o último aumento devem ter direito a ela. Mas os funcionários das autarquias a serem atingidos pela medida não a consideram justa. As razões pretendem expôr ao Presidente da República de viva voz. Dia 24, no Clube Inapiário, vão debater com o sr. Licio Hauer, representante dos servidores na Comissão de Aumento, os pontos de suas reivindicações não atendidas, e, a seguir, marcarão o dia para a ida a Petrópolis.

SUBSTITUTO DE CESAR LACERDA

S. PAULO, 18 (ULTIMA HORA — Copyright) — Afirma-se nos circulos politicos que, possivelmente, o senador Cesar Lacerda de Vergueiro, a ter fim o seu mandato — que se dará juntamente com o do presidente da República — será substituido pelo sr. Baroni Mercadanti, procer do PSP. Ao sr. Cesar Vergueiro seria dada uma posição de relêvo em algum setor administrativo de S. Paulo.

Hoje, a Votação da Mensagem do sr. Walter Moreira Sales

Em sua reunião de hoje, o Senado votará o parecer da Comissão de Relações Exteriores à mensagem do Presidente da República submetendo à apreciação daquela Casa do Congresso o nome do sr. Walter Moreira Sales para ocupar a nossa embaixada em Washington. O relator da matéria sr. Georgino Avelino concluiu pela aprovação da indicação presidencial, sendo acompanhado unanimemente pelos demais membros do mencionado órgão tecnico.

O REGISTRO DO P.S.P. NA JUSTIÇA ELEITORAL

Caducou a Licença Provisória do Antigo Partido Com o Mesmo Nome

Surgiu, no Tribunal Superior Eleitoral, mais um caso envolvendo o registro do Partido Social Progressista. Segundo apuramos, o sr. Frederico Nocai, falecido há pouco tempo, conseguira, perante aquela alta côrte, o registro provisório do Partido Social Progressista, por ocasião do primeiro pleito eleitoral. Em 1945 deveria cumprir exigências, inclusive apresentando as listas dos seus adeptos, o que não fez. Antes de concluir o prazo a que tinha direito, deu entrada, em junho daquele ano, no TSE, a um pedido de fusão de três partidos, Agrário Nacional, Popular Sindicalista e Republicano Progressista, que passariam a formar um novo órgão, o Partido Social Progressista.

Com a vigencia da nova lei eleitoral, o procurador Geral da República pediu o cancelamento do registro de todos os partidos que não tiveram, nas eleições de 1950 cinquenta mil sufrágios, ou não elegeram candidato ao Parlamento nacional. Assim, varios foram privados de ação politica. O primeiro Social Progressista, entretanto, ficou esquecido. Passaram-se os tempos e, agora, numa revisão e arrumação de processos, foi encontrado aquele processado apensado, por engano, ao do novo P. S. P.

Dessa forma, voltará o assunto a ser objeto de cogitações no TSE. A secção encarregada da materia já, aliás, se dirigiu ao diretor geral, indagando por que, "nesta altura, perdurando até hoje essa anomalia — dois partidos com a mesma legenda, um com registro provisorio, já caduco, e outro definitivamente registrado — quais as providencias que se fazem necessarias".

Desentendimentos na Sec. de Administração

O sr. José Calmeiro, diretor do Departamento de Assistência ao Servidor da Prefeitura, um dos orgãos mais importantes da municipalidade, desentendeu-se seriamente com o sr. Wagner Estelita, secretario de Administração, por não concordar com certos fatos que estariam se passando naquela Secretaria.

Em consequência solicitou o sr. José Calmeiro demissão do Departamento, seguindo para a Argentina de onde regressará a São Paulo. E da capital paulista aguardará a solução do caso.

Não Quis Cumprir a Ordem de Vital

Exonerou-se o Diretor da Colônia de Curupaiti

O dentista Luiz Gonzaga Uchoa, que serve na Colonia de Curupaiti, foi submetido a um inquérito presidido pelo sr. Lourenço Mega, ficando apurado que aquele servidor estava isento de culpa. O inquerito foi enviado ao prefeito que o mandou arquivar.

Em face disso, o cirurgião-dentista voltou aquela Colonia para reassumir o seu cargo. Uma coisa estranha porém aconteceu. O sr. Gilberto Mangeont, que dirige o citado recolhimento de leprosos insurgiu-se contra a determinação do governador da cidade, não permitindo que o servidor voltasse ao seu lugar.

Sabe-se que o sr. Gilberto Mangeont solicitou exoneração tendo enviado um oficio ao Diretor do Departamento de Higiene.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C C POPULAR 5% a a
ATE C/$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO NORDESTE

NOTA

Esta Comissão não pode, infelizmente, tomar em consideração, como desejaria, a denuncia contra os serviços da CAN no Ceará, feita a um vespertino desta Capital pelo Deputado Frota Aguiar.

Com efeito:

1.º) as acusações são vagas, por ouvir dizer, sem caracterização de fatos, números ou pessoas;

2.º) aquêle Deputado não procurou qualquer responsável pelas atividades da CAN no Ceará nem visitou qualquer dos seus Postos ou Serviços, a fim de obter informações, que lhe seriam imediatamente prestadas;

3.º) o único nome citado por aquêle Deputado, como seu informante, foi justamente o da pessoa envolvida no desvio de gêneros da CAN e, por isso mesmo, denunciada de público pelo nosso Representante naquele Estado, sendo os gêneros apreendidos e o seu nome riscado da lista dos fornecimentos.

Falta, pois, a tal informante autoridade para acusar e é lamentável que tenha sido justamente de um cearense que procurou explorar a fome dos seus conterrâneos flagelados que o Deputado Frota Aguiar tenha recolhido acusações para tornar públicas nesta Capital, contra um serviço que, até hoje, não lhe merecera a menor atenção, veiculando-as, sem maior exame, no jornal empenhado em desmoralizar, com noticiário calunioso, o ingente esfôrço do Govêrno em socorrer o Nordeste.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1952.

USE O SEU CRÉDITO
fazendo suas compras pelo
SEGADAES A PRAZO
NUM INSTANTE
SEM CONTRATEMPO
SEM ENTRADA!
MAGAZIN SEGADAES
URUGUAIANA, 23/25 — 7 DE SETEMBRO, 195

O Dia do Presidente

TAPETE MAGICO

PETRÓPOLIS, 18 (Especial para ULTIMA HORA) — Conhecendo o hábito do Presidente Vargas de "fugir", para "algum lugar dêste pais", na data de seu aniversario, os Ministros de Estado e demais auxiliares imediatos do Chefe do Govêrno resolveram antecipar-se à "fuga" e surpreender o aniversariante dois dias antes, por via das duvidas. E ontem à tarde reuniram-se no Palacio Rio Negro, para, incorporados, renovarem a Vargas as homenagens da admiração e do respeito de sua "familia funcional", formulando votos pela felicidade pessoal do Chefe do Govêrno. Vargas trabalhava tranquilamente em seu Gabinete, quando foi avisado daquela "invasão cordial". O Ministro Negrão de Lima foi o escolhido para interprete da homenagem. Ainda mal refeito da operação a que se submeteu há poucos dias (O Ministro extraiu as amigdalas e, como êle proprio disse, os oito dias que passou convalescendo ofereceram-lhe oportunidade para uma lição de fi filosofia: a de que não se pode viver só de gargarejo...), o sr. Negrão de Lima começou lembrando uma frase de Antônio Carlos:

— Alguem tem de começar... Por isso eu começo.

Citando, depois, uma frase de Napoleão que costumava chamar os oficiais de seu Estado Maior de "familia militar", o Ministro da Justiça disse que ali estavam os colaboradores diretos do Presidente, dentro de um verdadeiro ar de familia — a "familia oficial — de Vargas — a fim de reafirmar ao Presidente Vargas "todo o afeto, tôda a estima e todo respeito" que lhe dedicavam ao Chefe e Amigo.

A escolha do presente e que fôra o grande problema, acentuou o sr. Negrão de Lima. No ano passado, reuniu-se o Ministerio e, depois de muitas discussões e considerações, ainda perdurou a duvida: se se devia dar ao Presidente um cavalo puro-sangue ou um tapête persa. Afinal, ficou decidido, após laborioso processo que se daria o cavalo puro-sangue. O tapête persa ficaria para o outro ano.

E o titular da Justiça concluiu, com muito espirito e muito bom humor:

— Hoje, portanto, trouxemos o tapête, Presidente. Para o ano, prometemos novidades... se formos conservados no Ministerio.

Vargas deu boas gargalhadas e comentou:

— Melhor se fosse um tapête mágico...

ALHURES, NUMA FAZENDA...

O Presidente agradeceu, muito sensibilizado, a homenagem dos Ministros e dos demais colaboradores imediatos de seu govêrno, dizendo que costumava desaparecer realmente todos os anos na data de seu aniversario para não criar problemas para os seus amigos, mas recebia sempre com emoção e desvanecimento manifestações como aquela oriunda de sua "familia oficial" que êle tanto preza.

Depois dos discursos — que não foram propriamente discursos mas palavras de amigo para amigo, como disse um dos presentes — os Ministros palestraram algum tempo com Vargas, em meio à maior cordialidade e sem qualquer protocolo.

— Então, Presidente, quando é a fuga? — perguntou o sr. Negrão de Lima.

Vargas sorriu e limitou-se a dizer:

— Pode ser hoje ou amanhã...

O certo é que, a estas horas, o Presidente já se encontra alhures, em certa fazenda num ponto X no mapa fluminense, onde passará a data de seu aniversário natalicio na intimidade de sua familia e de uns poucos amigos que lhe descobriram o paradeiro.

Assim sendo, hoje, sexta-feira, não haverá os habituais despachos do Chefe do Govêrno com os Ministros da Viação e da Aeronautica.

— Eis aí uma boa noticia para mim — observou, com um ar de desafôgo o Ministro da Fazenda e acrescentou:

— Porque assim vou segurar um pouco mais o dinheiro para o financiamento pedido pelo Ministro Souza Lima.

Vargas interveio para dizer:

— Sim, mas o dinheiro precisa sair... Vai haver apenas uma demora...

— Do que se aproveitará o ministro Lafer para cobrar juros — concluiu o sr. Ricardo Jaffet, presidente do Banco do Brasil, em meio à risada geral.

DE GOIS, EM BUENOS AIRES

O general Góis Monteiro, Chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, que se encontra atualmente em Buenos Aires no desempenho de importante missão de nosso govêrno vem de dirigir ao Presidente um telegrama comunicando ao Chefe do Govêrno que já se encontra na capital portenha em contato com as altas autoridades daquele país amigo e que lhe foi proporcionada calorosa recepção.

SOCORRO ÀS VITIMAS DA REVOLUÇÃO BOLIVIANA

Seguiu, na manhã de hoje com destino a La Paz, um avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, carregado de viveres e medicamentos para as vitimas da recente revolução da Bolivia.

O Presidente Vargas atendeu assim ao apêlo que foram formulados neste sentido inclusive pela Cruz Vermelha.

Homenagem Dos Gabinetes Civil e Militar

O embaixador Lourival Fontes e o general Caiado de Castro acompanhados de todos os membros de seus Gabinetes — Civil e Militar — prestaram igualmente ontem uma homenagem antecipada ao Presidente Vargas, pela passagem de sua data aniversaria. Foi um encontro muito cordial, transcorrido em um clima de afetuosa e leal amizade.

O Chefe da Casa Civil expressou em poucas mas significativas palavras os sentimentos de cada um dos dedicados auxiliares do Presidente, oferecendo-lhe em nome de todos, uma coletanea de 75 volumes de documentos históricos brasileiros em encadernação especial.

— Não sei se ainda terei tempo para ler todos, mas vou tentar — respondeu Vargas, após suas palavras de agradecimento, permanecendo em animada palestra durante algum tempo.

AGENDA

Depois de ter comparecido pela manhã à solenidade de instalação da V Conferência Internacional do Trabalho, reunida no Hotel Quitandinha, onde pronunciou importante discurso, que divulgamos noutro local desta edição, o Presidente Vargas iniciou, às 14 horas, seu expediente normal, recebendo para despachos os Ministros Renato Guillobel, da Marinha e Ciro do Espirito Santo Cardoso, da Guerra.

Em conferência esteve o Prefeito João Carlos Vital.

VARGAS, UM VERDADEIRO LIDER

Autor de uma das mais adiantadas legislações trabalhistas do mundo e lider do maior movimento de inspiração e sentido nitidamente populares que o nosso país conheceu, o Presidente Vargas não poderia ficar indiferente à realização, no Brasil, da Quinta Conferência dos Estados da América membros da Organização Internacional do Trabalho, ora reunida no famoso e deslumbrante cenario do Hotel Quitandinha. Profundamente integrado no espirito de nosso tempo e cioso da importância do conclave, o Chefe do Govêrno não só ofereceu tôdas as facilidades para a instalação do certame em nosso país, como tambem compareceu à solenidade de instalação da Conferência, ocorrida ontem.

O Presidente Vargas foi recebido à entrada do Hotel Quitandinha, pelas mais expressivas figuras do conclave à frente das quais estavam o Sr. Paul Ramadier, presidente do Conselho de Administração da B.I.T., o ministro Segadas Viana, o deputado Euvaldo Lodi e outros membros da delegação brasileira e representantes dos diversos países presentes à Conferência, além do governador do Estado do Rio — comandante Ernani do Amaral Peixoto — observadores da Confederação Internacional de Organizações Sindicais Livres, o Sr. Paulo Mira, o Sr. Luis Augusto do Rêgo Monteiro, o ministro Waldemar Ferreira e muitas outras pessoas.

Ao apertar a mão de Mr. Ramadier, ambos trocaram em francês, expressões amaveis, tendo Vargas acentuado que a presença do lider socialista e ex-ministro do Trabalho da França era uma grande distinção feita ao Brasil e motivo de especial satisfação para o govêrno e o povo brasileiros.

O Sr. Paul Ramadier mostrou-se muito interessado em conhecer maiores detalhes da atuação do Presidente Vargas à frente do movimento trabalhista brasileiro, referindo-se ao seu discurso como o de um verdadeiro lider dos trabalhadores.

A atenção e o interêsse que as palavras do Chefe do Govêrno despertaram foram, de resto, extraordinarias entre os membros de tôdas as delegações.

DIRETO À BAHIA

Ao contrário do que se anunciou, o Sr. Ademar de Barros não seguiu, no Bandeirante do deputado Osvaldo Orico, ontem para o Norte... [a continuação deste trecho está ilegível] ... pelo Rio no regresso.

Filmando ou fotografando
PROCURE
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 E FILIAIS

CASA DA BORRACHA
Casa da Borracha S. A.
VENDA
EXCEPCIONAL
DE ABRIL
* * *
CAPAS PARA HOMENS
Preço normal - 500,00
Só este mês 385,00
* * *
CAPAS PARA SENHORAS
Preço normal - 500,00
Só este mês 385,00
* * *
CAPAS PARA CRIANÇAS
TAMANHOS 30 A 34
Preço normal - 280,00
Só este mês 210,00
* * *
CAPAS PARA CRIANÇAS
TAMANHOS 36 A 40
Preço normal - 350,00
Só este mês 265,00
* * *
CAPAS PARA TRABALHO
Preço normal - 700,00
Só este mês 490,00
* * *
NOSSOS ENDEREÇOS:
Rua do Senado, 11
Rua Uruguaiana, 174
Rua São José, 66-B
Av. Copacabana, 787
Rua Haddock Lobo, 336

Perspectiva de Uma Nova Aliança Interpartidária

Não é Somente a UDN Que Está Examinando a Atual Conjuntura Politica

HUMBERTO ALENCAR (ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

POR TRAS DA Cortina

Não é só a UDN — podemos afirmar com absoluta segurança — que está se preocupando com o atual panorama politico, estudando, com cabeça fria, a conjuntura em que nos encontramos com o objetivo de fixar rumos futuros. Outros destacados lideres partidários, mesmo dos partidos que se aglutinam na oposição, mostram-se presos a êsse exame, temerosos de que os acontecimentos colham de surprêsa os seus quadros. E concordam com o sr. Soares Filho de que é extremamente necessario errar menos, de maneira a propiciar ao regime a sobrevivência dos padrões morais que o devem informar.

* * *

Proeminente lider da oposição transmitiu ao colunista as suas apreensões no tocante ao destino dos gremios politicos que têm, de modo geral, um programa comum de atividades, ou seja, a UDN, o PSD e o PR. Advogando uma aliança imediata dessas três agremiações, com uma tabua de realizações imediatas de interêsses urgentes das massas, de modo a que, na crista dos acontecimentos, possam essas agremiações assumir-lhes o comando, dirigindo-os e não por eles sendo dirigido, como vem acontecendo desde 1945, êsse destacado lider oposicionista mostra-se, sobretudo, preocupado com a displicência que ora domina as atividades dos grandes partidos.

Creio mesmo — adiantou — que chegou a hora de um amplo entendimento interpartidario de modo a fazer com que a nação sinta que os seus grandes partidos estão à altura do papel que lhes cabe no destino politico do país.

* * *

Os circulos politicos se revelam, assim amadurecidos diante do problema politico fugindo das pequeninas questões pessoais das predisposições contra esta ou aquela formula, conhecendo friamente o problema em todos os seus aspectos e consequências.

As soluções politicas não podem, de resto, ficar subordinadas aos caprichos individuais deste ou daquele grupo desta ou daquela linha de carater estritamente pessoal. E no desenvolvimento dêsse raciocinio, lembrava o destacado procer os acontecimentos que determinaram, tal como foi realizado, o ultimo pleito presidencial, para mostrar os erros em que incidiram os grandes partidos, expondo-se a derrota que colheram por esposarem uma linha nascida aos influxos de caprichos pessoais e de vaidades mal sopitadas.

* * *

Não se estranhe, assim, que em breve outras agremiações partidarias se entreguem ostensivamente ao exame da atual conjuntura politica e ao lado da UDN marchem para uma solução comum em beneficio do povo e dos denominadores morais que informam o regime. — H. A.

TERRA de Ninguem

TOPAZE

MAIS UM

E' uma família predestinada. Já o chefe era genro do grande Nuno de Andrade cujo nome até hoje é venerado na Academia de Medicina como um de seus fundadores ilustres, pois que não se funda qualquer coisa somente lançando a pedra de construção, porém cimentando-a com um impulso corajoso e definitivo. Fernando de Magalhães ainda está na memória de todos os brasileiros: sua fama não só se estendeu pelo Brasil afora, como transpôs nossas fronteiras e penetrou nos mais sagrados e herméticos recintos dedicados a altos estudos de medicina, e até hoje vários livros citam-lhe o nome como um mestre de autoridade indiscutível, e habilidade não igualada na sua especialidade médica, a mais nobre, a obstetrícia. Ele dedicou sua existência inteira, sua inteligência incomparável e sua arte profissional em trazer mais criaturas para o mundo, sempre e cada vez mais até o dia em que caiu vencido pela doença. E nós, a multidão de seus amigos, de seus alunos, porque era mestre de todos, quer em Medicina, quer nas lições de bondade e humanidade, quer no brilho fulgurante de seu talento de oratória, nós todos mal podíamos conter as lágrimas quando víamos o velho Professor presa de terrível doença, que tão ingrata e misteriosamente a natureza lhe mandou quase no fim da vida. Acredito que nessa época dolorosa o seu maior sofrimento tivesse sido a inatividade forçada a que era obrigado, porque poucas vezes existiu maior lutador. Fernando de Magalhães nos lembrava com a figura imponente, a voz poderosa que sabia malear a serviço de suas emoções e sentimentos, os gestos largos e elegantes de orador, um tribuno romano. Estava sempre defendendo a causa justa, patriótica e verdadeira, com uma sinceridade tão grande e destemida que lhe trouxe vários inimigos, invejosos de uma honestidade que não sabiam como adquirir, ignorantes de que é uma qualidade com que se nasce e com que se morre. Acompanhou-o na morte pouco depois sua companheira de tôdas as horas, a Olguinha, que não podemos relembrar sem uma lágrima de ternura pelo coração grande e acolhedor que possuía. Complemento admirável do esposo, compreendeu como raramente o compreendem as mulheres a alta missão que lhe estava destinada. Era uma união perfeita de inteligência e sensibilidade. Nunca ninguem saiu da grande casa da rua Pinheiro Guimarães com as mãos ou o coração vasios. Muitos estudantes de condições modestas se formaram orientados pelo doutor Fernando que não media sacrifícios e conselhos quando se tratava de guiar a juventude no caminho do dever e da lealdade. Por isso mesmo morreu pobre, porque a sua riqueza não era em dinheiro mas sim em vidas humanas. E agora, mais um, o nosso querido Nuninho, segue de perto os pais, numa fatalidade que é um sinal de predestinação. Nuno caminhou na trilha deixada por Fernando de Magalhães, escondido na obscuridade de uma imensa modestia e invencível timidez que só perdia junto aos amigos mais íntimos. Tambem os humildes que tiveram o privilégio de conhecer a sua dedicação sem limites na luta contra a doença e a morte, descobriram o seu grande coração debaixo de uma aparente frieza. Nuninho escolheu para si essa espécie de heroismo quase anônimo, talvez por um complexo de herdeiro de dois nomes ilustres. Mas os que lidavam com ele diariamente, os que êle salvou da morte, as crianças que nasceram em suas mãos o adoravam. Ao seu entêrro compareceu uma verdadeira multidão desolada, carregando todos a última homenagem, um singelo buquèzinho para o bondoso dr. Nuno. Era a homenagem que ele mais desejaria, tenho certeza, essa da boa gente simples, humilde e reconhecida, a quem ajudara tantas vezes. O seu lugar ficará vago, e a sua memória será sempre lembrada como a de um soldado que tombou defendendo a sua trincheira. E poucas pessoas terão uma morte tão privilegiada e bela: ele dava uma vida no momento exato em que perdia a sua!

Duas Horas de Conversa de Paz Estensoro Com ULTIMA HORA

Da Guerra do Chaco Nasceu a Nova Consciência Política na Bolívia

"E' um Grande Homem o Presidente Vargas" — "O M. N. R. Nada Tem Que Ver Com o Comunismo" — Simon Patino, a Sexta Fortuna do Mundo, Num País Pobre — O Decreto Que Custou a Vida do Coronel Bush — Regime de Corrupção e Violência — Villaroel Acabou Tràgicamente Depois de Hábil Manobra Dos Oligarcas e Donos Das Minas de Estanho — Violência e Incapacidade — Repressão e Massacre, Resposta à Greve da Fome — A Vitória do M. N. R. e um Paralelo Entre o Brasil e Bolivia

Reportagem de FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA (Enviado Esp. de ULTIMA HORA a B. Aires)

BUENOS AIRES, 17 (Via aérea) — Charcas, 3.821, segundo piso, letra D. Dêste pequeno apartamento, próximo a Palermo, saiu Victor Paz Estensoro, terça-feira, para assumir o govêrno da Bolivia. Desde 1946, quando foi exilado, após a trágica morte de Villaroel, o lider do Movimento Nacionalista Revolucionário viveu no estrangeiro. Ausente do país, como um candidato fantasma, disputou e venceu as eleições presidenciais em maio do ano passado. Mas só agora, ao término de onze meses, e depois de cumprir perto de seis anos no exílio, retorna à sua pátria para enfrentar uma situação extremamente difícil.

Paz Estensoro recebeu-me na véspera da sua partida. E' um homem simpático, loquaz e inteligente. Acaba de completar 44 anos. Entretanto, aparenta menos idade, apesar de que começar a surgir nas têmporas os primeiros cabelos brancos, muito pouco ainda, quase imperceptíveis em meio à coma negra e reluzente. Usa óculos sem aros. Conta-me que é professor universitário, "exper" em finanças e economia política. Foi nessa qualidade que exerceu o cargo de Ministro da Fazenda, no govêrno de Villaroel. Esteve no Brasil, em abril de 1945, quando conheceu pessoalmente o Presidente Getúlio Vargas.

— Lembro-me bem. Foi Souza Costa quem me levou a Vargas, que veraneava em Petrópolis. Conversamos longo tempo sôbre problemas de interêsse mútuo para os nossos países. E' um grande homem, o Presidente Vargas. Ele bem conhece a nossa luta.

Pedaços de História

No pequeno apartamento, convertido em sucursal do novo govêrno boliviano, Paz Estensoro refugia-se com o reporter na copa, junto à cozinha. Mesmo assim, é interrompido a todo instante, ora por antigos refugiados, que o vão cumprimentar, ora por seus companheiros, integrantes da comissão que veio a Buenos Aires para conduzir o novo Presidente no seu regresso triunfal a La Paz. Um secretário monta guarda ao telefone, que toca de cinco em cinco minutos. O lider do M. N. R. não se perturba. Atende a todos, multiplicando as suas atenções, sem prejudicar a entrevista, que durou perto de duas horas. Como num filme documentario, o jornalista assiste a sucessivos quadros da vida politica da Bolivia, nestes ultimos doze anos, interpretados por um ator eloquente, e que conhece, sem dúvida, o segredo de dar vivacidade e colorido à narrativa.

Digo francamente a Paz Estensoro o que desejo. Quais os seus propósitos, à frente do Govêrno? Que profundidade há na participação dos comunistas no movimento que se denomina Nacionalista Revolucionário? Que atitude terá perante os Estados Unidos?

Depois de ouvir o meu rápido discurso, olhando-me fixamente, o lider boliviano como que procura sintetisar em poucas palavras todo um programa de politica internacional:

— O M.N.R. nada tem a ver com o comunismo. Somos a antitese do comunismo. No poder, procuraremos estreitar os laços de amizade com todos os países da America, inclusive com os Estados Unidos. A revolução vitoriosa não se dirigiu contra os Estados Unidos, mas contra uma camarilha militar, aliada às grandes companhias que exploram as minas de estanho.

Luta de 20 Anos

Observa-me, então, que é necessário volver há vinte anos atrás, ou talvez mais, para se ter uma idéia da luta que as forças populares vem sustentando contra os velhos partidos e os industriais de estanho, na Bolivia.

— Minha pátria — diz Estensoro — é muito pobre. Mas Simon Patino, um dos exploradores das minas de estanho, conseguiu ser a sexta fortuna do mundo... Os donos das minas sempre dominaram a politica. Eram também donos do país. E se revesavam no poder. Havia dois partidos: o Republicano e o Liberal, apenas rótulos que mascaravam a luta de interesses inferiores. As eleições eram uma farsa. Na Bolivia não há sufragio universal. Só podem votar os que sabem ler e escrever e possuem renda pessoal. Foi depois da Guerra do Chaco que começou a existir, no meu país, uma nova consciência. O povo estava farto dos politicões, que zombavam da sua miséria, para fazer unicamente o jogo das empresas exploradoras das riquezas nacionais.

E prossegue:

— Surgiram, então, duas forças novas: o nacionalismo e o comunismo. Era grande a inquietação das massas. E os nacionalistas, muitos dos quais haviam participado ativamente na guerra, como eu, uniram-se aos elementos jovens do Exército, ainda não corrompidos pelo poder do dinheiro. A nossa luta apenas começava. O primeiro marco foi certamente a decisão do coronel Bush, em 1939, ao baixar o decreto que lhe custou a vida, obrigando a entrega obrigatória de 100 por cento das divisas das empresas de estanho. O dinheiro da Bolivia tinha que ser empregado no próprio país. Este decreto tem para nós o mesmo significado do decreto do Presidente Getulio Vargas sôbre retôrno dos capitais estrangeiros.

Violência e Incapacidade

Nesta ponto, Estensoro faz uma pequena pausa para logo em seguida, continuar a sua impressionante narrativa:

— Morto Bush, instala-se Peñaranda no poder. E a Bolivia volta a viver sob um regime de corrupção e violência. O decreto de Bush é considerado letra morta. Os donos das minas de estanho são, agora, de novo, donos do país. Esse periodo negro encontra um fim na revolução de dezembro de 1943, sem derramamento de sangue, quando Villaroel, um major de apenas 35 anos, tomou conta do poder. Nessa ocasião, a propaganda organizada dos exploradores das minas de estanho chamavam aos nacionalistas de "nazis" (estava na moda), como hoje nos qualificam de "comunistas"...

Que fez o govêrno Villaroel?

— O govêrno de Villaroel — responde Estensoro — tratou de restabelecer o decreto de Bush, que ainda não fora cumprido. Em três anos, pôde iniciar a organização financeira do país, detendo a inflação, que fizera diminuir sessenta vezes em seu valor a moeda boliviana. Essa política de saneamento nas finanças públicas permitiu a realização de algumas obras importantes, no setor da administração, ao mesmo tempo que a grande massa operária, em particular os trabalhadores das minas de estanho, tradicionalmente explorados, pudesse sentir que não estava esquecida, relegada à triste situação de escravos.

Paz Estensoro

Agora, é a senhora Estensoro quem interrompe a entrevista, para servir um "cafézinho", numa carinhosa homenagem ao jornalista brasileiro. O lider do M. N. R. aproveita a oportunidade para fazer o elogio do café, dizendo com bom humor:

— Pode crer que o café da Bolivia não é nada mau. Mas nem por sombras pretendemos fazer concorrência com o brasileiro.

E, continuando, retoma o fio da conversa:

— O govêrno Villaroel acabou tràgicamente, como todo mundo sabe, depois de uma hábil manobra dos velhos militares, aliados aos politicos oligarcas e donos das minas de estanho. A êles se juntaram os comunistas, para consumar o grande crime de 21 de julho de 1946. Eramos, como disse, considerados "nazistas". E a contra-revolução, chefiada pelo grupo da "Rosca", dominou o país.

Exílio e Vigilância

Com o enforcamento de Villaroel, inicia-se uma nova fase da luta de Paz Estensoro. Exilado, passa a residir em Buenos Aires. Mas está sempre vigilante, acompanhando dia por dia o desenrolar dos acontecimentos na Bolivia.

— Violência e incapacidade. Nessas duas palavras, está bem caracterizado o periodo Hertzog-Urriolagoitia, que dominou nos anos de 1946 a 1950. O povo já não é, porém, o mesmo povo submisso de antes da guerra do Chaco. Reage contra a opressão. Exige medidas que o tirem da miséria. O govêrno responde com a violência. Em janeiro de 1947, manda fuzilar 700 operarios das minas de Potosi. Foi quando me vi forçado a transferir-me para Montevidéu, onde permaneci um ano, pois, segundo Hertzog, havia dirigido, à respeitável distância de alguns milhares de quilômetros, a greve dos mineiros que pediam aumento de salários. Não importa. Em dezembro do mesmo ano, o govêrno é obrigado a convocar eleições municipais, a fim de manter a aparência de democracia que instaurara na Bolivia. O resultado é extraordinario. Vence a oposição.

Repressão e Massacre

Paz Estensoro não se detém. Deixa de atender a um chamado telefônico, para não interromper um dos pontos culminantes da entrevista.

— Em maio de 1949, os operários se levantam mais uma vez em greve, pedindo aumento de salarios. E' que o custo da vida subira vertiginosamente. O movimento se estende por todo o país. Que faz o govêrno? Prende e deporta o líder da Confederação dos Trabalhadores, Juan Lechin. No mesmo mês, entretanto, o govêrno é derrotado nas eleições para a Câmara e o Senado. Todos os deputados e senadores das oposições são, como Lechin, presos e exilados. Mas o povo não esmorece. Continua lutando. Em agosto, arrebenta em Oruro e depois em La Paz um movimento revolucionário. São vinte e dois dias de luta sangrenta. O governo consegue, afinal, dominar militarmente a situação.

Sete Mil Exilados

Batem à porta. E' um grupo de exilados. Paz Estensoro os atende. E depois volta a conversar.

— Sabe o senhor qual o número de exilados na Bolivia? 7 mil... Mas, como ia dizendo, o governo consegue sufocar a revolução. E determina, entre outras medidas de repressão, o massacre de 2 mil trabalhadores em Catavi. Em 1950, recrudesce a agitação operária e estudantil. O governo continua matando. Os acontecimentos de La Paz, no entanto, obrigaram ao governo que convocassem as eleições presidenciais, a que concorri, pelo M.N.R., juntamente com Silas Suaso, candidato à vice-presidente. Silas estava no Chile, mas conseguiu entrar no país, como foguista, num dos trens da linha ferroviaria internacional. E' que o maquinista pertencia ao nosso partido. Permanece clandestino em La Paz, e só aparece no dia da eleição.

— E por que o senhor, como candidato a presidente, não foi a Bolivia? — pergunta o reporter de sopetão, numa das raras interrupções que fez ao brilhante narrador.

— Muito simples — responde Estensoro. E' que eu não pude entrar no país, nem sequer como clandestino. Logo que me apresentei candidato, dirigi-me a Ballivian para ir a La Paz dirigir a campanha eleitoral. Pondo em prova a minha coragem, Ballivian autorizou-me a que partisse. Quando soube que o meu avião se aproximava do território boliviano, revogou a ordem. E eu fui obrigado a voltar a Buenos Aires, após a aterrissagem no primeiro aeroporto de meu país.

Corrupção

A entrevista chega ao fim. Paz Estensoro, sempre loquaz, fala sobre a junta militar, que deu o golpe de 13 de maio de 1951, para evitar que o M.N.R. tomasse conta do poder, como consequencia natural da vitória eleitoral.

— Ballivian e seus asseclas são tão corrompidos quanto os políticos do passado. Porém mais incapazes ainda. A situação se agrava, em fevereiro de 1952, com a gigantesca parada da fome e pela Constituição, em La Paz, promovida pelos operários e pelos estudantes. O governo se vê obrigado a preparar uma nova farsa, convocando eleições indiretas, o que significaria constitucionalização da junta militar. A isso se opõe o Ministro do Interior, general Seleme, que se alia aos dirigentes do M.N.R. Estoura a revolução libertadora, numa quarta-feira. Mas Seleme, diante da violenta reação do governo, resolve abandonar a luta. Mas a revolução continua. E' que os homens do M.N.R. sabiam muito bem que era preferível morrer na peleja do que morrer fuzilados, depois da derrota. O M.N.R. venceu, confirmando pelo sangue derramado de 6 mil bolivianos o resultado das eleições de maio do ano passado.

BRASIL-BOLIVIA

Paz Estensoro faz, por fim, um paralelo entre o Brasil e a Bolivia, estabelecendo comparação da vitória do M. N. R. com as eleições de dezembro de 1950, com a volta do Presidente Vargas ao poder.

— A mesma revolução branca se operou na Bolivia em maio do ano passado, talvez como exemplo do que havia acontecido antes no Brasil. Vargas foi um candidato popular, contra os grupos reacionários, oficiais e extra-oficiais, e obteve uma esplêndida vitoria. O Exército fêz respeitar a vontade do povo. Na Bolivia, vencemos nas urnas. Mas o Exército não soube cumprir o seu dever, obrigando a que o povo pegasse em armas para colocar no poder os candidatos que havia escolhido, numa luta árdua e desigual.

E o novo chefe do govêrno boliviano concluiu:

— Esta é, em síntese, a história da nossa luta. Vamos iniciar uma nova era na Bolivia de verdadeira democracia, de respeito às liberdades individuais e de recuperação das nossas riquezas. Uma democracia onde não haja privilégios. Nada de comunismo. Paz e liberdade, é o que desejamos para construir uma nova Bolivia. O mais não passa de miserável exploração dos grupos das emprêsas das minas de estanho, que continuam a estrebuchar, apesar de esmagados pelo povo do meu país.

DOIS Mundos

DE MOSCOU

"A Hora da Decisão"

BERLIM, 18 (A. F. P.) — "A hora da decisão se aproxima", declarou o governo da Alemanha Oriental, em proclamação feita ao povo alemão. "E' possivel chegar rapidamente a uma solução pacifica das questões para nosso povo, a criação do Estado alemão unido, democrático, pacifico e independente e a conclusão rápida de um tratado de paz com a Alemanha. A alternativa que se apresenta é de saber se a unidade alemã será restabelecida em base sã e justa e atendendo aos interesses vitais de nosso povo ou se a Alemanha será mantida dividida, sua população reduzida à escravidão, tendo por consequência o perigo de nova guerra".

Depois de ter afirmado que o chanceler Adenauer é contrário ao início das negociações e que "o povo alemão está revoltado contra tal política", a proclamação acrescenta: "O povo alemão espera das grandes potências que elas iniciem, finalmente, negociações diretas para solucionar pacificamente o problema alemão. O governo da República Democrática Alemã declara, uma vez mais, muito claramente, que acha possivel e extremamente urgente organizar eleições livres em toda a Alemanha".

O governo Grotewohl declara que, para proceder a eleições livres, "é necessário inicialmente um entendimento entre os alemães sôbre a lei eleitoral para toda a Alemanha e afastar todos os obstáculos que impeçam êsse entendimento".

DE N. YORK

Três a quatro Vezes Mais Aviões

WASHINGTON, 18 (A.F.P.) — Segundo calculos de dois congressistas americanos, a União Soviética produz atualmente de três a quatro vezes mais aviões do que os Estados Unidos.

Os representantes republicanos Walter Norblad e Charles Nelson, respectivamente do Oregon e do Maine, sugeriram ontem, numa declaração feita à imprensa, que a Comissão das Forças Armadas da Câmara, de que são membros, estude meios de desenvolver a produção de aviões de combate.

"O certo, disseram, é que algo não anda bem no sistema que adotamos, pois que os soviéticos conseguem ultrapassar-nos, na produção de aviões, na proporção de três a quatro contra um".

O Suposto Pedido de Adenauer

WASHINGTON, 18 (AFP) — Os meios competentes desta capital declaram não ter conhecimento de um pedido do chanceler Adenauer aos três aliados ocidentais, no sentido de aceitar a proposta soviética de uma conferência quadripartite sôbre a Alemanha, caso a União Soviética revisse sua atitude sôbre a questão das fronteiras orientais alemãs e precisasse os efetivos e a composição do Exército que a União Soviética autorizaria a Alemanha a possuir.

Esse pedido foi noticiado pelo jornal alemão sob licença americana "Der Abend", que afirmou que o chefe do governo federal alemão o teria feito aos três altos comissários aliados em Bonn.

Pela Primeira Vez no Brasil o "Van Galen" da Marinha Holandeza

Chegou na manhã de hoje, a esta Capital, atracando, às 9 horas, no cais do Arsenal de Marinha, da Ilha das Cobras, o contra-torpedeiro "Van Galen", da Marinha de Guerra Holandesa, que pela primeira vez vem em visita de cortesia.

Essa unidade que está sob o comando do capitão de fragata A. M. Valkenburg ao transpôr a barra do Rio de Janeiro de acôrdo com o cerimonial marítimo prestou as honras de estilo com uma salva de 14 tiros. Agradecendo saudou a Estação do Corpo de Fuzileiros Navais.

O "Van Galen" foi adquirido em 1942 na Inglaterra e possui as seguintes caracteristicas: velocidade 32 nós por hora, deslocа 1.760 toneladas. O seu armamento é constituido de seis canhões, 10 metralhadoras, 10 lança-torpedos e aparelhos para bombas de profundidade. Sua tripulação é de 17 oficiais, 20 suboficiais, 37 cabos e 167 marinheiros.

Após a atracação estiveram a bordo os representantes do chefe do Estado Maior da Armada, do 1.º Distrito Naval e do diretor do Arsenal de Marinha e ainda a representação diplomática holandesa.

As 12 horas, o comandante Valkenburg recebeu a imprensa numa entrevista coletiva.

As autoridades do 1.º Distrito Naval organizaram um programa de festividades proporcionando aos ilustres visitantes oportunidade de agradável estagio em nosso porto.

A permanência do "Van Galen" nesta Capital será de uma semana.

"URGE DESCENTRALIZAR O CONTROLE DO ENSINO"

Empenha-se o Govêrno, Como Declarou o Presidente Vargas, em Estabelecer as Bases e Diretrizes da Educação Nacional" — Importante Entrevista Concedida à Imprensa Paulista Pelo Ministro Simões Filho — Uma Demonstração de Aprêço ao Alto Nível Cultural da Terra Bandeirante — Convênio Entre o Ministério da Educação e o Govêrno de São Paulo — Visita à Assembléia e Almôço Intimo no Palácio Dos Campos Elisios "Mestre de Civismo e de Oratória"

S. PAULO, 18 (A.N.) — O ministro da Educação e Saúde, que se acha nesta capital, como hospede oficial do Estado, concedeu ontem uma entrevista coletiva à imprensa desta capital, abordando temas relacionados com os problemas educacionais. O sr. Simões Filho iniciou a sua entrevista manifestando a satisfação com que recebeu o apêlo do Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, para presidir a reunião de Reitores das Universidades do país e o convite do governador de São Paulo, para seu hospede. "Vim a São Paulo — declarou o ministro da Educação — para dar à sua Universidade o aprêço que tenho por esta instituição, honra da cultura nacional. Tive a preocupação de constituir uma comitiva de técnicos para esta visita, como uma demonstração do quanto avalio com exatidão o alto nível cultural da terra paulista, manifestado através das suas instituições, que honram o país pela sua elevação e significativa expressão.

A Grandiosidade de São Paulo

"São Paulo é a terra predestinada aos impetos da evolução brasileira, como já tive ocasião de declarar ao inaugurar a Primeira Bienal de Artes em outubro do ano passado. Em São Paulo, tudo é grandioso: o trabalho, a inteligência, a cultura, a dignidade e a fidalguia de seu povo. Merece, portanto, que, admirando-o, lhe tomemos como padrão para iniciativas que visem a engrandecer o país".

"Bases e Diretrizes da Educação"

Proseguindo, acentuou o ministro Simões Filho: "Nada mais acertado que a escolha da cidade de São Paulo para a realização do conclave de reitores das Universidades do país. Estou certo do êxito desta reunião, pelo quanto ela trará de útil e valioso como subsidio ao projeto de "diretrizes e bases da educação", ora em curso no Parlamento. Empenha-se o govêrno, como declarou o sr. Presidente da República, na Mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional, por ocasião do início da segunda sessão legislativa, no andamento do projeto que virá estabelecer as bases e diretrizes de educação nacional, reservando-se para oferecer, em ocasião oportuna, algumas sugestões que julga dignas de considerações no interêsse da educação.

Descentralização do Ensino

Salientou, em seguida, o ministro da Educação: "Urge, também, descentralizar o contrôle do ensino, dividindo com os Estados a responsabilidade pela boa execução das leis do ensino, ficando o govêrno federal mais com uma ação normativa e fiscalizadora. No que se refere ao ensino superior, as responsabilidades são maiores. As Universidades, além de suas funções de guardiães do saber e da cultura humana, não podem esquecer o seu dever de preservar o aperfeiçoamento da democracia que é o regime político-social baseado no saber e na virtude. As Universidades nada se deve negar e tudo delas devemos exigir, sobretudo que sejam as garantias do nosso progresso intelectual e moral. Elas são as naturais guardiães da democracia".

A Personalidade de Garcez

Referindo-se ao governador Lucas Nogueira Garcez, o ministro Simões Filho assim se expressou: "Forjando-se em São Paulo o Brasil do futuro, nêsse futuro, um homem das qualidades do Governador Lucas Nogueira Garcez não poderá deixar de exercer um grande papel.

Convênio Com o Govêrno do Estado

O sr. Simões Filho assinou documento estabelecendo um convênio entre o Ministério da Educação e o govêrno de São Paulo, pelo qual o referido Ministério concederá ao govêrno do Estado o auxílio suplementar de um milhão e oitocentos mil cruzeiros destinados à construção de mais 30 escolas primárias.

Ontem, o sr. Simões Filho visitou a Assembléia Legislativa, sendo saudado pelo sr. Luciano Nogueira Filho, vice-lider da bancada do P.S.P. e tendo pronunciado um discurso que "constituiu um hino de louvor à S. Paulo". Tendo um dos deputados observado: "Estou emocionado por ter ouvido um mestre do civismo e de oratória".

Também esteve o ministro da Educação presente a várias solenidades realizadas para comemorar o início da transferência da Escola Politécnica de S. Paulo para o "Campus do Butantan".

No Palácio dos Campos Elíseos foi oferecido pelo governador do Estado um almoço íntimo ao ministro Simões Filho e aos reitores das Universidades brasileiras que visitam S. Paulo.

Efeito sensacional na ASMA Remédio do dr. REYNGATE

"A SALVAÇÃO DOS ASMATICOS"

As gotas que dão alivio imediato nas tôsses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, coqueluche, sufocações e ânsias, chiados e dores no peito. Nas farmácias e drogarias.

MARCONDES FILHO EM PARIS

PARIS, 18 (U. P.) — O vice-presidente do Senado brasileiro, Alexandre Marcondes Filho, chegou a esta capital em companhia de Isaac Brún, secretário geral do Senado. O vice-presidente passará aqui aproximadamente dois meses para estudar a organização legislativa do país.

BUENOS AIRES, 18 (A.F.P.) — Outros 100 aviões que integraram a "Revoada Salgado Filho" partiram ontem de regresso ao Brasil. Ficam ainda vários aviões cujos tripulações ainda não fixaram data de partida.

GOVERNO E POVO NA DEFESA DA INFANCIA

Ação Conjunta Para Uma Obra de Grande Significação Social — Declarações da Sra. Adalzira Bittencourt, a Proposito da Semana do Menor

A escritora Adalzira Bittencourt, que fundou e dirige, há mais de vinte anos, o Lar da Criança, instituição de amparo à infância abandonada — ouvida pela reportagem, fêz as seguintes declarações a propósito da "Semana do Menor", cujo encerramento se dará amanhã:

A situação de desamparo em que se encontram, só no Distrito Federal, dezenas de milhares de menores de ambos os sexos, constitui, na realidade, um dos mais sérios problemas nacionais. Já é tempo de obter-se uma ação conjunta entre o Govêrno e o povo no sentido de reabilitação social da infância abandonada. Amparando e defendendo o menor, estaremos prevenindo o futuro do país e, igualmente, contribuindo, de maneira decisiva, para o seu engrandecimento. A tarefa não é fácil, uma vez que são enormes as dificuldades a enfrentar. Isso, todavia, deve constituir motivo de estimulo e não de desânimo. A ação oficial, aliada ao esfôrço particular, muito poderá fazer em benefício dos menores desvalidos, que, não raro, por fôrça de circunstâncias alheias à sua própria vontade, se entregam aos vícios de tôda ordem, e, até mesmo, ao crime. E' doutrina praticamente pacífica aquela que diz não existirem crianças perversas por índole, mas, sim, desassistidas ou anormais, vítimas dos desajustamentos sociais, produzidos por uma injusta distribuição das riquezas, como bem o acentuou o Presidente Getúlio Vargas em um dos seus discursos: "O que é insuportável é que, dentro da sociedade, onde tudo deve ser harmonia, equidade e cooperação para o bem comum, uns reservem para si todos os benefícios e outros carreguem apenas o fardo das privações e dos sofrimentos".

Finalizando, acrescentou a sra. Adalzira Bittencourt:

Foi, realmente, benemérita e patriótica a iniciativa da realização da "Semana do Menor". Representantes do poder público e de entidades particulares, como a que ora se desenvolve nesta capital, dão o melhor testemunho de devotamento e amor ao Brasil, cuidando dos problemas fundamentais da assistência à infância desvalida.

Associação Mundial Contra a Discriminação Racial

MEXICO, 18 (AFP) — A famosa "vedette" de côr Josephine Baker foi eleita presidente de uma nova associação, visando a defesa dos direitos das pessoas de côr. Trata-se da Associação Mundial contra a Discriminação Racial, cuja sede está no México. Compreende, em suas fileiras, numerosas personalidades mexicanas e tem por objetivo a luta pelo desaparecimento das diferenças entre os negros e brancos, assim como a realização do ideal de fraternidade universal".

Josephine Baker declarou que "levaria aos milhões de homens de côr, das cinco partes do mundo, que esperam essa hora há muito tempo, a mensagem de libertação, de esperança e de fé, que constitui o nascimento da Associação para a defesa dos negros".

A nova associação pretende criar agencias nos Estados Unidos, América Central, América Latina e Europa. Na composição de sua Comissão Executiva figura a famosa princesa Nicte, descendente direta dos antigos reis mayas do Yucatan.

WASHINGTON, 18 (AFP) — O sr. Walter White, presidente da Associação Nacional para o Progresso das Pessoas de Côr, declarou ante a subcomissão senatorial do Trabalho que as pessoas de côr negra não podem obter empregos especializados nas usinas de fabricação da bomba de hidrogênio, situadas na Carolina do Sul. Essa medida, disse Walter White, tem a aprovação dos funcionários da Comissão Nacional de Energia Atômica.

White acrescentou que o mesmo acontecia na industria aeronautica, comunicações e transporte, e que os negros são objeto de discriminação incrivel da parte da industria do aço. A industria textil lhes recusa também empregos de especialistas.

Tendo Walter White declarado que as firmas dos Estados do Meio Oeste e do Sul e o Arsenal de Marinha de Indianápolis fazem discriminação contra os negros, o senador Humphrey, democrata de Minnesota, que preside a subcomissão anunciou que a mesma enviaria encarregados de inquérito ao local e interrogaria os funcionarios da Comissão de Energia Atômica.

AVANÇOU O SINAL

O auto-caminhão, chapa 61-04-57, da emprêsa Guarda Moveis "Gato Preto", sita à rua da Passagem, 120, esta madrugada, trafegava em grande velocidade pela avenida Gomes Freire, quando, ao passar no cruzamento com a rua Visconde do Rio Branco, não respeitando o motorista o sinal fechado, chocou-se brutalmente contra o auto-furgão de distribuição da emprêsa jornalística "O Dia", chapa 7-70-96, que era dirigido pelo motorista Pedro Anacleto Ferreira, de 22 anos, solteiro residente na rua Itapiru, 650.

Batido pelo caminhão, êsse último veiculo foi avariar ainda o auto de praça, chapa 4-67-04, que ali se achava estacionado.

Viajavam no auto-furgão, além do motorista que desapareceu após o desastre, os jornaleiros Carlos Bosqui, de 44 anos, casado e residente na rua Dr. Agra, 63, e Sandro Perrota o "Pepino", de 24 anos solteiro e residente na rua dos Coqueiros, 58, que foram cuspidos ao solo, sofrendo graves ferimentos pelo corpo.

As vitimas foram socorridas pela Assistência, sendo transportadas, em ambulancia, para o Hospital de Pronto Socorro.

Cêrca das 3 horas, o infortunado jornaleiro Carlos Bosqui, dada a gravidade dos ferimentos que apresentava, faleceu, sendo o seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do comissário Aguinaldo Amado, do ... Distrito Policial.

Foi instaurado inquérito, estando as autoridades no encalço do motorista culpado.

29 Bôlsas de Estudos Para Funcionários Públicos

Estarão abertas até 25 do corrente as inscrições para seleção de funcionários que desejem especializar-se na América do Norte. As doze bolsas concedidas pelo govêrno federal foram acrescidas de mais dezessete concedidas pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. As inscrições dos interessados deverão ser feitas na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P., andar térreo do Ministério da Fazenda.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3263

100 CrS por mês
DESDE CrS 60 por mês SOB MEDIDA
CrS 100 por mês
100 CrS por mês
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780
CrS 65 por mês
DESDE 50 CrS por mês
CrS 100 por mês
CrS 250 por mês

PERANTE O JUIZ

Negaram a Confissão Anterior os Assassinos da Barra da Tijuca

"O Professor Não Mandou Matar Ninguem" — Já Não se Sabe, Agora, Quem Matou Antonio Tomaz

Os mesmos homens que, há menos de um mês, disseram, à policia e à reportagem ter matado o lavrador Antonio Tomás, na Restinga da Barra da Tijuca, atendendo a um contrato feito com Raul D'Avila Goulart, professor do Ensino Secundário da Prefeitura do Distrito Federal e dono de terras naquela zona, só faltaram dizer, ontem, perante o juiz substituto da 1.ª Vara Criminal que o muito lido e irrequieto educador, apesar de suas impressionantes suiças era um anjo de bondade.

Reviravolta

Com o depoimento dos assassinos de Antônio Tomás a denuncia apresentada pelo promotor Emerson de Lima sofreu uma reviravolta. Eles admitiram tudo. Menos que o professor os tivesse peitado, por 40 mil cruzeiros, para liquidarem o lavrador. Paulo da Mota Bastos, um dos criminosos que pelo seu tipo de galã de "gafieira", de unhas longas e duras, cabelos encaracolados no alto da cabeça ligados às têmporas, à custa de muita goma dragante, e bigode bem aparado, era o pesadelo dos chefes de familia no sertão carioca, afirmou:

— "Não tenho nada a dizer contra o professor. Ele foi muito bom para mim. Quase sempre me dava dinheiro além daquele que eu ganhava como seu empregado. Ele não nos mandou matar ninguém".

O professor Goulart porém, que não ouvira essa bela tirada do seu ex-acusador, horas depois, dizia ao juiz João Claudino de Oliveira da Cruz que jamais emprestara ou dera qualquer importância a Paulo.

Escutando essa coisa o promotor Emerson de Lima sugou os seus vinte centimetros de piteira e encheu um sorriso com fumaça. Talvez tenha sido essa uma das muitas razões para que, terminado o sumário se retirasse alegre, não antes de declarar à reportagem de ULTIMA HORA:

— Não foi surprêsa para esta promotoria a reviravolta dos depoimentos. Entretanto o simples fato de agora êles alegarem não ter tido o professor Goulart qualquer participação no crime, isto isoladamente não o inocenta, pois, é preciso que estas afirmações tenham apoio na prova testemunhal a ser colhida no processo. Depois de encerrada a instrução criminal, quando forem prestados todos os demais depoimentos, a participação do professor será estudada, e ficará então patenteada ou não a sua inocência.

Outro o Motivo

O interrogatório dos implicados durou cêrca de seis horas. O primeiro a falar foi Paulo da Mota Bastos, também conhecido pelo vulgo de "Paulo Roberto", com algumas entradas na policia por punga (que dedos!) e tentativa de homicidio.

Declarou inicialmente que tinham ido êle e Hélio Cândido da Silva, vulgo "Tin", seu irmão de criação, naquele sábado, 9 de março, até as proximidades da casa do lavrador Antônio Tomás porque, Euridice, a companheira da vitima, era sua amante.

Queria que Hélio também viesse a saber quanto era prodiga em carinhos aquela criatura que, por fôrça do destino, vivia enterrada naquela roça criando filhos de Antônio Tomás e dela.

Ninguém Matou

A cêrca de 30 metros da casa da vitima, diz Paulo Roberto que assobiou e Euridice logo apareceu. Foi feita a apresentação de Hélio, tendo Paulo se retirado logo em seguida para que seu irmão ficasse mais a vontade.

— Dez minutos após a nossa chegada — disse "Paulo Roberto" — Antônio Tomás apareceu na porta da casa com uma lamparina na mão, gritando por Euridice. Encaminhei-me para êle armado com o rifle que levava e o obriguei a entrar novamente.

Relatou depois o criminoso como tinha obrigado João Monteiro a ir acordar o velho Manoel Leite e como, em seguida, amarrara a vitima e o Manoel, passando então a vasculhar a casa.

Disse que estava naquele labor quando viu João Monteiro saltar por uma janela e fugir. Fez então quatro disparos para o ar. Nesta ocasião — é êle quem conta — Antônio Tomás procurou se apoderar do rifle. Lutaram pela posse da arma e a um puxão mais forte a coronha bateu no lampeão de querozene que caiu, incendiando parte da casa. Ao ver o fogo a vitima saiu correndo e êle, Paulo Roberto, no seu encalço, gritando para Helio:

— Ele vai aí! Ele vai aí!

O acusado relata que ao terminar aquelas palavras ouviu um disparo e ao chegar perto de Helio e Euridice não avistou mais Antônio Tomás, só vindo a saber que o homem tinha sido morto a balas, dois dias depois.

Por sua vez declarou Helio que ainda se encontrava nos braços de Euridice quando foi abalroado por um homem. Levantou-se rápido e fez um disparo para o ar. Não acredita ter baleado Antônio Tomás.

Acusando a Policia

Tanto Paulo Roberto quanto Helio Candido foram unânimes em acusar a policia do 25.o D. P. de maus tratos e falta de cumprimento de promessas. Disseram que mal chegados de Belo Horizonte foram bàrbaramente espancados. O tratamento mudou no dia em que um detetive, cujo nome não revelaram, lhes prometeu dar fuga se declarassem ter agido à mando do professor Goulart.

Cheio de indignação disseram ao juiz que tinham cumprido a parte deles. A policia porém, os traira.

Antônio Vieira dos Santos foi envolvido na história, segundo o acusado, por ser o braço direito do professor Goulart e porque, certa feita o apontara como autor do furto de um revolver.

Helio Candido, muito mais lerdo de memória que Paulo Roberto, iniciou seu depoimento como se estivesse fazendo um recitativo. Antes de terminar porém, foi traido, tendo caido em algumas contradições. Os pontos básicos porém, — os mesmos do depoimento de Paulo Roberto com relação ao professor Goulart — êle os disse certinhos.

Antonio Grande

Apesar da importância dos depoimentos dos dois acusados notava-se que aquelas cem pessoas que se encontravam na 1.a Vara Criminal estavam muito mais interessadas em ver e ouvir o professor Goulart. Tanto foi assim que ali permaneceram firmes, ouvindo as declarações de Antônio Vieira dos Santos (Antônio Grande) que foram tomadas em menos de quinze minutos. Aquele preto alto tinha apenas a dizer que no dia do crime dormira na residência do professor Goulart. Aliás, não fossem as formalidades de lei poderia ser mandado embora, pois, Paulo Roberto e Helio já haviam declarado que Antônio não participara do latrocinio e fora envolvido por vingança.

O professor desde às 13,30 que se encontrava em uma das salas do Tribunal cercado por uma grande numero de pessoas. Ao seu lado o sr. Cecilio Ferreira, aspirante de Policia Militar que o escoltava, mostrava um semblante acabrunhado, cansado, o que se explica ao saber que o professor já vinha falando sôbre o mesmo assunto companhias de loteamento de terra, com quem ele vem litigando há anos, desde que saira do Quartel.

Está claro que as criticas ao promotor Emerson e ao juiz que decretou sua prisão preventiva eram feitas, também, com o mesmo entusiasmo.

"O professor não mandou matar ninguém", disse "Paulo Roberto", ao Juiz, menos de um mês após haver acusado o professor Goulart

Quando lembramos ao professor que êle estava se repetindo, incontinente, êle passou a dissertar sôbre História Natural para demonstrar os beneficios que fez na restinga da Barra da Tijuca mandando derrubar árvores. Agradou em cheio, ao reduzido auditório, quando explicou que tugonidia é o nome da pulga que dá no ôco das árvores existentes em restingas, pulgas estas que "o vulgo popular e imbecil chama de bicho de pé".

Precisamente às 18,30 horas começou o interrogatório do Professor Goulart. Sentia-se que as partes diretamente interessadas no caso — juiz, promotor e escrivão — estavam procurando onde se abroquelar para impedir que o professor as atingisse com uma saraivada de erudição. Queriam cingir-se, apenas, aos autos do processo. Isso entretanto não lhes foi possivel. No principio o eloquente educador pôde ser controlado. Entretanto, dez minutos após êle já tinha vencido a todos e falou, a bem falar, durante duas horas.

Todo o histórico da restinga da Barra da Tijuca foi feito ali: as qualidades da milionária — anciã — Madame Grimaldi, foram decantadas assim como descrita, com termos especificos, a moléstia que a acometeu; relatou com riqueza de pormenores o seu conhecimento com a vitima, desde 1945 até o dia do crime disse porque tinha dado terras a Antonio Tomás; falou nas unhas polidas de Paulo Roberto e como ele preparou as suas mãos para enfrentar um machado, coisa que o acusado deixou, por se ver perseguido pela policia do 26.o D. P. que o apontava como autor da morte de um trabalhador epilético; chamou o comissário João Elias de "covarde angelical"; e atribuiu a nomes de representação na industria a calunia que diz terem assacado contra ele.

Finalmente o professor Goulart retirou-se cercado dos seus amigos e admiradores sorrindo amavelmente para todos, dando a impressão de que levava às costas um par de asas brancas ali postas, ontem, pelos matadores do lavrador Antonio Tomás quando admitiram tê-lo acusado, forçado pela policia do 26.o D. P.

LIQUIDIFICADOR ARNO

Produto de ARNO S.A. Indústria e Comércio

REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.
Av. Presidente Vargas, 463 - 10.º and. - Tels.: 43-9422 e 43-8159

Garanta o Seu Futuro e Assegure a Sua Tranquilidade, Ajudando Uma Grande Obra de Assistência Social!

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE AJUDA AO MENOR (A. B. A. M.) tem por objetivo promover e incentivar a recuperação de menores desajustados, ministrando-lhes a necessaria assistência e promovendo os meios e medidas necessários para uma formação profissional, com o maior empenho na orientação dos menores recuperados para atividades agro-pecuarias, com o proposito de *fixa-los à terra como proprietários.*

A VOCÊ, QUE É HUMANO E BRASILEIRO, ESTE OBJETIVO TEM QUE INTERESSAR!

Fazendo você um seguro de vida na "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", em módicas prestações, com sorteios mensais e participação nos lucros anuais da EQUITATIVA, por intermédio da ASSOCIACAO BRASILEIRA DE AJUDA AO MENOR, assegurará a A. B. A. M. uma esplêndida contribuição.

AJUDE-SE COOPERANDO!

Associação Brasileira de Ajuda ao Menor

(A. B. A. M.)

Presidente: Exma. sra. ADALGISA LOURIVAL FONTES — Rua São José, 50 - Oitavo andar — Grupo 803. Telefone: 42-1047.

Tratar com o Representante Exclusivo da A. B. A. M. — JOAO DE ROMARIZ, travessa do Ouvidor, 22 - Quarto andar — Telefone: 52-1026.

SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

A "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", Sociedade Mutua de Seguros Sobre a Vida, autorizada a funcionar pelo Decreto n.º 2.245, de março de 1896, criou um plano de seguro, denominado "Seguro Familiar com Sorteios Mensais", que permite a qualquer pessoa, de ambos os sexos, conseguir uma economia, não só em seu próprio beneficio como, também, garantir ao beneficiário indicado na apólice um peculio certo.

O seguro de vida comum, por si só, já representa uma garantia ao próprio segurado e aos seus beneficiários. Mas, o Seguro Familiar com Sorteios Mensais, além dessa garantia, oferece, através das apolices da "A EQUITATIVA", inumeras vantagens outras, entre as quais, a clausula de **sorteio mensal** que dá a possibilidade antecipada do recebimento do valor segurado, permanecendo em vigor essa mesma apólice para participação de novos e posteriores sorteios mensais.

VANTAGENS PECUNIARIAS E OUTROS BENEFICIOS

1) **EXAME MEDICO:** — Desde que o proponente não tenha idade inferior a 14 anos e superior a 50 anos e seis meses (45 anos para a mulher) poderá realizar na "A EQUITATIVA", um seguro sôbre a sua vida SEM EXAME MEDICO, até o valor de Cr$ .... 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), em apólices de Cr$ ...... 10.000,00 cada uma, recebendo-as com o pagamento da primeira mensalidade, calculada de acôrdo com a sua idade, no dia da assinatura da proposta.

NOTA: — Quando a idade do proponente fôr de 51 ou mais anos, até 55 anos, o segurado estará sujeito a exame médico.

2) CALCULO DA IDADE: — Para efeito do seguro, mês ou fração de mês 5 MESES e 29 DIAS são desprezados, valendo a idade declarada. Se essa fração de idade atingir ou exceder de 5 meses e 30 dias, considera-se-á essa fração como mais um ano. Assim, para um proponente com 25 anos, 5 meses e 29 dias de idade, o prêmio correspondente será pago na base de 25 anos. Se tiver 25 anos e 6 meses, o prêmio será calculado na base de 26 anos.

3) **SORTEIOS:** — A partir do pagamento da primeira mensalidade, a apólice passará a concorrer a sorteios mensais e consecutivos durante todo o prazo do SEGURO, desde que sejam as mensalidade depositadas nos respectivos vencimentos.

O segurado terá um "prazo de tolerancia" de 30 dias, a contar da data do vencimento do prêmio, sem exigência de juros, durante o qual o seguro continuará em pleno vigôr. Ocorrendo o falecimento dentro dêsse prazo, a Sociedade descontará, na liquidação do seguro, o valor do prêmio não pago ou as prestações que faltaram a para complemento do prêmio anual.

Expirado o "prazo de tolerancia", o segurado poderá solicitar a restauração do seguro, mediante preenchimento da "Declaração de saude" para restauração (mod. n. 42).

MENSALMENTE e durante todo o prazo de vigencia da apólice (25 anos), o segurado terá oportunidade de receber Cr$ 10.000,00, pois concorrerá a 300 (trezentos) sorteios.

A apólice contemplada não será resgatada nem perderá qualquer dos seus direitos. Quando sorteada, receberá o segurado a quantia de Cr$...... 10.000,00 e continuará a concorrer aos demais sorteios, podendo, assim, receber MUITAS VEZES o prêmio de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

A possibilidade de ser sorteado várias vezes, pode ocorrer com frequência, pois que, em cada grupo de 1.200 (mil e duzentas) apólices devidamente habilitadas uma delas é sorteada.

4) ESTE E', TAMBEM, UM SEGURO DE VIDA DOTAL: — Pagas tôdas as amortizações da apólice, receberá o segurado, em vida, o respectivo capital, acrescido do lucro a que tiver direito, mesmo que, nos sorteios realizados mensalmente, tenha já recebido um ou mais prêmio de Cr$ 10.000,00. Assim, o portador da apólice está, não só fazendo economia vantajosamente, mas, também, assegurando o bem-estar futuro da familia, com resultado grandemente compensador, sem que tenha havido maior sacrificio, diante das módicas amortizações do "Seguro Familiar com Sorteios Mensais".

5) INDENIZACAO DUPLA: — Sem dúvida, uma das maiores vantagens oferecidas no "Seguro Familiar com Sorteios Mensais" é a clausula de Indenização Dupla. No caso de falecer o segurado por acidente, deixará para o beneficiário o DOBRO do valor segurado, isto é, Cr$ 20.000,00 por apólice adquirida. Em qualquer caso de falecimento, será a apólice resgatada e o respectivo valor do seguro pago ao beneficiário escolhido e determinado pelo segurado.

6) PARTICIPACAO NOS LUCROS: — "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" é uma sociedade mútua, cujas reservas são garantidas pelo Governo Federal e daí, a segurança que oferece é absoluta; a apolice de "Seguro Familiar com Sorteios" confere ao seu portador o titulo de mutuario e o direito de tomar parte nas assembléias gerais, além do lucro distribuido trienalmente.

De acôrdo com o art. 24 dos Estatutos da "A EQUITATIVA", aprovado pelo Decreto-Lei n. 13.228, de 24 de agosto de 1943, todos os socios terão direito a lucros ANUAIS sôbre as suas apólices, na proporção que lhes tocar.

TABELA DE PRÊMIO

(Incluido o Impôsto)

Dotal 25 anos com sorteio a prêmios mensais para Cr$ 10.000,00 e Indenização Dupla (Cr$ 20.000,00) em caso de morte por acidente.

Idade	Prêmios	Idade	Prêmios	Idade	Prêmios	Idade	Prêmios
21	50,00	31	51,60	41	55,70	51	65,00
22	50,10	32	51,80	42	56,30		
23	50,20	33	52,20	43	57,00	52	66,80
24	50,40	34	52,50	44	57,90		
25	50,50	35	52,80	45	58,70	53	68,70
26	50,60	36	53,20	46	59,70		
27	50,80	37	53,60	47	60,90	54	
28	51,00	38	54,00	48	62,00		70,80
29	51,20	39	54,50	49	63,40	55	
30	51,40	40	55,10	50	64,80		73,10

SEM EXAME MEDICO ATE 6 (SEIS) APÓLICES — COM EXAME MEDICO

NOTA: — Somente na primeira mensalidade o prêmio de cada apólice adquirida é acrescido de Cr$ 36,50 do sêlo por verba e mais Cr$ 5,00 do custo da apolice, ou sejam, Cr$ 41,50.

DATA DE SORTEIOS. — Os sorteios mensais das apolices de Seguro Familiar com Sorteios Mensais são realizados no dia 15, salvo quando essa data cair num sabado, domingo ou dia feriado, caso em que passará para o dia util imediato.

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR

Travessa do Ouvidor, 22 - 4.º andar
Fone: 52-1026

Na Ronda das Ruas

O RETRATISTA QUERIA FICAR NU

Passearam, esta madrugada pela Zona Sul, o bombeiro hidráulico Orlando Rodrigues, de 23 anos, solteiro, residente na rua Gregorio Neves, 36, e o seu amigo, Lourival Gaidão, de 27 anos, solteiro, retratista, residente na rua Frei Caneca, 45, primeiro andar, de vez em quando bebendo num ou noutro "boteco" para temperar o frio.

Em determinada altura, o alcool começou a produzir efeito mais forte no retratista e este, quando ia pelo Tunel Novo, entendeu de ficar nu para mirar o seu tipo nos azulejos.

Com tal exibição perigosa não concordou Orlando, originando-se daí a desinteligência entre ambos que culminou em luta corporal e mutua agressão a canivete. Quando a policia chegou, Lourival estava com ferimentos contusos no frontal, na nuca e na clavicula direita, e Orlando tinha ferimentos da mesma natureza no nariz, na clavicula e nos labios, além de hematoma no olho esquerdo.

Foram presos e levados ao Hospital Miguel Couto, onde receberam curativos, sendo, em seguida, conduzidos à Delegacia do Segundo Distrito, para serem autuados e recolhidos ao xadrez.

MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM TRÊS "FORTALEZINHAS"

O comissário Newton Costa, acompanhado de vários auxiliares, "estourou" três "fortalezinhas" sendo uma situada na rua Carmo Neto, 136, de propriedade do banqueiro Palermo, outra na rua Anibal Benévolo, 216, pertencente a Eugênio "Gaguinho" e a última do "Mira", na rua União, 34. Ainda foi detido o "bicheiro" Aristides Morais, empregado do banqueiro "Vovô", com 2.310 listas no valor de 10 mil cruzeiros.

Na referida diligência foram presos os seguintes contraventores: Apolinário Dias, residente na r. Alzira Brandão, 26; Pedro Felicio dos Santos, residente na rua Desembargador Izidro, 126, casa 7; Adriano José Kisteemarkar, morador na rua Antunes Garcia, 500; Valter Horta da Fonseca, residente na rua Pereira Nunes, 378; Aristides Calixto, morador na rua Igarata, 1048, em Marechal Hermes; Mario Cardoso, domiciliado na rua Comandante Maurity, 10; José Maria Francisco, residente na rua Equador, 256; Alencar dos Santos, morador na rua Sarapul, 26; Firmino Valdir de Oliveira, residente na rua João Pessoa, 7; Otávio Conde; Silvio Costa, residente na rua Ribeiro, 217 e os fregueses José Arena, Antonio Pinto Pereira e José Pereira Nunes. Nas três "fortalezinhas" foram apreendidas 12 mil listas, com apostas de Cr$ 102.354,70.

Os 15 contraventores presos, ontem, na Delegacia de Costumes

HERANÇA FALSA E CHEQUES SEM FUNDOS

Alvaro Moreno Rodrigues, Severino de Oliveira, Plinio Freire de Alencar e José Alves Martins, detidos na Delegacia de Costumes

Bem vestido, bem calcado e ainda perfumado, o individuo Alvaro Moreno Rodrigues, de 35 anos de idade, veio há seis meses de S. Paulo, onde reside, e hospedou-se no Hotel Colombo, situado na praça José de Alencar, n.º 14. Com várias entradas na policia bandeirante, o espertalhão resolveu agir no Rio, onde não era conhecido das autoridades. Depois de muito pensar no "golpe" que haveria de dar, planejou um e tratou de pô-lo em ação.

De inicio, depositou duzentos cruzeiros no Banco do Brasil, obtendo a carteira respectiva e um talão de cheques. Eram os documentos que necessitava. Da carteira retirou a folha onde mencionava o verdadeiro deposito, e na outra apresentou um de Cr$ 5.144,00, como deposito judicial. Isto feito, travou relações com Severino Oliveira, ex-investigador da policia paulista, dizendo-se mesmo que sua situação era de rico-pobre:

— Imagina que tenho tôda essa grana para receber, mas como se trata de dinheiro de herança, somente depois de concluido o inventário.

Severino reside na rua Barreiro, n.º 110, mas frequentado o Hotel Colombo, onde tinha uma sua conhecida de nome Maria de Lourdes Ramos e que tudo indica também é do "golpe", topou a parada, declarando que com aquele documento tiraria dinheiro até de pedra. O negocio, portanto, era levantar capital.

Alvaro Moreno nomeou-o então seu procurador e falsificou uma precatoria do juiz da Segunda Vara de Orfãos e Sucessões de São Paulo, dando como liberado o deposito do Banco do Brasil. Em seguida, Severino avistou-se com d. Maria, exibiu os documentos e conseguiu desta 85 mil cruzeiros, que foram levantados do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

De posse desse dinheiro, ambos estabeleceram um escritorio na rua Pedro Lessa, 35, 11.º andar e só para a limpeza pagaram a José Sá a quantia de 5.500 cruzeiros, em cheque por conta da herança.

A coisa portanto se encaminhava para um grande estouro, e já outros "auxiliares" faziam parte da "rapuca". Eram eles: Plinio Freire de Alencar, morador na rua do Catete, n.º 247, e José Alves Martins, residente no Hotel Colombo. A essa altura, um dos muitos cheques sem fundos caiu nas mãos do detetive Aud, da Delegacia de Costumes, que efetuou a prisão dos meliantes, os quais vão ser devidamente processados.

CHOCARAM-SE DOIS AVIÕES DA F. A. B. EM PLENO EXERCICIO DE COMBATE

A Fôrça Aérea Brasileira perdeu, ontem, mais um dos seus jovens e habeis pilotos, em consequência de um grave desastre ocorrido pela manhã, durante um exercicio, na Base Aérea de Santa Cruz.

Realizavam um treinamento de combate individual, cada qual pilotando um avião do tipo AT-6, de números 1512 e 1537, o 1.º tenente Helio Greco de Abreu e o aspirante Aluisio Leite Cesar, quando, ao avançarem desmasiadamente um para o outro, a fim de darem as rajadas de metralhadoras, chocaram-se violentamente os aparelhos, ficando totalmente destruidos.

Imediatamente os dois pilotos recorreram aos paraquedas, lançando-se no espaço. Enquanto o aspirante Aluisio conseguia chegar ao solo sem acidentes, o mesmo não acontecia ao inditoso tenente Helio cuja paraquedas não abriu e êle chocou-se contra o terreno, tendo morte imediata.

O ministro da Aeronautica, cientificado da triste ocorrência, determinou as providências necessárias, tendo sido o corpo do malogrado piloto militar removido para o Hospital da Aeronautica [illegible]

Ten. Helio Greco de Abreu

COM A MULHER NO CARRO RECEBEU UM TIRO

Levado pelo auto particular chapa 10-97-89, foi medicado no Hospital Miguel Couto, cêrca de 23 horas de ontem, o comerciário Moacir Bhering Lima, de 26 anos, solteiro, morador na rua Itapiru, 363, que apresentava ferimento produzido por bala na região iliaca esquerda. Declarou ao investigador, ali de serviço, que estava com uma mulher, a quem não conhece, no interior do carro 3-64-19, de sua propriedade, num trecho deserto da estrada do Joá, proximo a estrada das Canoas, quando foi atingido pelo projetil, depois de um ponto que não percebeu.

Um auto, que ia passando, socorreu-o. Insistiu de maneira estranha com os policiais para que não trouxessem o seu carro, o que provocou bastantes suspeitas.

O comissário Scaliar, do 1.º Distrito Policial entrou em diligências para esclarecer devidamente o fato.

Tomou Veneno de Rato

Rosa Lopes, de 25 anos, solteira, residente na rua Domingos Ferreira, n. 46, apt. 202, por ter brigado com seu irmão, tomou veneno para matar ratos, sendo internada no Hospital Miguel Couto.

Levou um Coice e Morreu

O menor Gilberto, de 10 anos, filho de Manuel Correa, residente na Avenida [illegible] n. 295, em Nova Iguaçu, proximo à sua casa, foi atingido por um coice de um cavalo no abdômen, recebendo ainda várias contusões pelo corpo. Em estado grave, a vitima foi conduzida para o H. P. S. [illegible] da Capital, onde ao ser medicada, veio a falecer.

ERA UM AGITADOR VERMELHO

O bombeiro [illegible] residente na rua Fonseca, 36, em Bangu, ao tomar um trem, ontem à tarde, na estação D. Pedro II, [illegible] passageiro e deixou cair ao solo um embrulho que se rompeu. Alguns populares aproximaram-se e depararam com a porção de recortes de jornais comunistas, boletins e cartazes de propaganda extremista. Verificou-se uma confusão tremenda, tendo sido impiedosamente agredido o agitador [illegible] intervenção da policia, a vitima foi levada à Divisão de Ordem Politica e Social e daí [illegible] encaminhada ao Distrito Policial [illegible] ocorreu o delito. [illegible] voltar [illegible] Divisão, satisfeitas as formalidades legais.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

A camionete de n. 7-37-28, de propriedade de Joaquim [illegible] de Sá, passava ontem pela estrada da Vista do Fundão, quando, em determinado momento o motorista, aplicando violento golpe de direção, fez com que o veiculo tombasse, o qual foi parar junto a um precipicio e somente por uma questão de sorte não caiu pelo mesmo. No veiculo viajavam João Rodrigues Fila, casado, de 46 anos [illegible]

[illegible]

— Na [illegible] Portugal [illegible]

[illegible]

A preferência é sempre

Bulbos Photoflash

Os Bulbos Photoflash G-E são uma garantia de que V. obterá boas fotografias em qualquer tipo de serviço!

A razão porque todos são unânimes nessa escolha é muito simples... os Bulbos Photoflash G-E oferecem a segurança e a precisão indispensáveis à obtenção dos melhores resultados!

USE BULBOS PHOTOFLASH — PARA OBTER BOAS FOTOGRAFIAS

V. PODE CONFIAR NA

GENERAL ELECTRIC S.A.

RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · RECIFE · SALVADOR · PORTO ALEGRE · CURITIBA · BELO HORIZONTE

O Fôro Intimo

NAVALHA NA PÔPA



O porte de arma é uma contravenção que apresenta vários problemas de ordem prática. Nem sempre a presença da arma, à mão ou no bôlso de alguém, configura o ilicito penal. Assim, o barbeiro que vai para o trabalho, carregando navalha, não esta sujeito às penas da lei. Muito menos está a cozinheira que usa facão para matar galinhas, não obstante já ter sido distribuido, certa vez, à 17.ª Vara Criminal processo contra um mestre-cuca, porque, com o instrumento "galinicida", preparava-se para consumar a operação culinária.

Com referência à navalha, é grande a divergência. Assim, recentemente a 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal repeliu, por demasiado "liberal", a tese, acolhida em primeira instância, de que "a navalha não pode ser considerada arma proibida". Tudo depende das circunstâncias, salientou o desembargador relator, especificando que é relevante até o "local onde é trazida" (são estas as palavras do venerando acordão). No caso, o "local" era o bôlso traseiro das calças. Navalha na... pôpa é indicio de más intenções, resolveu o arresto, acrescentando, entretanto, que se deve considerar, tambem, "o estado de conservação da arma, a profissão do acusado", além das suas declarações justificando o porte.

FLORIAN

GRANDE INTERESSE DOS AMERICANOS EM APLICAR CAPITAIS NO BRASIL

Estão Preocupados, Contudo, Com a Questão de Câmbio — Aceitam, Perfeitamente, a Questão da Discriminação de Tipos de Investimentos — São Grandes as Possibilidades Nos Estados Unidos — Necessária a Criação de Mais Escritórios Comerciais — Grande Repercussão Entre os Economistas Brasileiros Produz o Saldo de Nosso Orçamento — Fala a ULTIMA HORA o Sr. Garrido Tôrres, ex-Chefe do Nosso Escritório Comercial em Nova York

Está no Rio, desde quarta-feira, o sr. José Garrido Torres, ex-chefe do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, em Nova York. O economista patrício, durante cinco anos, dirigiu aquela repartição e, agora, volta ao nosso país, a convite do sr. Simões Lopes, para ser consultor econômico da CEXIM. O sr. Garrido Torres é, portanto, uma voz autorizada em matéria de intercâmbio comercial, principalmente no que se refere ao Brasil com os Estados Unidos constituem sempre um assunto em pauta, fomos ouví-lo logo após seu desembarque.

Interêsse de Grandes Inversões

Inicialmente disse-nos o sr. Garrido Torres:

— Os inversionistas norte-americanos projetam efetuar grandes aplicações de capital em novas empresas e nas já estabelecidas, em nosso país, apesar de algumas declarações em contrário, que criaram certa celeuma aqui. Ouvi, pessoalmente, a opinião de grandes homens de negócios dos Estados Unidos que se mostram cada vez interessados no mercado brasileiro e que não subscrevem as declarações tempestuosas e inábeis. Há, sim, um clima de expectativa quanto ao problema do câmbio e da transferência de lucros. Mas nunca desinterêsse ou receio. Creio mesmo que melhorou ate nossa posição quanto à possibilidade de receber capitais estrangeiros.



Garrido Torres

A Questão do Câmbio

Prossegue nosso entrevistado:

— Tal possibilidade existe, na verdade, não porque estejam enamorados de nós ou apenas porque sejam nossos amigos. E' que somos um grande mercado para os norte-americanos — o primeiro depois do Canadá e superior a Inglaterra e a França. Precisamos ter contudo uma política definida em matéria de investimentos. Precisamos ter decisões para não perder oportunidades. Na questão do câmbio, por exemplo. Os inversionistas estão esperando que se estabeleça uma norma no câmbio da moeda, isto é, querem saber se haverá câmbio livre, múltiplo ou exclusivamente oficial. O importante para êles não é tanto o tipo de câmbio que venha a ser estabelecido, mas sim evitar prejuizos e criticas por parte dos acionistas, caso invertam capitais a um tipo de câmbio mais elevado do que poderiam conseguir mais tarde. Os inversionistas não se preocupam tanto com um possivel tipo de câmbio baixo. O que lhes causa maior preocupação é a incerteza nascida nas versões sempre contraditórias que circulam em relação aos projetos de lei em curso no Congresso, sôbre o câmbio da moeda. Alguns inversionistas — declarou ainda o sr. Garrido — estão preferindo negociar empréstimos em cruzeiros do que importar dólares. E' certo também que a grande maioria prefere o estabelecimento do câmbio livre. De qualquer forma, esperam uma solução definitiva para o problema do câmbio.

O Critério de Seletividade

Sôbre a questão da descriminação dos tipos de investimentos, disse o sr. Garrido Torres:

— Os norte-americanos estão perfeitamente dispostos a aceitar a descriminação dos tipos de investimentos. Acham, logicamente, que o Brasil tem pleno direito de selecionar para tratamento preferencial aquelas inversões que contribuam para o fomento econômico nacional, principalmente agora que não há divisas suficientes para dar igual tratamento a todos. Acham que de fato trata-se de uma medida lógica, sensata e inteligente.

Nossas Possiblidades Nos Estados Unidos

E' interessante saber a situação nossas possibilidades, como exportadores, nos Estados Unidos. Eis o que diz o sr. Garrido, com resulatdo de suas observações.

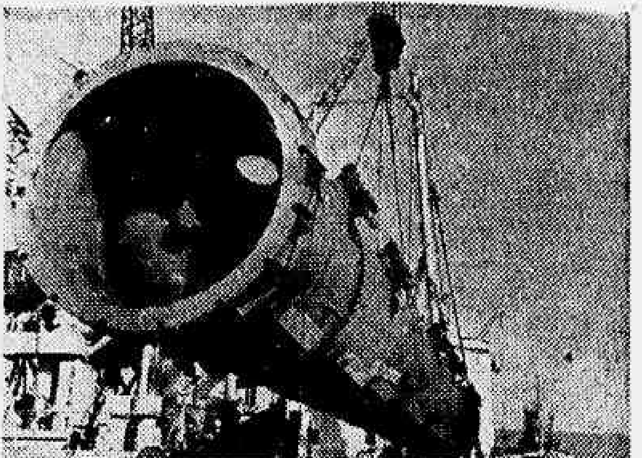
— Nossas possibilidades nos Estados Unidos são enormes. E' necessário, contudo, saber explorá-las melhor. Precisamos produzir mais barato e por processos mais modernos e rapidos. Com isso e com um bom trabalho comercial no exterior, poderemos conquistar novos e importantes mercados para muitos de nosso produtos que até agora estão, praticamente, sem grandes possibilidades. Observei pessoalmente nos Estados Unidos que vários de nossos produtos, talvez surpreendemente, estão sendo muito bem vendidos ali a despeito de não se ter feito por êles quase nada. Tais possibilidades poderiam aumentar consideravelmente se fosse feita uma boa e inteligente propaganda com produtos de aceitação garantida, por parte dos norte-americanos. Eu vi, por exemplo, em vários magazines novaiorquinos galochas de nossa fabricação. E o público consumidor, como vim a saber, posteriormente, recebeu muito bem o produto pela sua boa qualidade e pelo seu bom preço. Outro exemplo: o camarão sêco. Determinada firma gaucha se interessou em colocar camarões do Rio Grande no mercado dos Estados Unidos. Dentro de pouco tempo, nas boas casas de especialidades americanas, o camarão brasileiro é exposto e procurado pelo povo. Em matéria de couros também temos grandes horizontes, o mesmo acontecendo com o palmito, a banana em pó (banana flaks). No entanto, precisamos negociar de fato. Precisamos ir aos americanos, trabalhá-los e não esperar que êles venham a nós e nos ofereçam compra. Condições favoráveis não nos faltam.

O Serviço Comercial Exterior

No entanto — continuou o sr. Garrido Torres — um dos pontos mais importantes para a conquista de novos mercados e o melhor entendimento entre as duas partes é termos um serviço comercial no exterior, convincente. Nos Estados Unidos, precisamos de mais alguns. O de Nova York apenas, é insuficiente apesar de ser um escritório-modêlo, servindo de orientação até para representações de ourtos paises. Precisamos pelo menos de mais três, digamos em Los Angeles, New Orleans e Chicago. Mas, tudo isso tem que obedecer a um plano, a uma organização antecipadamente bem estudada. Temos que saber inicialmente o que vamos lá fazer. Por outro lado é necessário além da atenção governamental maior colaboração por parte de nossos negociantes, enviando amostras, lutando pela colocação de seus produtos, prestigiando nossos escritórios comerciais.

VARGAS E OS AMERICANOS

Terminando suas declarações à reportagem o sr. Garrido Torres disse que os americanos olham com grande respeito e admiração para o Presidente Vargas e que mantém sua confiança no futuro do Brasil. Eles ficaram bastante impressionados com o saldo do orçamento do ano passado, achando que assim o govêrno está travando uma luta decisiva contra a inflação. Para êles, é de muita importância também, que o Presidente Vargas tenha atacado, de frente, problemas de solução a longo prazo, como são o do petróleo, dos transportes, etc.



GRANDE DESCARREGAMENTO PARA A REFINARIA DE CUBATÃO — Têrça-feira última desembarcou no porto de Santos, provocando curiosidade geral, um grande carregamento de material pesado destinado à Refinaria de Cubatão. Entre essa partida de equipamento, destaca-se a grande tôrre, constituida por uma peça única de aço, pesando cêrca de 30 toneladas, com 33 metros de comprimento e três metros aproximadamente de diâmetro. Êsse material veio das usinas francesas e é a primeira partida de uma série de grandes tôrres a serem recebidas no Brasil, nos próximos meses. O clichê mostra a tôrre da Refinaria de Cubatão, suspensa pelo guindaste, sôbre o cais das Docas de Santos, podendo-se ver o seu diâmetro. (Foto A. N.)

RESPONDE O SR. HENRIQUE DE LA ROCQUE AO SR. VITORINO FREIRE:

FRANQUEADA AO SENADOR A CONTABILIDADE DO IAPC

Notícia de Fonte Inidônea Divulgada Pelo Parlamentar — Banco do Estado do Maranhão S. A., Onde o IAPC Nunca Teve Depósito Algum — O Gabinete do Presidente da Referida Autarquia Ainda é o Mesmo Deixado Pelo Antecessor do Atual Presidente — Esclarecerá Sôbre o Que Ocorre de Positivo a Respeito Das Alegadas Centenas de Demissões — Fugirá às Retaliações Pessoais, a Não Ser Que os Fatos o Obriguem a Seguir Êsse Caminho

A propósito do discurso do senador Vitorino Freire, pronunciado no Senado Federal, em sua sessão de 16 do corrente, o sr. Henrique de La Roque fêz à nossa reportagem a seguinte declaração:

"Inicialmente, sôbre a nota, que s. excia. insiste em afirmar ser de minha responsabilidade, referente ao Banco do Estado do Maranhão, assinalo que logo após a sua publicação, apressei-me em desmenti-la categoricamente e afastar do IAPC a hipótese de sua autoria. Ei-la:

"Tendo a imprensa noticiado a conclusão dos trabalhos da Comissão de Investigações no IAPC no que diz respeito a depósitos bancários cumprimos o dever de afirmar que o numerário em poder do Banco do Estado do Maranhão orça a Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) e está sendo liquidado dentro do esquema estabelecido entre o referido Banco e o IAPC. Isto demonstra estar o citado Estabelecimento de Crédito em plena normalidade, não passando de um lamentável equivoco a notícia de sua insolvência".

Procedi dessa forma por um dever de lealdade. Procurado pelos diretores do Banco do Estado do Maranhão logo após a minha posse, acertei com os visitantes um esquema de liquidação do depósito em poder daquêle Banco. Esse esquema vem sendo cumprido sem o mínimo atraso. Como, pois, publicar ou consentir notícia diferente? Com que finalidade? Noticiário dêsse laez só poderia me ser desfavorável em todos os sentidos. Dada publicidade à minha contestação à nota tão desagradável e inverídica, telegrafei a s. excia. o sr. governador do Maranhão e ao presidente do Banco do Estado, inteirando-os de que a nota supra-citada fôra feita sem nehuma consulta à direção do IAPC e que recebera da mesma a mais formal recusa. Recebi dos destinatários citados as seguintes respostas:

"Sou muito grato ilustre conterrâneo atenção seu comunicado do cabograma ontem sôbre Banco Maranhão. Cordiais saudações Eugenio Barros, governador".

"Agradeço ilustre patricio sua expontânea declaração esclarecendo caso depósito dessa Autarquia, desmentindo boatos referentes situação moratória Estabanco. Cordiais saudações, Arnaldo Ferreira".

Notícia de Fonte Inidônea

Acresce, continuou o presidente do IAPC, a circunstância de que o IAPC tem depósito no Banco do Estado do Maranhão S. A. A notícia veiculada é de fonte tão inidônea que se referia ao Banco do Maranhão, onde o Instituto dos Comerciários nunca teve depósito algum.

Constata-se, assim, de forma absoluta e incontestável a improcedência de se pretender atribuir-nos a responsabilidade de tão inverídico noticiário.

Quanto à minha atitude no caso político da minha terra, ao seu povo e só a êle, que já demonstrou ser tão altivo e digno, cabe julgar-me e aos meus gestos.

Com referência a gasos feitos na remodelação do meu Gabinete, poucas palavras apenas. O Gabinete do presidente do IAPC continua sendo o mesmo deixado pelo seu antecessor. E para evitar polêmicas inúteis, fica franqueado ao senador mal informado, a Contabilidade do Instituto para que êle constate a improcedência da sua afirmativa.

No que tange a centenas de demissões, referidas em seu discurso, quando fôr formulado o pedido de informações anunciado, terei a honra de esclarecer ao Senado Federal, pelo muito que êle me merece, o que de positivo ocorre na matéria.

Esteja certo o sr. Vitorino Freire que lhe darei resposta a tôdas as acusações que formular contra a minha Administração. Por temperamento, fugirei às retaliações pessoais, a não ser que as circunstâncias e os fatos me obriguem a seguir êsse caminho.

CONTRABANDO ATRAVÉS DOS "COLIS POSTEAUX"

O Pacote, Vindo do Exterior, Tinha um Valor Declarado de 25 Dolares — Mas Escondia Artigos de Mais de 100 Dolares — Sobretudo, Objetos de Importação Não Licenciável — A CEXIM Pôs Termo Aos Abusos

A CEXIM, pela sua situação de controladora de nosso comercio com o exterior, é frequentemente alvo de critica e comentários, na maioria dos casos destituidos de qualquer fundamento, e que têm origem nas vontades contrariadas pelo não cumprimento das leis e instruções em vigor. Agora, por exemplo, em informação prestada a um matutino, se pretende culpar aquele orgão do Banco do Brasil pelo congestionamento de "colis posteaux" nas repartições dos Correios e Telegrafos. O assunto, todavia, comporta um esclarecimento reparador.

A fim de regulamentar, de acôrdo com necessidades surgidas, a Lei 824, de 4 de outubro de 1949, que restabelece o regime de licença prévia, a Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, em sessão de 23-4-51, resolveu estender aquela exigência às importações de mercadorias de qualquer valor, "mesmo quando sob forma de encomenda postal", conforme consta do aviso 244, divulgado pela CEXIM. Essa medida veio coibir inumeros abusos de utilização do "colis" para fins comerciais, pois era público e notório a considerável quantidade de artigos não licenciáveis encontrada à venda no mercado varejista, e importada por intermédio dos Correios, em ostensivo contrabando.

A manobra fraudadora da lei se processava do seguinte modo: alguém no exterior, principalmente nos Estados Unidos, enviava uma "encomenda" com o valor declarado até 25 dolares. Entretanto, o pacote, usualmente, continha artigos para mais de 100 dolares, incluindo-se relogios de ouro, bijuterias, peças de nylon, e até instrumentos de utilidade nas oficinas mecânicas. As autoridades aduaneiras eram burladas, com prejuizo para o fisco, e, por outro lado, estimulava-se a utilização ilegal de divisas.

Além de mais, o Convênio Internacional dos Correios não estabeleceu normas contrárias aos interêsses de seus signatários, como afirmam aquelas citadas informações. Com efeito, o Convênio determinou que a utilização do "colis" fica sujeito às leis do país ao qual se destinam as mercadorias.

Nessas condições, e tendo em vista a experiência do Brasil, que, como dissemos, tomou fôrça de escandalo público, não seria aconselhável o retôrno ao "inocente" regime que vigorava antes do aviso n. 244, da CEXIM. E' de lamentar que os justos, ainda nesse caso, tenham de pagar pelos pecadores.

Fica, assim, mais uma vez esclarecido que a CEXIM apenas executa a lei, não podendo, portanto, responder pela imprevidência dos interessados, que se obstinam forçar importações pelo "colis" sem a devida licença, o que leva a Alfandega, no desempenho de sua missão, a embargar o desembaraço das mercadorias que viajam em situação irregular.



Num ambiente de gôsto

SENTE-SE ALEGRIA DE VIVER

A Senhora tem no preparo e arranjo de seu lar o cuidado e o requinte das bôas donas de casa.

Examine o nosso sortimento de artigos de cama e mesa, onde não se sabe o que mais encanta: — si a toalha de mesa para chá ou para café, si os cobertores, os edredons, os cretones e linhos para lençóis, da mais alta qualidade e da maior distinção, e escolha o que mais lhe convier, certa de que os seus, num ambiente de maior gôsto, terão mais alegria de viver.

A dinheiro ou a credito, pelo Prazolouvre, com bonificação de sorteios quinzenais, o Louvre lhe oferece a oportunidade de realizar excelentes compras.

COMPRE TUDO QUE QUIZER E PAGUE COMO PUDER

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12-14

Mataram "Parafuso" e a Polícia Não se Incomodou

ULTIMA HORA Esclarece, no Morro do Salgueiro, um Crime Cheio de Maldade, Que as Autoridades Não Registraram

Um crime de morte horroroso ao qual não faltou o expediente do eletrocutamento, praticado com requintes de covardia por dois homens e uma mulher, vem de ser levantado em seus detalhes pela nossa reportagem. E a par disso pudemos constatar a indiferença das autoridades policiais para com os favelados — amedrontados pelo imperio da navalha e do terror. Para provar êsse estado de coisas, trazemos a furo um crime espantoso mas de facil elucidação, que não mereceu de um comissário do 17.º Distrito Policial o simples registro.

Na tarde de 29 de março próximo passado, o biscateiro Delfino Antônio de Morais, vulgo "Parafuso", de 49 anos de idade, morador num barraco situado um pouco acima do local chamado "Terreiro Grande", no morro do Salgueiro, ao ver passar a sua vizinha Etelvina trazendo sua filha Edina, de 2 anos, nos braços, travou com elas conversa. Um tanto alcoolizado e bem humorado, passou a brincar com a garotinha, o que o divertia muito. Em certo momento, entretanto, Etelvina ficou ofendida pois entendeu que o pedido de "um beijinho" de Delfino era dirigido a ela e não à criancinha. Separaram-se e "Parafuso" ficou pelas imediações passeando despreocupadamente esperando talvez a hora de jantar. Já de noite apareceu-lhe o amante de Etelvina, José Francisco, operário aposentado, convidando-o para ir até a sua residência, ali perto. Respondeu-lhe "Parafuso" que ia jantar primeiro. José Francisco insiste e convida-o para jantar com êle. O biscateiro aceitou e em pouco caminhava para lá — mal sabia que para a morte.

Uma Altercação

Depois disso, os testemunhos tornam-se raros e é com dificuldade que apuramos ter uma mulher de nome Idália escutado nas proximidades do barraco de José Francisco uma "pequena discussão" à qual não ligou maior importância. Outros moradores declararam ter escutado uma troca de palavras acaloradas, tendo tudo terminado pouco depois. Devido ao avançado da hora recolheram-se, sem o menor conhecimento do que se passava bem próximo deles, no interior de um barraco.

Aparece "Parafuso" — Quase Morto

A ausência do biscateiro, conhecidíssimo naquele local pelo seu gênio folgazão, foi notada por diversos conhecidos e por M. da Gloria Oliveira, "Sinhá" na intimidade, sua vizinha. Como êle fôsse epilético, "Sinhá" julgou do seu dever verificar se êle estava em sua residência. Olhou pela janela do barracão e viu o biscateiro caido, molhado, meio emborcado entre a parede e o chão batido. A piedosa mulher arrumou-o com a ajuda dos vizinhos na casa e mandou que sua amiga Violeta fôsse ao 17.º Distrito, na rua Conde de Bonfim, notificar as autoridades. Violeta voltou com a determinação do investigador Sarmento, de que mandassem-no para o Hospital do Pronto Socorro. Cêrca das 15 horas do mesmo dia 31, segunda-feira, "Parafuso" espichado num colchão alcado por gente piedosa, desceu as ribanceiras ingremes do morro e foi pôsto numa ambulância, perto da rua dos Araujos.

Deu entrada no H. P. S. com queimaduras generalizadas, contusões pelo corpo e sem poder falar. Foi medicado convenientemente mas veio a falecer três dias depois. No Instituto Médico Legal, informaram a "Sinhá" e outros que a morte tinha sido causada pelo espancamento, queimaduras e choque elétrico.

Depois da inhumação no cemitério do Caju", "Sinhá", Valentina, ex-amante do falecido Adailson, de 17 anos, filho de sua união com o biscateiro, defrontaram-se com os supostos criminosos José Francisco e Etelvina, os quais adiantaram-se em declarar que nenhuma culpa lhes cabia pois fôra Otavio, o outro suspeito, quem "dera as bordoadas e fizera o resto". Segundo informações esparsas colhidas entre os moradores e de d. Sinhá, a vitima teria sido bárbaramente espancada a pau. Quase inconsciente despiram-no, José Francisco, Otavio e Etelvina, passando esta ultima a despejar-lhe água fervente no corpo inanimado. E como se tudo isso não bastasse deram inicio então à terceira parte das torturas, com uso original de um fio eletrico que amarraram no pescoço do pobre "Parafuso", numa tentativa frustrada de reanimá-lo para que tudo não passasse de uma simples agressão inconsequente. Mas este covarde expediente acabou por inutilizar o biscateiro, com os 120 volts.

Presume-se que os assassinos tenham carregado a vitima, toda ferida para a sua residencia; lá depositaram-na no chão, abandonada à propria sorte.

Preguiça do Comissário Gordo

Foi dada queixa no distrito. Inutilmente, porque os reclamantes foram amedrontados pelos modos violentos do investigador Sarmento, que espanca a qualquer pretexto, e pela indiferença do comissario de serviço — um homem gordo, que deu uma desculpa esfarrapada e nem ao menos tomou alguma nota.

Diante da revelação desses fatos, que julgamos gravissimos, impõe-se por parte das autoridades do 17.º Distrito Policial a reparação de um mal irreparavel. Embora tardiamente, o autor dessas investigações dispõe-se a localizar os matadores impunes que permanecem sem a menor restrição em suas liberdades, morando no mesmo local e preparando talvez, novas tropelias.

Hospital Infantil da LBA em Minas

Será Inaugurado Pela Sra. Darcy Vargas

A sra. Sara Kubitheck, presidente da Comissão Estadual da L. B. A., em Minas Gerais, esteve ontem no gabinete da sra. Darcy Sarmanha Vargas, a fim de convidá-la para presidir a inauguração de um hospital infantil anexo à maternidade daquela entidade, em Belo Horizonte.

Aceitando o convite da sra. Sara Kubitheck, a sra. Darcy Vargas irá a Capital montanhesa na segunda quinzena de maio próximo, para assistir à inauguração de mais êsse melhoramento, com o qual fica ampliada a assistência à infância mineira, através da L. B. A..

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

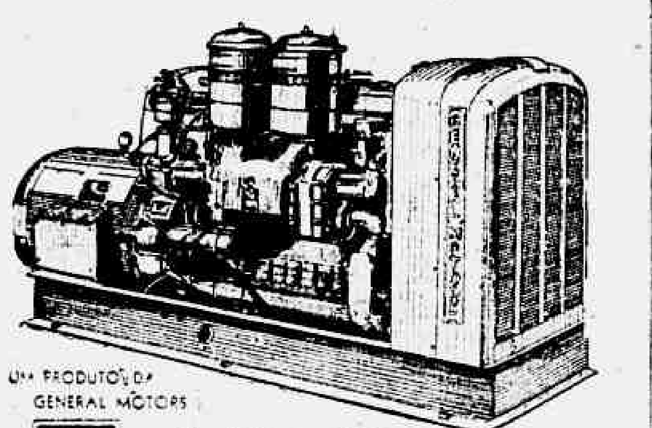
OS ESTUDANTES VÃO HOMENAGEAR O PRESIDENTE

Um Grande Almoço no Restaurante do Calabouço às 12 Horas — Grande "Show" Com a Participação de Artistas do Radio, Amanhã às 19 Horas

Os estudantes cariocas ginasianos e universitários estão preparando uma grande homenagem ao Presidente Getulio Vargas, comemorativa à passagem do seu aniversario natalício amanhã. Ontem, numa reunião realizada no restaurante do calabouço, os estudantes comensais daquela casa, mandada construir pelo Presidente Vargas para atender aos estudantes menos favorecidos, ficou deliberado a realização de um almoço monstro às 12 horas, com a participação de cerca de mil estudantes.

GRANDE "SHOW"

No mesmo local haverá grande "show" às 19 horas, organizou pelos diretorios acadêmicos e com a colaboração de artistas de varias emissoras cariocas.



DEFENDA O MAIS FRACO COM O MAIS FORTE DETEFON O SUPER INSETICIDA!

PERDÃO PARA ELI E MIGUEZ — SANTIAGO DO CHILE, 18 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Como Tivemos Oportunidade de informar, Eli e Miguez foram suspensos pelo Tribunal de Penas, por dois jogos, em reunião que durou cerca de três horas. Há grande expectativa agora pela reunião que hoje efetuará o Congresso, ocasião em que este poder, a exemplo do que aconteceu com Roldan e Abbadie, deverá indultar Eli e Miguez. Tal acontecendo, estará confirmado o ponto de vista brasileiro de que o indulto pelo Congresso de jogadores punidos viria tirar toda a força deste orgão, que assim passa a ter apenas uma função decorativa

Ultima Hora Nos ESPORTES

MEU DIARIO NO CHILE

DOMINGO, CONTRA O CHILE, O "SCRATCH" QUE DERROTOU OS CAMPEÕES DO MUNDO

Rodrigues Tem a Perna Engessada, Mas Não Faltará ao "Match" Final — As Possibilidades de Julinho — "Os Brasileiros Devem Seguir o Exemplo de ULTIMA HORA, Que Sempre Nos Encorajou; e Que Deus Abençoe ULTIMA HORA Por Mais Êste Grande Serviço Prestado Aos Esportes do Brasil"

De ZEZÉ MOREIRA, de Santiago do Chile, Com Exclusividade Para ULTIMA HORA

SANTIAGO, 17 (De Zezé Moreira, do Hotel Savoy, com exclusividade para ULTIMA HORA) — Finalmente, festejamos agora nossa ambicionada vitória sôbre o Uruguai! Vencemos os campeões do mundo! Confesso que vivi, na minha carreira esportiva, o meu maior dia de glória. E pode algum técnico ter algum sonho melhor?

Foi em virtude dêste acontecimento auspicioso que passamos em Santiago, ontem, nossas melhores horas. Foi um dia diferente de todos os outros. Até então vivia numa tensão nervosa constante, com tôda sorte de preocupações relativas à produção do "scratch".

Sabia que poucos acreditavam nas possibilidades da seleção brasileira, sabia que na pátria distante, de onde só deveriam chegar mensagens de estímulo e encorajamento, muita gente movia uma campanha surda menos a mim e ao scratch brasileiro do que ao próprio esporte nacional. Felizmente, ergulam-se também vozes amigas e julgo nunca ser demais salientar o efeito produzido pelo telegrama-monstro que nos foi enviado dor intermédio de ULTIMA HORA. Não poderiamos ter recebido melhor injeção de entusiasmo e de vontade de vencer. Agora que a coisa passou, experimento como que um relaxamento a um só tempo de músculos e de espirito, inteiramente liberto de preocupações. Foi assim que encontrei uma distração inédita: fui parar num cinema de Santiago..

O Indulto de Eli

Passados estes instantes festivos, voltamos nossa atenção para o "match" final contra o Chile. Já tive ensejo de verificar que os chilenos gozam uma excelente forma técnica. Poderão repetir proezas excepcionais com o incentivo que recebem desta torcida que jamais vibrou tanto por um titulo. Pelo que sei, nunca os chilenos em sua própria terra ficaram tão próximos da conquista de um campeonato. Todavia, vejo que os rapazes brasileiros também estão confiantes bem dispostos, e contra o entusiasmo dos chilenos, oporão um entusiasmo ainda maior. Minha única preocupação tem sido a presença de Eli, cujo perdão aguardamos como prova de justiça dos mentores do certame. Seu indulto será, antes de tudo, uma reparação do grave êrro do ato que o pôs à margem do jôgo de quarta-feira, sabe Deus como. E não será nada mais que uma medida justa, porque já dois Roldan e Abaddie, que sairam de campo após se engalfinharem, acabaram merecendo perdão...

A Melhora de Julinho

Paes Barreto deu-me hoje uma notícia alvissareira: Julinho volta, gradativamente, à sua melhor forma fisica. O ponteiro paulista vem se restabelecendo prontamente e, acredito, não está afastada a hipotese de habilitar-se para o jôgo com os chilenos. Vamos experimentá-lo no próximo treino, se Paes Barreto não fizer nenhuma objeção. A presença de Julinho no ataque, agora que este atinge uma boa forma, será um motivo de estímulo para os seus companheiros.

O Que há de Fato Com Rodrigues

Mesmo o que ocorre com Rodrigues não é uma grande ameaça para o "scratch". O extrema-esquerda, uma das vitimas da violência dos uruguaios quarta-feira, deixou o campo para ficar sob os cuidados de Paes Barreto. Rodrigues teve a perna engessada e a terá em tratamento até domingo próximo. Se não houver alteração nos planos do médico, porém, Rodrigues não estará embaraçado de vestir a camisa nacional no encontro decisivo com os chilenos.

E' assim, sem grandes problemas, tranquilo, confiante, que aguardamos nosso último compromisso. De instante em instante, volto a lembrar dos que teimam em abater o ânimo da representação brasileira, dos craques e do técnico, certos de que, se desmoralizarem meu trabalho, estarão prestigiando o futebol nacional... Vamos voltar à luta domingo. Com a mesma disposição, com o mesmo "scratch". Só espero dos brasileiros, dos bons brasileiros, que não faltem com seu incentivo, sua confiança. Que façam como ULTIMA HORA, que nos encoraja, nos aplaude na hora triunfante e não nos abandona no momento aflitivo. Que o exemplo de ULTIMA HORA se reproduza pelos rincões da Pátria. E que Deus reserve para os amigos de ULTIMA HORA as graças dos Ceus, por mais este grande serviço prestado ao esporte do Brasil.

Em Montevideu o America F. C.

MONTEVIDEU, 18 (AFP) — Em avião da "Varig", chegou ontem a delegação do América do Rio de Janeiro, que domingo próximo terá seu primeiro "match" contra o Nacional.

A delegação ficou hospedada no Hotel Florida, no centro da cidade.

ULTIMA HORA e o Pré-Olimpico de Basquete

Seguirá amanhã para a capital paulista, a fim de proceder a cobertura do pré-olimpico de basquetebol, que se afigura sensacional, João Carlos Cantuaria, nosso redator especializado e que também ocupa o cargo de assistente técnico do selecionado do Distrito Federal.

Aplaudem Nossos Leitores a Campanha de Incentivo ao Selecionado Brasileiro

Recebemos de um leitor uma carta simples, sincera, mas cheia de patriotismo e de elevada compreensão esportiva. Não nos pede publicação o autor da missiva, mas não nos podiamos furtar ao prazer de publicá-la. E'a resposta do povo, ao gesto despretensioso de ULTIMA HORA.

Rio de Janeiro, 17 de Abril de 1952
Ilmo. Sr. Augusto Rodrigues,
M. D. Redator Esportivo de
ULTIMA HORA

Venho por esta, testemunhar a minha sincera admiração pela brilhante e inédita campanha promovida por êsse nóvel e já consagrado vespertino ULTIMA HORA, em prol do renome esportivo nacional, apoiando incondicionalmente e com elevado patriotismo e desprendimento aquele punhado de herois brasileiros, que, compunham a nossa embaixada de futebol, dando ao mundo inteiro, a maior demonstração de pujança, técnica, e verdadeiro espirito esportivo, como jamais possivel a qualquer pais.

E foi sem dúvida ULTIMA HORA que já em Santiago do Chile, fez chegar e manteve sempre presente, aquela centelha de fé e esperança que partia daqui o coração do Brasil.

E foi também ULTIMA HORA, que deu exemplo magnifico a milhares de patricios de que era preciso fazer sentir aqueles bravos, que não estavam tão sós como demonstrava a triste realidade dos interesses menos esportivos daqueles que só sabem "ganhar" seja como for... e que jamais aceitam uma derrota, mesmo que esta seja evidenciada pela classe, pela superioridade, técnica e lealdade, como soe ser aquela que apagou eternamente em 16 de abril, o incompreensivel e inaceitavel "16 de julho" pelo mundo inteiro, menos pelo nosso glorioso Brasil, que a aceitou, nobremente, de pé com os aplausos de 200.000 brasileiros.

E este modesto leitor, seguindo êste exemplo de ULTIMA HORA, solidarizou-se, transmitindo também aos herois dessa magnificente jornada esportiva, o seu sincero incentivo, mas também pedindo que voltassem diretamente ao nosso querido Brasil, pois não precisavam expor-se aos seus adversários desleais, que tinham selado com fibra sangue alma e coragem a admiração do universo, e já conquistado o mais valioso troféu: o coração do povo brasileiro.

Anexando portanto os comprovantes de meu incentivo e agradecimento aos nossos herois embaixadores esportivos, venho pedir à ULTIMA HORA que promova imediata campanha, a fim de satisfazer o anseio de todos os bons brasileiros que estou certo, que é, volta imediata e direta à sua pátria, daqueles que por questões e tarões que deixaram de assistir ontem em Santiago, não deverão em circunstancias tão anormais e antiesportivas, pisar em terras onde os pseudo-esportistas só sabem ou só querem uma coisa: VENCER. Vencer mesmo à custa dos recursos ontem empregados, covardemente e vergonhosamente em um país estrangeiro. Agora terminando, reitero, o que não poderá acontecer na terra deles, contra os nossos, em um momento que nem permitirá aos responsáveis pela escassez do tempo, tomarem providências, seguras que evitem a repetição covarde.

Saudações. (Ass.) Torcedor Brasileiro — David.

Em Estudos a Tabela do Campeonato Carioca

Esteve reunida a Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol. Nesta ocasião o Departamento Técnico da entidade apresentou uma tabela para o certame da cidade, tendo os clubes resolvido ficarem de posse da mesma para estudá-la e emitir parecer posteriormente. O critério pela série de jogos foi o mesmo do ano passado, sendo a classificação por pontos perdidos.

Nova Reunião

Foi marcada nova reunião para terça-feira próxima, quando aquele orgão estudará um calendário a ser cumprido em 1953, havendo ainda possibilidades que volte a ser tratada a questão da tabela para o Campeonato Carioca.

Pela tabela apresentada, a série de jogos será a seguinte:

AGOSTO — 3:
Bangu x Canto do Rio
Flamengo x Bonsucesso
Botafogo x São Cristovão
Vasco x Madureira
América x Olaria

AGOSTO — 10:
Bonsucesso x Fluminense
Olaria x Botafogo
Madureira x Flamengo
Canto do Rio x Vasco
São Cristovão x América

AGOSTO — 17:
Fluminense x S. Cristovão
Bangu x Madureira
Flamengo x Olaria
Vasco x Bonsucesso
Canto do Rio x América

AGOSTO — 24:
Madureira x Fluminense
Vasco x Bangu
Botafogo x C. do Rio
América x Bonsucesso
Olaria x São Cristovão

Nova Reunião da Assembléia Geral da F. M. F. Terça-Feira, Para Apreciar o Calendario

AGOSTO — 31:
Fluminense x América
São Cristovão x Bangu
Flamengo x Botafogo
Olaria x Madureira
Bonsucesso x Canto do Rio

SETEMBRO — 7:
Fluminense x Vasco
Bangu x Botafogo
Canto do Rio x Flamengo
Bonsucesso x Olaria
Madureira x S. Cristovão

SETEMBRO — 14:
América x Bangu
Canto do Rio x Fluminense
Botafogo x Madureira
Vasco x Flamengo
São Cristovão x Bonsucesso

SETEMBRO 21:
Flamengo x Fluminense
Bangu x Bonsucesso
Botafogo x América
Olaria x Vasco
Madureira x Canto do Rio

SETEMBRO — 28:
Fluminense x Bangu
Vasco x Botafogo
S. Cristovão x Flamengo
América x Madureira
Canto do Rio x Olaria

OUTUBRO — 5:
Olaria x Fluminense
Flamengo x Bangu
Bonsucesso x Botafogo
América x Vasco
Canto do Rio x S. Cristovão

OUTUBRO — 12:
Fluminense x Botafogo
Bangu x Olaria
Flamengo x América
S. Cristovão x Vasco
Bonsucesso x Madureira

A tabela do returno será elaborada de acordo com as colocações dos times no primeiro turno.

SUSPENSOS ELI E MIGUEZ, E VARIAS ADVERTENCIAS

SANTIAGO DO CHILE, 18 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Esteve reunido ontem o Tribunal de Penas do Pan-Americano, afim de apreciar as ocorrências do encontro Brasil x Uruguai. Durou a sessão nada menos que três horas, e isso porque os membros daquele poder haviam ameaçado renunciar, ante o indulto concedido a Roldan e Abbadie, pelo Congresso. Mas ao que tudo indica, essa situação foi contornada. Terminada a reunião, ficou-se sabendo que Eli e Miguez haviam sido suspensos por dois jogos, sendo ainda advertidos Castilho, Brandãozinho e Vilches. As resoluções do Tribunal causaram surpresa geral.

HOJE A DESIGNAÇÃO DO JUIZ PARA DOMINGO

Provável Que Seja Mr. Dean, Pertencente à Federação Peruana

SANTIAGO do Chile, 18 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — A grande sensação dos circulos esportivos desta cidade é o encontro de domingo entre Brasil e Chile, que decidirá a posse do titulo deste I Campeonato Pan-Americano. Não há possibilidade de que seja necessário um novo jôgo, pois qualquer resultado apontará um campeão. Um dos pontos que vem causando maior interesse, não só aos chilenos mas principalmente aos brasileiros, é a designação do arbitro para o sensacional encontro.

A escolha do juiz se dará amanhã. Varios nomes estão em fóco, mas com absoluta certeza até o momento não é possivel indicar o nome.

Provável Mr. Dean

Dentre os que têm maiores possibilidades está Mr. Dean, arbitro britânico pertencente à Federação Peruana. É mesmo, poderemos adiantar, o que reune melhores credenciais para dirigir o sensacional embate entre chilenos e brasileiros.

Numeração de Didi e Ademir

SANTIAGO DO CHILE, 18 (De Luiz Bayer e Paulo Rodrigues, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Detalhe interessante do encontro entre Brasil e Uruguai foi a troca de números de Didi e Ademir. Enquanto o meia do Fluminense entrou em campo com o número dez, o do Vasco usou o número oito. Em verdade, Didi atuou na direita e Ademir na esquerda, e tambem a escalação assim foi fornecida, mas a numeração foi a que demos acima.

A VIAGEM PARA MONTEVIDEU

Far-se-á em Duas Turmas

SANTIAGO DO CHILE, 18 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — A delegação brasileira seguirá para Montevidéu em duas turmas. A primeira, dia 22, será formada pelo técnico e jogadores, e a segunda, dia 23, contará com o restante dos jogadores, delegados, médico e jornalistas.

ALMOÇO EM LOS AROMOS

Falando à reportagem o sr. Castelo Branco afirmou que pretende realizar um almôço de confraternização na concentração de Los Aromos, sendo convidados de honra jornalistas e jogadores uruguaios.

Pela U. P.:

Toda a Imprensa Chilena Aprovou a Vitoria

Transcrições de Topicos de Varios Diarios Andinos

SANTIAGO DO CHILE, 18 (U. P.) — Os jornais matutinos desta capital foram unânimes em afirmar que a vitoria obtida pelos brasileiros no encontro com os uruguaios pelo Campeonato Pan-Americano de Futebol, foi "indiscutivel".

"El Mercurio", depois de dizer que a apresentação da equipe vencedora pode ser considerada como meritória e que agradou o desempenho de sua defesa, acrescenta: "Os brasileiros conduziram-se com evidente acêrto". Salienta que "o conjunto uruguaio cometeu inúmeros erros táticos e individuais durante a partida".

"La Nacion" diz que o Brasil foi sempre superior enquanto que os campeões mundiais decepcionaram o público chileno". Mais adiante o jornal critica as continuas rusgas entre brasileiros e uruguaios na "cancha" e diz: "O afã de ganhar de qualquer maneira influiu na pobre qualidade das ações caracteristica esta que foi aumentando à medida que se aproxima o fim do "match" apesar da vantagem que já levava um dos quadros.

"El Diário Ilustrado" comenta que o primeiro tempo foi bom, porem, no segundo produziu-se uma serie de incidentes que muito desagradaram ao grande publico chileno que saiu descontente do Estadio Nacional. Acrescenta que a vitoria brasileira, todavia, foi demasiada contundente para deixar lugar a dúvidas".

Salienta o jornal todavia que todo ha "defeitos" no quadro brasileiro. Acrescenta que no jogo pelo alto os brasileiros são verdadeiros mestres, porem não apresentam a modalidade rioplatense de avançar trocando passes curtos com rápidos deslocamentos".

"El Diario Ilustrado" atribui a derrota uruguaia a dois fatores decisivos: a ausência de um capitão que soubesse comandar o jogo em campo de acôrdo com a situação e as duas faltas de Maspoli que foram fatais para o quadro uruguaio. Termina dizendo que o jôgo foi "duro e dificil".

PREMIO PELA VITORIA

SANTIAGO DO CHILE, 18 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Pelo sensacional triunfo sôbre o Uruguai, que veio vingar a derrota de 16 de julho de 1950, os jogadores brasileiros foram contemplados com o prêmio de cinco mil cruzeiros.

COBIÇADO RIAL PELO BANGÚ

B. AIRES, 18 (AFP) — O jovem atacante do San Lorenzo de Almagro, Hector Rial, que atuou no primeiro quadro do Santa Fe da Colombia e que está desligado desse clube, recebeu ofertas dos clubes Bangu, do Rio de Janeiro, Nacional de Montevidéu e Milionários, da Colombia.

Conf. Sul-Americana de Arbitros de Futebol

B. AIRES, 18 (AFP) — Coincidindo com os sentimentos expressos por varias associações de árbitros dos paises vizinhos, transmitidos pela viagem de seus delegados a esta capital, a Confederação dos Arbitros de Futebol da Argentina, decidiu iniciar, na América do Sul, um movimento no sentido da recuperação dos arbitros nacionais, movimento esse que resumiria e abrangeria a ação individual dos arbitros, em seus paises. Servirá igualmente para constituir definitivamente a Confederação Sul-Americana de Arbitros de Futebol.

Ultima Hora No Turf

APRONTOS DE HOJE NO HIPODROMO DA GAVEA

INDISCRETO — J. Mesquita — 700 mts. em 45".
MASTER — D. Silva — 600 mts. em 37"2/5.
CANGAPE — F. Tavares — 600 mts. em 38".
PATH FINDER — O. Macedo — 600 mts. em 37"2/5.
SKETCH — L. Diaz — 600 mts. em 37".
LABLE — C. Calleri — 600 mts. em 37".
VERITABLE — O. Ulôa — 700 mts. em 43"2/5.
MAGANA — F. Irigoyen — 700 mts. em 42"2/5.
CATAO — A. Salazar — 600 mts. em 35"2/5.
PESADELO — D. Silva — 600 mts. em 37"3/5.
DON EUVALDO — M. Henrique — 600 mts. em 40"3/5.
ESTUARIO — L. Diaz — 360 mts. em 22"3/5.
BORRALHEIRA — I. Pinheiro — 600 mts. em 37"2/5.
CAJU — E. Silva — 600 mts. em 38"3/5.
FLORAL — D. Ferreira — 600 mts. em 36"2/5.
BOTAGUA — A. Portilho — 600 mts. em 37".
NABUBI — J. Tinôco — parelha com AVE ALTA — D. Ferreira — 600 mts. em 38".
EONIO — E. Castilho — 600 mts. em 38".
PORFIO — J. Marchant — parelha com PAO — O. Ulôa — 600 mts. em 37".
PANCHITO — D. Ferreira — 600 mts. em 30".
DIANA DURBIN — N. Motta — 360 mts. em 22".
ALCAZABA — C. Calleri — 360 mts. em 22"2/5.
ETON — F. Tavares — 360 mts. em 22".
WALDORF — J. Martins — 360 mts. em 23".
CRASSO — A. Portilho Jr. — 600 mts. em 39".
MARACAJU — S. Latorre — 600 mts. em 37"2/5.
DONA INDALECIA — D. Ferreira — 600 mts. em 38".
CRACOVIA — H. Oliveira — 600 mts. em 40"3/5.
RADAR — J. Ulôa — 600 mts. em 49"2/5.
EDIMBURGO — A. Ribas — 600 mts. em 38".
FADO DE ANJO — J. Mesquita — 600 mts. em 42".
PRESIDENTE — O. Macedo — parelha com ELATI — A. Salazar — 600 mts. em 40".
GOLDENA — L. Diaz — 600 mts. em 40".
MATADOR — O. Ulôa — 700 mts. em 47".
PANCADA — A. Portilho — 600 mts. em 40".
MORENA LINDA — R. Latorre — 600 mts. em 37".
ESQUIVA — A. Salazar — Jr. — 600 mts. em 36".
JONGLIS — F. Tavares — 360 mts. em 24".

Extra!! O JOGO URUGUAY x CHILE PELO PAN-AMERICANO REPORTAGEM ESPECIAL!
JEJUM SÓ AMANHÃ
Uma ESTRÉIA DE Disney COM O PATETA
ENTÃO QUER SER ATOR, HEIN?
HILARIANTE SUPER COMEDIA JOE McDOAKES
SAL MARINHO
ESPORTES DO DESERTO
TOM E JERRY EM GATO SELVAGEM
A RAINHA DA RUMBA
ATUALIDADES NO-DO
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje CINEAC

Nem tudo
que brilha
é brilhante...
...mas o que
lustra e
não lambusa
é FAROL

O Lustra Móveis Farol, com os seus ingredientes puros cientificamente dosados, limpa de fato. De cheiro agradável, dá brilho sem engordurar — embelezando e protegendo melhor os móveis.

LUSTRA MOVEIS FAROL SEM GORDURA

Ouça o programa "TREM DA ALEGRIA" para saber onde está enterrado o TESOURO DO SULTÃO. Cr$ 5.000,00 dentro de um vidro do Lustra Móveis FAROL.

★

★ Mais um artigo para limpeza do seu lar, produzido e garantido pelos fabricantes de
PASTA JOIA
SABÃO PLATINO
CÊRA TABÚ
REMOVEDOR FAISCA

CARLOS PEREIRA
INDÚSTRIAS QUÍMICAS
S. A.

Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio

Foy 260

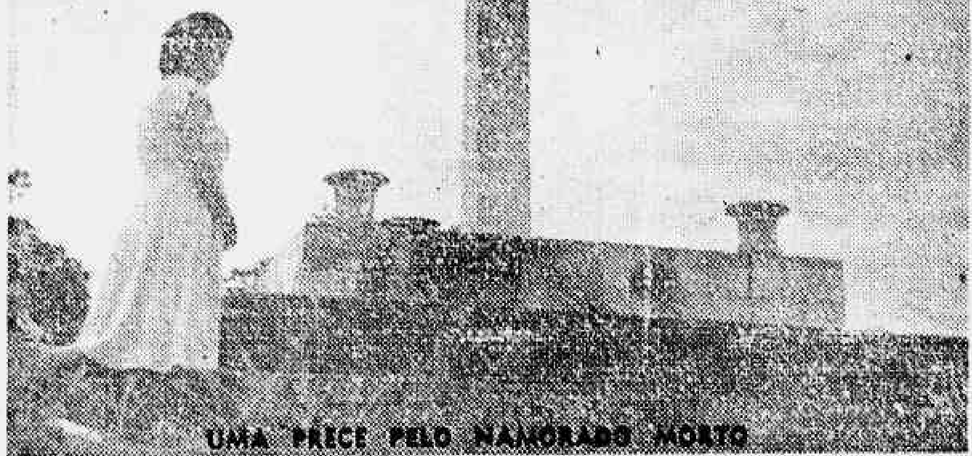
CORRETORES

A OSA — ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A. precisa ainda de corretores para seus loteamentos de Jardim Meriti e Jardim Guaratiba. Condições excepcionais para pessoas diligentes sem prejuizo de suas ocupações ou afazeres habituais. Comparecer pessoalmente com duas fotos de 3x4 à Rua do Rosario, 111 — 3.º Andar.

O ADEUS DIANTE DO TUMULO

Texto e Fotos de Walter D. Ferreira

Antes de se [illegible] Comum, Quis Ser Abs[illegible] – No Cemitério de Nova Iguaçu, Ajoelhado Ante à Sepultura do Rapaz Que Abateu, Leotário Excla[illegible]: "Eu Não Quis Matar o Pai de [illegible] Netinho" – A Pobre Moça Que [illegible] Ser Mãe Queria Para Si o D[illegible]ino do Noivo – Uma Família Marca[illegible] Pela Fatalidade



UMA PRECE PELO NAMORADO MORTO

Faz quinze dias que a tragédia perturbou a vida tranquila de Leotário. Leotário José dos Santos — seu nome todo — é um bom velhinho de 70 anos que vagava há pouco pelas ruas do subúrbio, levando pipocas para as crianças do bairro. Homem modesto e rude, Leotário não tinha mais que duas preocupações: nas horas do dia, o passeio que fazia pelas praças de Nova Iguaçu; nas horas da noite, o convívio amoroso com as filhas e com a espôsa. Era no lar que o velhinho encontrava consôlo para as suas horas melancólicas de septuagenário. Só os dissabores das moças o afligiam, só as mãos acariciantes das filhas, sôbre os seus cabelos de neve, o tornavam feliz. Era assim a vida pacata de Leotário, o amoroso vendedor de amendoins...

Naquela tarde de verão, porém, uma surpresa cruel alvoroçou o coração cansado de Leotário. O velhinho transpusera reconfortado a porta de sua casa, fôra direto à cozinha, como era hábito, guardar as pipocas que restavam na cesta. Um silêncio estranho perturbara-lhe os ouvidos. Chegou à sala sem que gozasse o encontro festivo das "meninas". Ocorreu-lhe um pressentimento mal, indefinido. Estacou, desconfiado, à procura de uma idéia. Até que Nantinha, por trás da porta, esgueirando-se, aparece, põe-se a sua frente, com os olhos humidecidos. O pai enlaça-a nos braços, trêmulo, sem palavras, quando a moça lhe confessa:

— "Pai, o Alfredo..." Repete entre soluços, o nome do noivo. Ansioso, Leotário cobre-a de afagos, com pavor das palavras sufocadas. Nantinha abrevia, impetuosa: "Enganou-me, pai..." E desesperada: "Que faço agora? Que faço, meu Deus!"

E o pai caiu em prantos apertando num abraço o corpo maculado da filha adolescente.

A Solução

Para Leotário, não houve outra solução. Ele narrou para o reporter, soluçante, com os olhos marejados:

— Faz quinze dias que não vejo as minhas filhas, a minha esposa, a minha casa... Não posso compreender que impulso me levou a aquele gesto!

Na tarde de 30 de março, tudo lhe pareceu tão fácil. Procurou Alfredo pelas ruas emburacadas do bairro, que percorria então com uma rapidez inédita. Por vezes, quase foi ao solo, traido por passos imperceptíveis, em falso. Mas chegou até Alfredo, alvoraçado, ofegante. Hoje, um remorso lhe tinge a alma: — "Quem me dera reve-lo, vivo de novo, sorrindo ao lado de Nantinha! Oh, Senhor! agora que chego ao fim..."

Mas Leotário, evidentemente, não iria vê-lo mais. Vinha com o reporter, sim, mas de retorno de seu doloroso exilio. Leotário não escondeu:

— Graças ao senhor, meu amigo, vou satisfazer meu maior desejo: voltar para casa, ver outra vez "Nantinha". Quando o "jeep" de ULTIMA HORA parou em frente a casa de Leotário, lá de dentro, alguem percebeu. Veio à janela para ter certeza:

— "Mamãe, venha!" E emendou entre soluços e risos: "Venha, Papai voltou..." Tive receio que Leotário não pudesse suportar a emoção do reencontro.

— "E Nantinha?", murmurou aflito. Súbito, a filha aparece à porta. Muda, mumificada, ensaia um sorriso, um gesto com as mãos, mas não sabe... E salta nos braços do pai, explodindo de dor.

Todas as tardes Nantinha vai levar flores à campa 784, da quadra G, onde Alfredo repousa

O Adeus

Foi pouco depois que Nantinha confessou. Já havia colhido as flores num jardim mais distante. Na sala, diante da familia, criou coragem:

— Vou lá todos os dias, a esta hora...

Leotário fixou os olhos da "menina". Não respondeu. Teve impetos de agarra-la, quando ela começou a se afastar:

— "Não vá, Nantinha" E enquanto ela se voltava: — "Tambem vou..."

Caminhamos os três, sem dizer palavras, até o tumulo de Alfredo Calixto. Não havia inscrição na tumba rasa. Apenas flores ressequidas, fitas rôxas. Nantinha, lentamente pôs-se de joelhos, curvou-se, tirou de uma pequena bolsa um terço de mistanga. Todavia, não pôde orar. Soluçando, levantou-se com cuidado, agarrou-se ao pai. Leotário, perdido no tempo e no espaço, repetia quase que inconsciente:

— Ele podia ser meu genro, bem que podia... Eu o amava, até! Por que fiz isso? E eu? por que procedi dessa maneira? Ele podia ser meu filho!

O adeus ao tumulo. *"Eu não queria matar o pai do meu netinho", diz com voz tremula o amoroso vendedor de amendoim*

Encostou-se sem perceber no arbusto do tumulo vizinho. A filha não se desprendeu de seus braços, tinha a voz surda do pai:

— Seria feliz com Nantinha... Mas não quis! Preferiu enxovalhar-me quando o acudi. Oh, Alfredo! por que levantou a mão contra mim? Eu, o pai de Nantinha...

A filha forçou-o a iniciar os passos lentos de volta. Trazia-o pelo braço.

— Ora, pai, por que não matou a mim? Eu que devia morrer!

— Não, não, ninguem devia morrer! — bradou correndo nos olhos o lenço de Nantinha. — "Nem eu queria matar ninguem. Daria tudo para ver de novo o pai de meu netinho..."

Distanciavam-se de mim. Ainda ouvi Leotário repetir enquanto a filha guardava nos seios de mãe que iria ser:

— O pai de meu netinho...

E voltou, pela ultima vez, os olhos para trás, para o derradeiro adeus ao túmulo.



Ano II — Rio, 18 de Abril de 1952 — N. 260



Leotário, *graças ao reporter, volto à casa de onde se afastara desde o dia do crime*



No Cemitério *de Nova Iguaçú a filha derrama lágrimas por aquele que seu pai matou*

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela E'...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

FATALIDADE

Entraram numa leiteria, escolheram o canto mais discreto possivel. Ela, que sempre fôra muito honesta, muito digna, assustava-se à toa: "Imagine se alguém me vê", pensara. E sempre que se encontrara com Aristeu, já sabe: sentara-se de costas para a rua. Enfim, já acomodados, veio o garção e Jandira, incerta, acabou pedindo coalhada. Aristeu ainda fez o comentário trivial:

— A coalhada aqui é boa!

Admitiu:

— Ótima!

Servidos os dois, ela pôs açucar, mexeu, provou e, tomando a coalhada, disse:

— Sabe uma coisa que me impressiona em você? Que eu acho gozadissimo?

— Qual?

Hesitou e, finalmente, tomou coragem:

— E' o seguinte: eu sinto como se você me reprovasse. Pode ser bobagem minha, não sei, mas é a impressão que eu tenho.

— Por que, ora essa?

Suspirou:

— Instinto.

Durante alguns momentos estiveram calados. Mas a coalhada já estava no fim. Aristeu passou o guardanapo de papel na boca. E, então, com lealdade e doçura, revelou tudo o que sentia. A verdade é que jamais gostara de mulher casada. Como Jandira fizesse um movimento de surprêsa, explicou seu raciocinio:

— A mulher casada que tem amante — e baixou a voz — é duplamente infiel.

— Por que?

— Porque trai o marido e o amante.

TRISTEZA

Sempre pensara assim. Tinha, por educação e por indole, verdadeiro horror à infidelidade de qualquer natureza. Dizia, em tôda a parte: "Ninguém deve trair ninguém". Com essa mentalidade, evitara, até então, tôda a espécie de romance e mesmo de flerte com mulheres comprometidas. Jandira era uma exceção na sua vida. Conheceram-se e, apesar de tôdas as suas idéias, apaixonaram-se. Ela era casada, tinha um filhinho. E Aristeu, se bem que a tratasse bem, não conseguia evitar, no mais intimo de si mesmo, uma certa melancolia. Interpelado pela criatura amada, deixara escapar a imprudente revelação. Jandira não gostou, claro. Teve uma reação imediata e briosa, que o surpreendeu. Muito altiva, apanhou a bolsa na cadeira: "Vou-me embora". Só então, na sua boa fé, êle percebeu a "gaffe". Quis retê-la, desculpar-se. Mas a pequena ofendida, já se encaminhava para a porta. Uma situação, como se vê, desagradabilissima. Mais que depressa, êle deixou em cima da mesa uma cédula muito maior que a despesa e partiu no seu encalço. Alcançou-a. Percebeu que a magoara profundamente. Com o rosto erguido, olhando em frente, Jandira parecia amargurada:

— Quer dizer que você pensa mal de mim? me condena?

— Pelo amor de Deus, Jandira!

Ressentida, bateu na mesma tecla:

— Os homens são assim mesmo. Tiram proveito e ainda metem a lenha. E' fantástico!

Ele dramatizou:

— Te juro, por essa luz, que eu te considero a melhor mulher do mundo! A mais nobre, a mais decente!

PAIXÃO

Fizeram as pazes no mesmo dia. Nos braços do ser amado, ela teimava, na sua obsessão: "Eu sei que você faz mal juizo de mim. Tenho a certeza". A principio, tentou argumentar. Por fim, percebeu que, naquele momento, uma caricia, um beijo, eram mais validos que qualquer raciocinio. E jamais a delicia de ambos foi tão sofrida e absoluta. Uma hora depois, ela estava, diante do espelho, retocando a pintura. Quando acabou, virou-se para o rapaz e explodiu em soluços. Acusou-se a si mesma, flagelou-se diante dele:

— Eu não presto! Eu sou indigna! — e repetia: — Sei que sou, sei!

Continuou o romance. Mas ambos experimentavam um sentimento agudo de culpa. Quiz ser cavalheiresco. A idéia fixa, porém, o atormentava, dia e noite. Sempre que a beijava, ocorria-lhe uma reflexão profundamente desagradável: "Quem sabe se, hoje de manhã ou na hora do almoço, ele não a beijou também? Acabou fazendo a pergunta concreta: "Vem cá, diz uma coisa: teu marido te beija quando sai de casa ou na hora do almoço? Empalideceu e, sem querer, sem querer, cerrou os lábios. Doeu-se com o silêncio da pequena. Sarcastico, exclamou:

Já vi tudo!

Nesse momento Jandira se atirava nos seus braços. Implorava: "Pelo amor de Deus, não me faça perguntas! "Ele compreendeu que havia um limite para seus direitos. Disse: "Você me desculpe, mas"... Uma tarde, não resistiu. Perguntou: "Vais me explicar uma coisa, direitinho". Pausa. E, com um máximo de doçura, a interrogou: "Por que fazes isso com o teu marido? ele é ruim? te maltrata?" Respondeu, de olhos baixos:

— E' bom.

— Bom?

— E'.

Insistiu, já descontente: "Mas então por que? Tu sabes que eu não estou entendendo patavina? Se fosse um patife, um canalha, vá lá. Mas se é bom, como é que... hein? Nova resposta, numa voz quase inaudivel: "Não combinamos". Nosso gênio não combina". Aristeu explodiu:

— Oh meu anjo! Isso não é motivo! E, além disso, que diabo! é o pai do teu filho!

Gemeu, saturada:

— Que conversa tão aborrecida! Vamos mudar o disco, vamos?

A verdade é que, pouco a pouco, sem que ele mesmo se desse conta, havia na sua felicidade amorosa um fundo de tristeza, de angustia. No seu quarto de solteiro, perdia horas de sono, numa meditação invariável: "Não está direito. Não está certo". E misturava ao seu sofrimento moral um pouco de despeito, de amor próprio: "Ela também me trai". Como se não bastasse a sua perplexidade, coincidiu que alguém o apresentou ao marido, enganado, no meio da rua. Chamava-se não sei o que Alves. Por uma fatalidade singular, Alves experimentou uma simpatia imediata e irreprimivel pelo outro. Arrastou-o: "Vamos tomar uma coisa ali adiante, vamos!" Sentaram-se no bar, beberam "chopp" juntos. O marido, numa boa fé infinita e tocante, desandou a fazer, abrutamente, a apologia da mulher. Tremia, ao dizer: "E' uma santa! é uma verdadeira santa!" Atonito, Aristeu pigarreou: "Imagino! imagino!" E se crispava, numa dessas penas tremendas ao pobre diabo. Quando soube que o Aristeu era solteiro, insistiu:

— Case, meu caro! E' um alto negócio o casamento! negócio da China!

AMIGOS

Tornaram-se amigos. A simpatia do marido por Aristeu era, de fato, impressionante. Uma verdadeira ternura. Levou-o para casa, sob a alegação: "Precisas conhecer minha mulher". E, uma noite, coberto de vergonha, sentindo-se um patife, Aristeu foi jantar com o casal. Alves fez a apresentação solene: "Aqui, Aristeu, meu novo amigo". E para Aristeu: "Minha senhora". No dia seguinte, quando os dois se encontraram no apartamento, Aristeu desabafou: "Teu marido não merece isso! E' um santo homem! "Então, pouco a pouco, ao longo dos dias, foi desenvolvendo um trabalho de sugestão gradual e irresistivel. Sua tese era a seguinte: ela devia ter mais paciência, mais tolerância. Afinal, eram marido e mulher. Tudo era uma questão de boa vontade reciproca. Disse mais: "Enganar um marido é um caso muito sério. Sobretudo, quando há filho no meio". E, um dia, declarou: "Só um homem deve tocar em ti: o teu marido". Ela, espantada e, malgrado seu, um pouco tocada por essa lógica trivial, envolvente, criou o problema:

— E nós?

Aristeu já planejara a resposta: "Bem, nós transformaremos o nosso amor numa amizade. Não é mais bonito? Serás minha amiga e eu teu amigo. Quando precisares de mim, já sabe: é só me procurar". Com muito tato, muita sabedoria e muita tenacidade, êle a reconquistou, progressivamente, para o marido. Ela já dizia: "Acho que você tem razão". Houve, nela, um novo despertar do seu sentimento de esposa e de mãe. "Ele é o pai do meu filho". Continuavam indo ao apartamento do Aristeu, mas não havia entre os dois, conforme êle proclamava, "senão fraternidade". Era uma amizade deliciosa. Uma tarde, Jandira apareceu transfigurada: "Eu e meu marido estamos numa lua de mel fabulosa". Aristeu, emocionado pelo proprio triunfo, envaidecido do próprio altruismo, exagerou:

— O marido é sempre o melhor homem do mundo.

FATALIDADE

Aristeu já podia entrar, na casa do amigo, sem aquela sensação de felonia tremenda. Era agora amigo verdadeiro e que se continha dentro dos limites da amizade. Afeiçoara-se ao Alves, entendia-se mais com êle do que com os próprios irmãos. Por sua vez, o Alves vivia proclamando, aos quatros ventos: "E' o meu maior amigo!" Por último, o casal teve a idéia de dar o filho para Aristeu crismar. Aristeu comovido tremeu a voz:

—Claro! Claro!

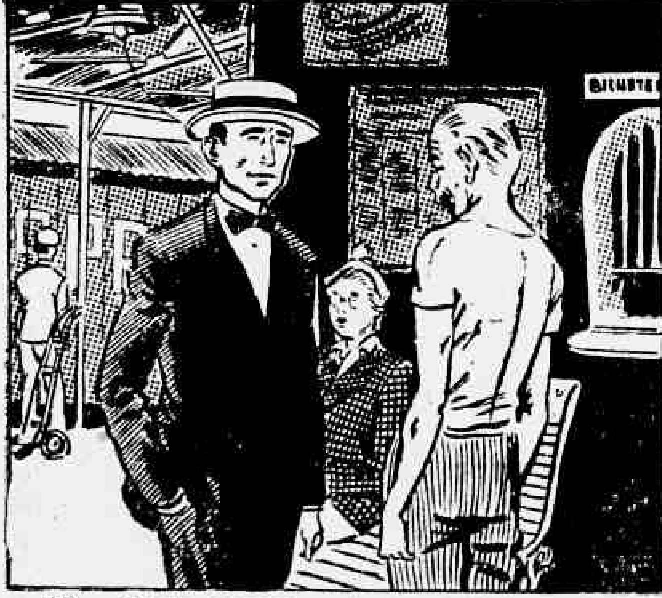
Até que, um dia, Jandira estava mexendo nos envelopes de uma correspondência antiga. Eram cartas de parentes, de mistura com contas de luz, gás, telefone. De repente, bate o vento; e Jandira não nota que um dos papeis voara e ia parar debaixo de um móvel. Mais tarde, Alves o apanhou. Sem maior curiosidade, abriu e leu. Era um bilhete, velho bilhete, que Aristeu escrevera a Jandira, na época do extinto romance. Estava escrito: "Jandira, minha adoração: Hoje não posso ir, lá. Depois te explico. Um beijo maluco nessa boquinha. Aristeu". Trancou-se no banheiro para ler e reler aquilo. Aturdido, só não compreendera porque a mulher guardara êsse documento. Fazendo um tremendo esfôrço de simulação, telefonou para o amigo e o chamou.

Aristeu chegou, conversou com o casal. Na saída, Alves deixou que o outro se adiantasse alguns passos e puxando o revólver, fuzilou-o, pelas costas.

Crimes que abalaram o Rio

O CRIME DA MALA

★ Reportagem Retrospectiva de Jósimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo



13) — O velho carregador revelou as autoridades que havia sido procurado por um senhor de terno azul, chapeu de palha, gravata "borboleta", aparentando fino trato e com a idade aproximado de 30 anos, que o encarregou de fazer o transporte de uma mala da estação da S. P. R. "Inglêsa" para as docas de Santos, onde a mesma seria embarcada em um navio que se destinaria à Europa.



14) — Aceitando a proposta o carregador português solicitou a ajuda do colêga n. 69 que tambem, contratado por uma familia hungara que emigrava, fazia um frête para as mesmas docas. O 69 relutou à principio, mas, como o elegante cavalheiro fizesse uma oferta compensadora, aquiesceu.



15) — Sempre sob os olhares cuidadosos do suposto proprietário da mala, foi esta alçada para a "carrosseria" com um tremendo esforço. Esta, não obstante o seu tamanho grande, pesava descomunalmente. O senhor de elegante trato acompanhou pressuroso todos os movimentos, aparentando cuidado excessivo com a bagagem.

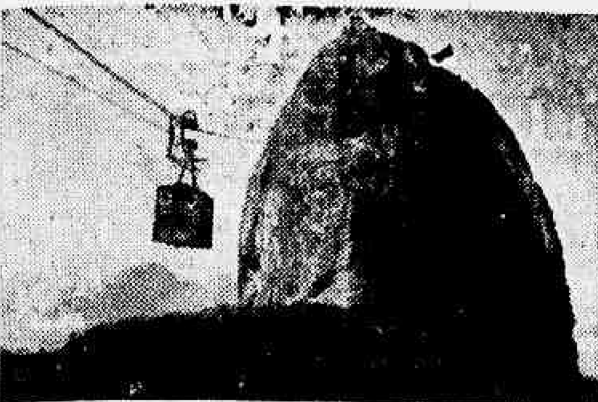


16) — Ao tomar assento na boléa o carregador 69 deparou com o 71, tendo ao seu lado o dono da pesada mala. Estranhou que pessoa tão finamente vestida se prestasse a tomar lugar ao lado deles, modestos carregadores. Dado o cuidado que vinha demonstrando, convenceu-se, porém, que o mesmo não queria se separar de sua preciosa carga.

VAI SER ESCALADO O PÃO DE AÇÚCAR PELO LADO ATÉ AGORA INACCESSÍVEL

Um Grupo de Jovens Pertencentes ao "Centro Excursionista Pico de Itatiaia" Tentará a Proeza — Há Meses o Paredão de 215 Metros Vem Sendo Grampeado

(Reportagem na 2.ª página)



NINGUÉM, ATE' HOJE, conseguiu escalar o "Pão de Açúcar" por êsse lado, que é pràticamente inaccessível. A turma do Centro Excursionista Pico de Itatiaia, depois de grampear o imenso paredão, vai, agora, realizar a proeza

GRAÇAS AOS TACÔMETROS

MENOR NUMERO DE DESASTRES

Perfeita Fiscalização da Velocidade Nos Transportes Coletivos — Diminuem as Multas — Nenhum Veículo Sem o Aparelho — Exigência Também Para os Micro-Ônibus — Os Caminhões Terão Tacógrafos — Baixará Para 50 Quilômetros a Velocidade Máxima Permitida — (Reportagem na 2.ª Pág.)



O tacômetro já é um aparelho familiar aos olhos dos milhares de passageiros que, diàriamente, se utilizam de ônibus

COLUNA da CIDADE

DIVERSÕES

Anunciou o prefeito que novas casas de espetáculo serão postas em funcionamento nesta capital dentro de breve prazo. Eis aí uma notícia que realmente interessa bem de perto a população carioca. Teatros, cinemas, bibliotecas, salões de conferências e outros diretamente relacionados com os problemas de cultura e diversão, postos ao alcance popular constituem realmente objeto para uma grande campanha, não só na capital da República como no resto do país.

Particularmente, no que respeita ao Rio e ao setor teatro e cinema, é fácil de se ver que o que domina é uma grande carência. Não obstante as aparências, o carioca não dispõe de centros de diversões em número suficiente para satisfazer suas necessidades. Basta atentarmos no que ocorre normalmente aos sábados, domingos, feriados, dias santos, etc., quando a maioria dos habitantes do Rio de Janeiro dispõe de maior tempo para procurar uma distração diferente das praias ou do futebol. São as intermináveis filas às portas dos teatros ou dos cinemas, numa superlotação constante de tôdas as casas do gênero.

Além dêsse aspecto do problema, outro ressalta de maior significação: a inacessibilidade das nossas casas de espetáculos ao grosso da população carioca, pois, realmente, se torna difícil ao morador de qualquer subúrbio assistir a representação de uma peça teatral no centro da cidade.

Em tais condições, a idéia da descentralização dos teatros desta capital já constitui, por si só, uma boa iniciativa, principalmente quando se promete para breve o funcionamento de mais de dez teatros, distribuídos pelos mais importantes bairros da cidade.

Com a medida complementar de tornar acessível à bôlsa da maioria da população a freqüência a essas casas, a realização constituirá uma daquelas que recebem o apoio popular, pelos reconhecidos benefícios que traz ao desenvolvimento da cultura do povo brasileiro em geral e do carioca, em particular.

Merece, pois, todos os aplausos, notadamente por se tratar de medida já em fase de realização e não de simples promessa.

Ultima Hora

ANO II - Rio, 18 de Abril de 1952 - N. 260
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Capitães da IMPRENSA

Este é um "big" capitão da imprensa. Autêntico homem de comando, com grande soma de benefícios prestados a essa grande e unida classe de jornaleiros. Homem bom, trabalhador infatigável, sempre preocupado em fazer de cada freguês um amigo, eternamente à disposição dos que se iniciam na honrada profissão, ajudando-os com sua experiência, Emilio Man-[illegible] o homem de comando é um capataz de bancas cem por cento.

Emilio, que é italiano, casado e tem um filho [illegible], há 20 anos tem sua banca na Praça 15, onde é muito estimado e popular. Seu passatempo predileto é o futebol. O clube de sua simpatia é o Fluminense.

Referiu-se à ULTIMA HORA, dizendo: — Muito bom jornal. Está vendendo cada vez mais.

Continuam a Receber Prêmios a Rainha e as Princezas

ORGANIZADA UMA NOVA CIA. LÍRICA NACIONAL

Um Conjunto de Mais de 50 Figuras Excursionará Por Todo o País — Salvador, Local de Estréia e, em Seguida, Recife, Numa Temporada Oficial — Depois o Sul — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)



Soprano Esmeralda Presta, da Cia. Lírica Nacional, que fará a Gilda, do Rigoletto, e Museta, de La Bohême.





Dois aspectos da assembléia ontem realizada no Sindicato dos Radiotelegrafistas, vendo-se, à esquerda, a mesa que presidiu os trabalhos e, à direita, parte dos associados presentes.

AS IRREGULARIDADES NO SINDICATO DOS RADIOTELEGRAFISTAS

Houve Desvio Mas as Apólices Não Sumiram

O Tesoureiro Culpado Terá Que Ressarcir a Desapropriação — Elementos Descontentes Prejudicando a Vida Associativa — Outros Assuntos da Assembléia — (Texto na Quinta Página)

S.O.S.

Dever e Privação

Quando o rapaz se viu chamado pelo Exército, empalideceu. Não que o assustasse o serviço militar; longe disso. E' que, embora com apenas 18 anos, é êle, o único arrimo de sua velha mãe, e o dever se servir à Pátria colheu-o, assim, de surprêsa e em hora que justamente se iniciava na vida, como operário de uma fábrica de subúrbio. Viram-se, destarte, êle e sua mãe, em aflitíssima situação, pois, uma vez afastada a hipótese da deserção, que para o rapaz já não é somente um crime militar, senão uma grave falha de caráter, não lhe restava outra alternativa que separar-se da progenitora, deixando-a desamparada e só. A boa senhora tranquilizou-o, porém, muito embora soubesse que iria passar privações seríssimas. E lá se foi o soldadinho para as fileiras...

* * *

Jogada num barracão em Bonsucesso, construído com enorme sacrifício em terreno doado pela União, a pobre mulher, paralítica de um braço, doente e sem poder trabalhar, — como foi posteriormente constatado — apelou para o Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), no sentido de conseguir alguma ajuda durante o período em que o seu garoto permaneça no quartel. Conta, porém, leitor, com o teu auxílio.

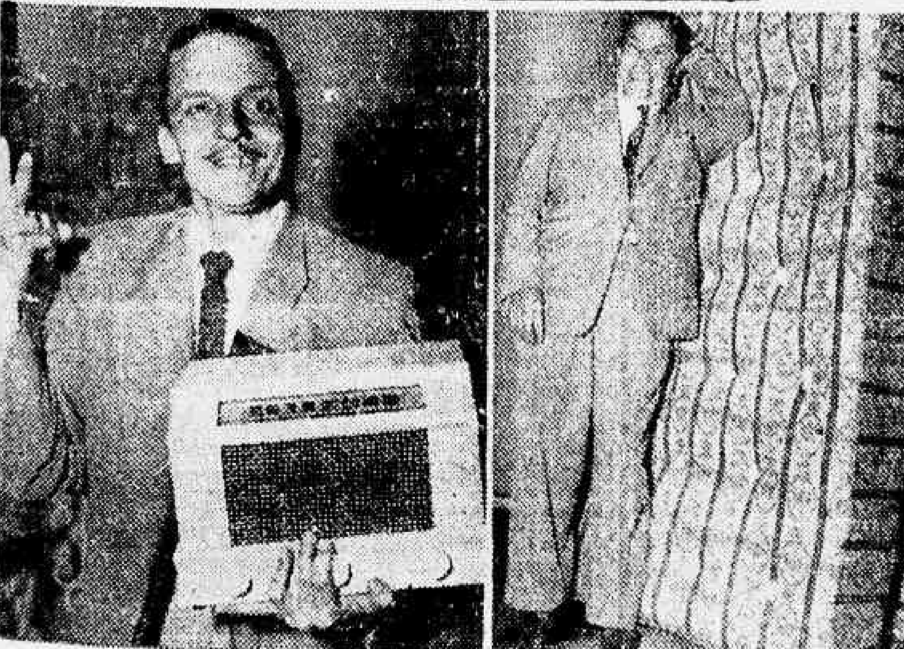
Para Que os Filmes de Curta Metragem Não Saiam do Cartaz

Um Apêlo Dos Exibidores Cinematográficos ao Presidente Getulio Vargas — Lembra o sr. José Domenech Uma Sugestão em Tôrno da Lei de Dez Por Cento Que Regula a Distribuição de Jornais de Atualidades no Brasil — (TEXTO NA SEGUNDA PAG. DESTE CADERNO)



"Vargas deve ampliar a feliz alteração que fêz na lei", adianta Domenech ao redator

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA



OS IMPOSSIVEIS... — Sim, êstes dois leitores podem ser chamados de "os impossíveis" dos nossos concursos, pois já foram contemplados duas vezes. O do rádio, sr. José Alves Martins, relojoeiro, trabalhando na rua Nossa Senhora das Graças, 434, em São João de Meriti e residindo na rua Cruz da Fé, 295, Eden, é visto com o segundo aparelho ganho. O do colchão de molas, sr. José Bittencourt Geraldes, na primeira vez aqui apareceu junto a uma bicicleta. Reside êste leitor na rua Almirante Cândido Brasil, 18-B, apartamento 201. Casa 3 no Andaraí. E o mais curioso é que ambos alimentam enormes esperanças de ganhar a casa a ser sorteada em 1.º de junho. Noticiário na quinta página e repetição das instruções do sorteio da casa na segunda.

O Menino Achou o Dinheiro e Está Procurando o Dono

Há Quinze Dias Achou a Importância de Trezentos Cruzeiros — Já Está Cansado de Procurar — Veio Pedir o Auxílio de ULTIMA HORA — (Texto na 2.ª Página)

O menino Durval exibe, sorridente, o dinheiro que achou

Entrega Dos Brindes da AMÉRICA FABRIL e da DALVY

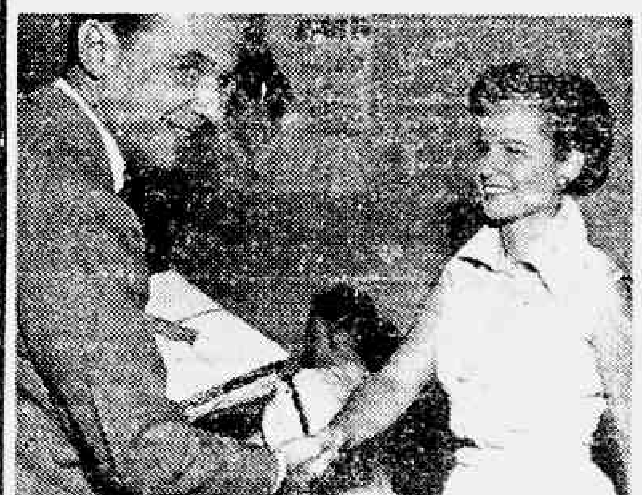




RENATA BAUNGARTNER, a eleita "Rainha", nem sequer pode levar o presente, tantos foram os cortes de belos tecidos que recebeu. E ao recebê-los do industrial Carlos Alberto da Rocha Faria, S. M. disse: — "Com êstes vou a Paris"



GLAUCIA DUARTE PAES, a jovial "Princesa" que representou no concurso a Associação Atlética Banco do Brasil, sorri satisfeita com o prêmio ... e com a brincadeira do nosso impagável companheiro Carlos de Lar[illegible]



THEREZINHA DEL PANTA quando recebia do industrial Carlos Alberto da Rocha Faria, o prêmio da America Fabril. A graciosa representante do Fluminense ficou encantada com os lindos cortes com que foi justamente presenteada.

Ontem estiveram em nossa redação a Rainha do Verão, senhorita Renata Baumgartner, e as duas princesas, que obtiveram a segunda e a terceira colocações. A Rainha fez jus ao prêmio de viagem à Paris, a segunda colocada, senhorita Glaucia Duarte Pais, uma viagem a Hollywood, e a terceira, senhorita Terezinha Del Panta, a Buenos Aires.

A Rainha e as princesas vieram ontem receber das mãos do diretor da Cia. América Fabril os prêmios de cortes de tecidos de algodão. O sr. Carlos Alberto da Rocha Faria entregou pessoalmente os premios da America Fabril. Constituiu um verdadeiro sucesso quando Renata, Glaucia e Terezinha foram abrindo os pacotes com os magníficos presentes daquela importante indústria textil nacional.

Renata, a Rainha, recebeu doze cortes, com dez metros de tecidos cada um. Glaucia, a primeira Princesa, foi presenteada com seis cortes e Terezinha, a segunda Princesa, com três.

Na mesma ocasião, o nosso redator entregou as três primeiras de nosso concurso os cortes de linho nacional da "DALVY", oferecidos pelo sr. Otavio Guinle. Foram três para a Rainha, três para Glaucia e dois para para Terezinha.

FALA O POVO na Ultima Hora





Graças a Deus!

Minha gente, segura o queixo prá ele não cair e escuta: o caminhão do SAPS da Praça Santos Dumont (Gavea) iniciou a venda de ovos cobrando, pela duzia menos sete cruzeiros ki em qualquer outra parte. Viva! Tudo contente! Ontem, uma senhora comprou o artigo lá. "Só vendemos meia duzia prá cada um". Tá bem. Quando foi partir os ovos... Fum! Tão podres ki até piavam!.. Não se salvou um só! Aí, ela exclamou: 'graças a Deus ki são só vendendo meia duzia!' Amem!.

Bagunça no "I"!

Escuta todo o mundo. O IAPI continua bagunçótico da Silva. Benjamin B. Lima, operario da fabrica Bangu Futebol Clube adoeceu gravemente, necessitando de urgente tratamento. Foi ao IAPI zarolha, em Realengo, dia 1.º "Ah, venha no dia 15!" Voltou lá dia 5. "Ah, volte amanhã!" Voltou. "Amanhã". Ontem, finalmente, "atenderam" o pobre. "Olhe, amigo. Aqui só tem três medicos prá muita gente. Volte no dia 24!". Ah, excomungados, se a gente pudesse dizer o kistá pensando! (Lá dele!).

Ave de Rapina

E' a farmacia do conjunto do IAPI zarolha, em Realengo, minha gente. Ontem, um funcionario daquela geringonça foi lá. Pediu "Abocilin" ki custa, em qualquer outra, 30 cruzeiros. Preço ki a tubaroa não teve vergonha de cobrar 45 cruzeiros! Virgem! Ki ... (aquilo"), hein?

Engraçado

Os lotações prá zona Sul ki fazem ponto de partida na Praça Mauá, são engraçados prá camelo. Quem vai esperar os danados, ali, das 19 às 19,30, aprende, logo o mais variado repertório de termos de calão de vários calibres, porque se dana todo esperando os calinheiros, ki passam ao largo sem parar no ponto. Aí, todo o mundo isola bem mesmo e toca cada um a querer dizer nome mais cabeludo ki o outro. (Olhem: é bom todo o mundo dizer "lá dele", sabe?) Pôxa!

Saia Daqui!

Minha gente, a Light não aguenta mais o repuxo. Tá caco velho! Imagine só: nas casas da Fundação Popular, em Marechal Hermes, a luz ki dá é tão fraca ki morador prá saber se ela tá acesa ou não, tem ki riscar fósforo! A escurideza ali é tão grande ki as vezes, um "ele" dorme com "ela trocada. De manhã, já sabe: "Seu atrevido! Saia daqui!". O "ele" vai prô seu quarto e encontra o "ele" da "ela" dormindo lá e berra logo: "Seu atrevido! Saia daqui!" Vôot!

Tão Ocupados

Rua Rosa e Silva (Grajaú), há duas semanas preciosa não vai nem embalsamada! Telefonam prô Departamento de Secas e Esgotos. Resposta: "Ah a gente tá muito ocupada". (A gente já sabe qual é a ocupação: preparando as intimações prós pagamentos da pena dagua! Ki miseráveis!) Eh, eh, eh!

Gozado!

Dia 12, à noite, o trem ki vinha de Santa Cruz prá cidade tava gozado prá cachorro amarelo. Parava prá cuspir, ficava as escuras, tornava a parar prá se coçar, andava prá frente, andava prós lados. Prá encurtar história, minha gente: quando chegou a Pedro II, os passageiros tomaram logo outro de volta. Já tava na hora de ir prô berço! Puxa vida! (Queixa de Penoso).

Interessante

Em São João de Meriti, tá interessante prá burro magro: o Prefeito comprou carro novo (big. 51). Os moradores da rua general Corrêa do Lago e do Parque José Bonifacio fizeram um abaixo assinado prá ele: "faz favor de mandar iluminar nossas ruas?" Resposta: "A Prefeitura não tem dinheiro". Escuta aqui seu Prefeito: "Quem não tem competência não se estabelece, sabe?". Pôxa!

Fiel

Tudo pensando ki é cachorro, o fiel amigo da gente, né? Não é mas parece. E' o cutruca da Panificação Fiel, da rua Belisário (Penha). O corvo sabe ki o preço tabelado é 3,70 o quilo mas tá vendendo pão com 150 gramas à 2 cruzeiros, ou seja o quilo à 13! Virgem! Este segue fielmente, a escola daqueles kistão veraneando dentro das grades! Prás profundas!

A Gente?

"Seu Fala. A Policia já sabe que o jogo do bicho anda rasgado na Fundação Popular, em Marechal Hermes? Responda. (a. Corumba). Uai! A gente é ki vai saber? Sr. Chefe de Policia, olha este homem aqui! Prós diabos!

Brabinha

Toma nota todo o mundo com lapis bem rombudo: na agencia do DCT da estação Pedro II (telegramas) tem uma funcionáriazinha ki é das brabezas. Virgem! Ki geniozinha! No dia 13, então tava com o diabo no corpo! Ninguem podia com elazinha! (Coronel Adacto: ela passou recibo no telegrama n.º 0069. Uma caquerada daquelas!) (Queixa do Major U. Santiago Costa).

Da Lapa Prá Lapa

Tudo sentado! Tudo com os ouvidos afiados prá escutar esta: ontem, dia 17-4-52, a "Banda de Corneteiros do 4.º Batalhão da Policia Militar" recebeu uma carta. Sabem qual a data ki tinha sôbre o selo? 23-XII-50! Sabem em que agência fôra posta a carta? Na Agência da Lapa! Quer dizer: Da Lapa prá Lapa. (O Batalhão fica na rua Evaristo da Veiga!), a diabinha só demorou 1 ano e 4 meses prá chegar! Eh, eh, eh!

Não Tem!

Minha gente, as bilheteiras do Cine Parisiense são do grupo do "Não tem tostão". O cabra vai lá. Compra entrada. Na hora do troco pimba! "Não tem tostão Lá vai um prá engulideira! No fim do dia, a caixinha das diabinhas tá "assim" de tostão! Eh, eh, eh! (Queixa de "O Vê Tudo") (Tudo mesmo. Não brinca rapaz!)

Correspondência

H. P. S. — O Sr. Antonio Lefever agradece a carinhosa acolhida dispensada pelos medicos enfermeiros e demais funcionários, durante seu internamento nesse nosocomio.

J. Vieira (Andaraí) — Vamos fazer reportagem sôbre o assunto.

Corumba — Agradecemos o elogio e os votos de feliz Pascoa, enviando o nosso abraço.

Ana dos Santos Oliveira — Queira comparecer a esta redação, das sete às doze horas.

Aurea Barbosa — Gratos pelas referências a esta seção. — R. de C.

Graças Aos Tacômetros

Menor Número de Desastres

Perfeita Fiscalização da Velocidade Nos Transportes Coletivos — Diminuem as Multas — Nenhum Veículo Sem o Aparêlho — Exigência Também Para os Micro-Ônibus — Os Caminhões Terão Tacógrafos — Baixará Para 50 Quilômetros a Velocidade Máxima Permitida — Não há Hipótese de Fraudes

Não se poderá por em dúvida o grande beneficio que significou para o carioca a obrigatoriedade dos tacômetros nos veiculos de transporte coletivo. Até há pouco, não se passava um dia sem que graves acidentes enlutassem os nossos lares. O decréscimo de atropelamentos, verificado nos últimos dias, só pode ser atribuido à missão de contrôle que exerce o aparelho.

A FISCALIZAÇÃO

Os lotações continuariam impunes, na corrida assassina, se não houvesse eficiente fiscalização diária. Ela, porém, aí está: a Seção de Infrações, dispondo de cinco funcionários, examina diáriamente, em dois mil discos, a velocidade dos transportes coletivos. A função fiscalizadora não se atraza, e à tarde são expedidas guias de multas ao infratores.

Para bom andamento do serviço, as companhias concessionárias são obrigadas a enviar, para a Inspetoria, os discos que retiram dos tacômetros, após 24 horas de rotação. Todos os movimentos do veiculo ficam aí registrados, inclusive os estacionamentos.

DECRESCEM AS MULTAS

No mês de janeiro, quando os motoristas ainda não conheciam bem a articulação dos aparelhos com o movimento dos carros, houve 270 multas, por infração da velocidade permissivel. Já em fevereiro, após as primeiras experiências, decresceu consideravelmente o número de profissionais punidos, que se reduziram a 82. Esses dados atestam a virtude saneadora dos tacógrafos.

Até a terceira infração por velocidade, o motorista paga cinquenta cruzeiros, de multa. Depois, tem a carteira apreendida, por prazo que varia de um a doze meses, no máximo.

Ao terem apreendidas as carteiras, os motoristas geralmente perdem o lugar na emprêsa. Conseguem, quando muito, transferência para o serviço de mecânica ou de fiscalização, como despachantes nos pontos de partida e chegada dos veiculos.

TODOS OS CARROS TÊM APARÊLHOS

Não se acreditava que o Diretor do Serviço de Trânsito mantivesse a exigência para colocação dos tacômetros, no prazo determinado. Viu-se, contudo, no momento exato, que a autoridade não recuaria. E não foram poucos os pedidos para adiamento da medida, levados a ela por pessoa de prestigio. Nossa reportagem, acreditada em seu gabinete, teve ensêjo de presenciar a delicadeza com que não aceitou a ponderação de dois vereadores...

Esta é a realidade: não há mais veiculos coletivos sem tacômetros. Aqueles que não os colocaram, estão retidos pelas próprias emprêsas nas garagens a fim de que seja evitada a apreensão e consequente multa de mil cruzeiros.

Na própria direção do Trânsito é voz corrente que o número de desastres diminuiu. A Copa-Norte, emprêsa responsável por inumeros atropelamentos, porque seus carros transitavam como bólidos, baixou o indice de acidentes. E convém notar que seus 83 veiculos continuam em circulação, nas mesmas linhas e com percursos idênticos.

UMA MEDIA ENGANOSA

A Copa-Norte importou tacômetros da França, os aparelhos registram velocidade por milhas. Quando um carro indicava 60 milhas, tinha realmente a velocidade de cem quilômetros.

Segundo nos informaram, o Serviço de Trânsito providenciou a regularização desses tacômetros, que agora marcam o mesmo que os outros...

MICRO-ONIBUS COM APARELHOS

Até o presente, a exigência de tacômetros só atinge os coletivos que transportam mais de nove passageiros. Estão desobrigados de adquiri-los na chamados micro-ônibus, com capacidade inferior a êsse número.

Em breve, possivelmente, não prevalecerá mais êsse privilégio. Todos os transportes coletivos serão obrigados ao uso do tacômetro, já que em qualquer hipótese, sempre conduzem número apreciavel de passageiros.

CAMINHÕES COM TACÓMETROS

Eis uma novidade que despertará imensa alegria naqueles que palmilham as perigosas ruas da cidade: os caminhões terão, também, futuramente, tacômetros. A providência será do maior alcance, pois todos sabem como são frequentes os desastres que provocam por excesso de velocidade.

Algumas emprêsas, cientes de que estão adiantados, no Serviço de Trânsito, os estudos para efetivação dessa medida, já se estão antecipando à exigência, para que estejam, quando necessário, em perfeitas condições para o tráfego.

Na companhia de um grupo de chefes de serviço do Departamento Policial especializado, soubemos que o major Ramiro pensa baixar ainda a velocidade máxima estabelecida para os coletivos: o tacômetro não poderá registrar além de 50 quilômetros, o que constituirá, sem dúvida, muito maior garantia para a segurança dos pedestres.

EXCESSO OFICIALIZADO

Com o limite de velocidade permitido para os veículos, a imprensa se manifestou no sentido de que fôra oficializado o abuso. Apuramos, porém, no Serviço de Trânsito, que, de fato, nas vias menos perigosas, os veiculos podem manter aquela velocidade, o que não acontece em outras, aliás, em grande maioria, entre as quais se contam a Av. Presidente Vargas, Rua 24 de Maio, e Avenida Rodrigues Alves, onde o máximo consentido será de 40 quilômetros horários.

Nessa batalha sustentada pela cidade contra os terriveis desastres, que a todo momento ameaçam a vida dos cidadãos, uma garantia tranquiliza, na medida do possivel, o temeroso pedestre: são praticamente nulas as hipóteses de fraude nos tacômetros. Sêlos de garantia os protegem, e são ligados por meio de cabos à caixa de mudança, na peça conhecida como "sem fim". Que êsses aparelhos sejam a primeira arma para proteção efetiva da vida dos cariocas...

VAI SER ESCALADO O 'PÃO DE AÇÚCAR' PELO LADO ATÉ AGORA INACESSÍVEL

Subir o "Pão de Açúcar" não é coisa extraordinária para os montanhistas experimentados. Escalá-lo, porém, pelo lado mais ingreme, o chamado "paredão Cepi", que fica do lado por onde passa o bonde de acesso normal à famosa montanha que é um símbolo do Rio de Janeiro para os turistas, é algo que ainda não foi feito. Uma turma do Centro Excursionista Pico de Itatiaia, no entanto, vai realizar a proeza.

Meses seguidos, um pequeno número de alpinistas daquele clube vêm, paulatinamente, grampeando o paredão, com o auxilio de longos cabos de aço, sem que, contudo, deixe de correr grande risco. Muitas vezes alguns deles já ficaram pendurados no ar, tendo abaixo o abismo, mas confiando no flexivel fio metálico que, nas circunstâncias em que estavam, lhes representava a vida.

ULTIMA ETAPA

Agora, no próximo dia 20, pela manhã, partindo às 7 horas da manhã da praia da Urca, a mesma turma que há mais de um ano vem preparando o paredão para que possa se transformar em mais um ponto de atração de todos os montanhistas, vai dar por concluido o seu longo, penoso e arriscado trabalho, com a batida do derradeiro grampo e escalada completa do paredão. Estará vencido, assim, pelo seu lado mais dificil, o "Pão de Açúcar".

CONVITE AO POVO

A escalada tem a altura total de 215 metros, devendo ser concluida ao meio-dia. Lá em cima, àquela hora, o prefeito do Distrito Federal estará presente para receber os alpinistas. São êstes: Armando Sanford Lima (guia), George Rawitscher, e Ernesto Decremer, auxiliados por Mozart Homero Dias Teixeira, Fernando Benévolo de Andrade e Hamilton Maciel. O público poderá apreciar a extraordinária proeza, do Morro da Urca, da Praia Vermelha e de outros ângulos, próximos a êsses dois lugares. Um aviso aqui, fica, no entanto: não va olhar quem tiver os nervos fracos...

Plantão do LEITOR

O TEMPO



TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas, melhorando no fim do periodo. TEMPERATURA — Estável, em ligeira elevação de dia. VENTOS — De Sul a Leste moderado. MAXIMA — 24,3. MINIMA — 20,4.

TELEFONES UTEIS

ESTAÇÕES DE RADIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5981
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	32-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235

CORCOVADO 25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus Interestaduais) 43-8052

GALEAO Governador 562

POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes bairros: Estácio de Sá — Rua Laura de Araújo; Méier — Rua Silva Rabelo; Penha — Rua Montevidéu e Praça Marco Aurélio (Vila Kosmos); Engenho Velho — Rua Campos da Paz; Realengo — Rua Conselheiro Junqueira; Riachuelo — Rua Filgueiras Lima; Glória — Praça Almirante Baltazar; Copacabana — Praça Cardeal Arcoverde; Leblon — Avenida Bartolomeu Mitre; Botafogo — Rua Clarisse Indio do Brasil; Andaraí — Rua Araújo Lima; Ilha do Governador — Praça Carmela Dutra; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Padre Miguel — Praça dos Abrolhos.

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1988;
Alitalia: 43-9247;
Cruzeiro do Sul: 42-6060;
F.A.M.A.: 42-4783;
L.A. Paulista: 32-5195;
N.A.B.: 42-1610;
Real: 22-8035;
Panair: 22-7761;
Scandinavian, Airlines System 32-6710;
Transcontinental: 42-7025;
Varig: 52-3700;
Viabras: 32-7399;
Viação Aérea Brasil: 32-7397;
Viação Aérea Santos Dumont: 42-8028;
VASP: 42-6094.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel: SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L.F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.[illegible] (Séde Própria)
Tel.: 43-2938 — (Rede Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

		D.F.	Est.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Numero Avulso:
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

PARA QUE OS FILMES DE CURTA METRAGEM NÃO SAIAM DO CARTAZ

Um Apêlo Dos Exibidores Cinematográficos ao Presidente Getúlio Vargas — Lembra o Sr. José Domenech Uma Sugestão em Tôrno da Lei de 10% Que Regula a Distribuição de Jornais de Atualidades no Brasil

— "Foi feliz o Presidente Vargas quando alterou o texto do decreto 30.179, de interêsse particular para o cinema nacional; resta agora que S. Exa. aprimore o espírito dessa lei" — declarou-nos o sr. José M. Domenech, diretor do Cineac Trianon, para acrescentar:

—Sei que minha sugestão virá corrigir a pouca frequência dos jornais falados, de atualidades mundiais, nas telas da cidade. O público está ameaçado de ficar privado dos espetáculos cinematográficos tão curiosos, enquanto a própria indústria brasileira, por sua vez, terá prejuizos consideráveis. Explico-me porque.

UMA ORIENTAÇÃO MAIS CORRETA PARA A LEI

— "Para demonstrar a utopia e impraticabilidade destas disposições, basta a matemática mais simples, que os próprios produtores nacionais não podem refutar. Vejamos o texto do dispositivo:

— "Art. 38 — Os importadores de filmes cinematográficos dos chamados jornais ou atualidades e naturais, ficam obrigados a adquirir anualmente no mercado cinematográfico nacional para exportação, filmes dêsse gênero na proporção de 10% dos metros que importarem anualmente".

Embora com a melhor das intenções, êsse dispositivo fixa normas que, aparentemente justas, no fundo estão em desacôrdo com a realidade das cifras e proporções do mercado exterior, tornando-se arbitrárias e virtualmente proibitivas para a importação de filmes de acontecimentos mundiais e fechando a porta ao próprio Brasil em suas aspirações de algum dia vir a tornar-se produtor nesta especialidade.

Que as exigências do Artigo 38 são utópicas, o prova o fato de que elas são impraticáveis até pelo próprio pais que as trata de impor; neste caso o Brasil. Qualquer produtor nacional que pretendesse produzir um jornal de âmbito mundial, defrontar-se-ia logo de começo com este problema: um jornal, filmado, requer em média 300 metros de filmes de acontecimentos escolhidos dentre as nações do mundo. E' logico que para produzir e exibir o seu jornal, o nosso produtor deveria ter relações com cada uma das 60 nações, hoje organizadas politicamente e que, naturalmente, poderão julgar ter os mesmos direitos, ou talvez maiores, que o Brasil trata de impor nêsse setor. O caso da Argentina, formulando exigências maiores, logo após ter tomado conhecimento da atitude assumida pelo Brasil, é prova disso. Pois bem, se cada uma das 60 nações existentes, exigisse do nosso produtor nacional o que o Brasil está querendo exigir de cada produtor estrangeiro, deveria importar, de cada nação, 10% da metragem exportada, com o que teria de adquirir o total de 1.800 metros, para usar apenas 300, verificando-se um excesso de 1.500 metros sem aproveitamento, mas prèviamente pagos, ficando assim, inexoravelmente, com o custo de seu produto majorado em 500% o que equivale dizer, invendível no mercado livre. A tarefa seria, portanto, irrealizavel".

A PORCENTAGEM EXIGIDA

Continúa o sr. Domenech:

— "Se fosse feito um rateio dos 300 metros de filme disponivel num jornal de atualidades, entre as nações do mundo, caberia a cada uma delas uma média de 5 metros em cada edição. Assim o Artigo 38 para ser justo, everia fixar a percentagem de exportação em base inferior a 2%. Talvez seja uma surpresa para o público e para os próprios autores do dispositivo que nos ocupa, saber que cenas e fatos do Brasil, sempre foram exibidos no exterior, incluidos expontaneamente nos jornais mundiais, pelos produtores estrangeiros, em percentagens superiores as que realmente lhe caberiam no rateio equitativo, e isso aconteceu sem necessidade de nenhuma proteção legal.

Sem esquecer as habituais reportagens sôbre as paradas militares no Rio e festas populares no Brasil, o apoteótico ato de posse do Presidente Getulio Vargas, as Convenções no Hotel Quitandinha e as reportagens do trepidante Carnaval carioca, divulgadas no exterior pelos jornais de atualidades internacionais, merecem especial referência as verdadeiras obras primas em technicolor sôbre o Rio, editadas pelo produtor Fitzpatrick, da Metro e as edições especiais, dedicadas integralmente ao Brasil, da notável série "Hoje e Amanhã" da R. K. O. Radio. Obras como as que acabamos de mencionar e também a gloriosa criação de Zé Carioca, devida ao gênio de Walt Disney, florescem e se multiplicam com a liberdade de iniciativa, e definham até desaparecer quando limitadas por erradas disposições burocráticas, por melhor intencionadas que sejam".

O DECRETO E AS DIVISAS

— "Mas os efeitos do artigo 38 — prosseguiu o sr. Domenech — saido bruscamente de sua sonolência, não se limitam somente ao campo da produção, distribuição e exibição cinematográfica. Eles afetam e incidem nas próprias finanças do pais. Empenhado profundamente em evitar o desperdicio de divisas, tão necessárias em outros setores da produção, o Brasil passaria a dispender preciosos recursos em moeda estrangeira, em troca de uma ficção. Na hipotese de que algum produtor estrangeiro resolvesse "acomodar-se" às exigências em apreço, essa "acomodação" representaria um onus indesejável para a economia do Brasil, pois o produtor passaria a comprar "por obrigação", regulares quantidades de "cenas brasileiras" que jogaria fora por não poder aproveitar, conforme ficou demonstrado acima. Isso não teria aparentemente maiores consequências para o leigo no assunto, mas... acontece que aquêles "metros de filmes" inúteis, que o produtor compraria para jogar fora, só poderiam ser feitos com filmes virgens, importados e pagos com divisas. Além de se tratar de matéria prima onerosamente importada e que não convem desperdiçar, o filme virgem é como o sangue, para a nascente industria cinematográfica brasileira. Quanto menos metros forem "jogados fora", mais metros haverá disponiveis para a "produção útil" de filmes brasileiros. Sem a modificação do Artigo 38, a falta de filme virgem assumiria aspectos ainda mais dramáticos dos que já assumiu e só poderia ser minorada, sacrificando novas e crescente verbas em divisas, para a sua aquisição no estrangeiro, sob pena de recrudescer o mercado negro.

AS VANTAGENS DA SUGESTÃO

Demenech chega ao fim de seu raciocinio:

— "O Presidente Getulio Vargas, sempre atento à relação de causa e efeito na aplicação das Leis criadas para promover o bem coletivo, acaba de assinar uma alteração do Decreto 30.179, atendendo às pretensões de exibidores e produtores nacionais, interessados no setor de longa metragem. A êle dirigem agora seu apêlo os distribuidores e exibidores especializados em curta metragem e o público brasileiro de tôdas as idades, grande apreciador dos filmes de atualidades, culturais, viagens e esportivos, no sentido de que seja liberada a exibição de todos os filmes naturais, para que os acontecimentos do mundo voltem a brilhar nas telas do Brasil e para que filmes como os das solenidades que terão lugar no Brasil, por ocasião da próxima visita de personalidades de projeção mundial, vindas em missão de amizade, possam ser novamente divulgados no exterior".

ORGANIZADA UMA NOVA CIA. LÍRICA NACIONAL

Um Conjunto de Mais de 50 Figuras Excursionará Por Todo o País — Salvador, Local de Estréia e, em Seguida, Recife. Numa Temporada Oficial — Depois, o Sul

Com um amplo programa cultural, acaba de ser organizada a Cia. Lírica Nacional, cujo objetivo imediato é realizar "tournees" através do país. Dirigido por Antonio Minafora e José Luiz Froes Abrantes, conta o novo conjunto com 50 figuras — artistas, coros, bailados, orquestra e regentes, — entre os quais os maestros Martinez Grandi, Andre Vivanti, Otto Jordan, Luiz Bellobuono e Henrique Ziffer, sopranos Esmeralda Presta, Alaide Brani, Yvone Zita, tenores Antônio Minafora, Edson Macedo e Constant Moret, baritonos João Faini, Enzo Feldes e Heitor Sbrana, o baixo Perrota, mezzo-soprano Lidia Seabra incluindo 16 coristas e 6 bailarinos.

SALVADOR E RECIFE

A referida companhia que deverá seguir para o Norte no começo de maio, estreará em Salvador no dia 6 do mesmo mês. No dia 17, dará ela inicio à temporada lirica oficial em Recife. De regresso ao Norte, os artistas liricos brasileiros incursionarão ao sul do país.

Do programa desse conjunto de artistas liricos brasileiros contam, entre outras óperas famosas, Rigoleto e La Boheme.

A Cia. Lirica Nacional vem recebendo o apoio de vários setores artisticos do pais, inclusive do diretor do SNT, sr. Aldo Calvet.

"O Poder Curativo do Sangue"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos diabéticos, nervosos, envelhecidos, etc. Distribuição gratuita — CLINICA DR. OLIVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, 13 — 19.º pav., salas 4-5-6. Rio. Das 15 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00.

O MENINO ACHOU O DINHEIRO E ESTÁ PROCURANDO O DONO

Há Quinze Dias Achou a Importância de Cr$ 300,00 — Já Está Cansado de Procurar — Veio Pedir o Auxílio de ULTIMA HORA

Foi assim. Durval Figueiredo Filho, de oito anos de idade, viajava no bonde Piedade, a caminho de sua casa, na rua Cristovão Penha, 46, também em Piedade. Súbito, vislumbrou abaixo do banco, um envelope. Curioso, pegou-o e abriu. Que espanto! Dentro, haviam trezentos cruzeiros! O primeiro momento, é dificil de explicar. Quantos pensamentos não teriam invadido o cérebro do pequenino Durval! Venceu, porém, aquele que os pais lhe incutiram desde cedo: o da honestidade. Resolveu entregar ao dono.

Depois de alguns dias, verificou que era muito dificil achá-lo. No envelope estava o nome do proprietário do dinheiro. Devia ser um operário, pois estava escrito que êle trabalhava nas obras do Edificio Industrial. Mais abaixo, a indicação de que era o que havia ganho pela semana de trabalho. Onde, porém fica o Edificio Industrial? O auxilio de seus pais nada adiantou. O dinheiro estava se tornando obcessão. Procuravam em todos os jornais qualquer anúncio deste edificio. Tudo debalde. Por fim, resolveram entregar a quem tinha mais possibilidades. Quem sabe, talvez, um anúncio no jornal resolva tudo!

Agora, estão mais confiantes. Esperam que o dono apareça e leve o dinheiro, que deixaram em nosso poder. Aquele que se julgar proprietário dos trezentos cruzeiros, deve vir à nossa redação, qualquer dia, entre 13 e 18 horas.

EXCURSÃO ECONÔMICA À EUROPA

Com o intuito de permitir aos fiéis brasileiros que assistam ao Congresso Eucarístico Internacional de Barcelona, a se realizar em maio próximo, foi organizada uma excursão que deverá partir de Santos dia 9 próximo. Além da cidade sede do CONGRESSO EUCARISTICO, visitará a excursão Lisboa, Genova, Florença, Roma e Napoles. Trata-se de uma excursão econômica que oferece, por preço moderado — Cr$ 15.500,00 — a oportunidade única de se visitar três paises da Europa em 48 dias de viagem com tudo incluido. Inscreva-se na sede da CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Rua Libero Badaró, 595, 4.º andar, ou peça esclarecimentos pelo telefone 36-6072.

DR. FONTES LIMA
RUA MEXICO, 58 - 8.º — Salas 812-813. DIARIAMENTE, OCULISTA
às 15 horas — Tel. 42-3514

GANHE UMA CASA!

Instruções Para o Sorteio do Prêmio Excepcional a Ser Oferecido Pelos Concursos "Premios Para Tôda a Família", da Rádio Club do Brasil em Combinação Com ULTIMA HORA

1 — Por contrato celebrado entre a Editôra ULTIMA HORA S. A. e a Emprêsa de Terras São Paulo-Rio Ltda., obriga-se essa emprêsa a outorgar a quem fôr indicado pela citada editôra, no caso, a pessoa a ser contemplada no sorteio, a escritura de compra e venda do prédio de sua propriedade, situado na rua Apolo, 221, na Pavuna, freguesia de Irajá, Distrito Federal.

2 — Êsse prédio compreende sala, dois quartos, banheiro, cozinha, tanque e bom terreno, situado em esquina, a dez minutos da estação de Pavuna e da moderna Rodovia Presidente Dutra.

3 — Será o prêmio principal da Série "I" dos concursos "Premios para tôda a familia", patrocinados pela Rádio Clube do Brasil em combinação com o vespertino ULTIMA HORA, a ser sorteado, em público, no domingo, dia 1.º de junho, de 1952, no decorrer do programa daquela emissora "Ciranda dos bairros", com a presença do Fiscal do Govêrno.

4 — A pessoa premiada, aquela que possuir o talão correspondente ao número da Série sorteada e, consequentemente, ao prêmio, será outorgada a escritura, num prazo tal que possa ser lavrada dentro de um ano, a contar de 1.º de junho de 1952, sob o risco de perder o contemplado o direito à posse do imóvel.

§ 2.º — Tôdas as despesas desta escritura, tais como certidões negativas, imposto de cessão, despesas de cartório, etc., etc., serão de responsabilidade exclusiva do contemplado. Excepcionalmente, porém, e a critério exclusivo da Direção do jornal ULTIMA HORA, poderá o numerário necessário à cobertura destas despesas ser emprestado por ULTIMA HORA ao contemplado.

§ 2.º — Fica estabelecido que a partir de 1.º de junho de 1952, tôdas as despesas devidas pelo imóvel (impôsto predial e demais taxas) serão da responsabilidade exclusiva do contemplado.

5 — O processo para concorrer ao sorteio da casa será o mesmo que já vem sendo adotado e que é simples, consistindo na troca dos seis cupões numerados de 1 a 6, que ULTIMA HORA publica, de segunda a sábado, por um talão numerado e sorteável.

6 — Como bonificação aos concorrentes assíduos, todos aquêles que apresentarem nos postos, na semana das trocas, de 26 a 31 de maio, dez talões de Séries anteriores, (azuis ou rosa), terão direito a mais um talão para participar do grande sorteio. Com isso visamos proporcionar aos amigos que contribuem para o sucesso e prestígio dos nossos concursos maior oportunidade de ganhar a casa.

7 — De posse da casa o contemplado poderá fazer dela o uso que lhe aprouver, inclusive vender.

8 — O custo do imóvel é Cr$ 110.000,00, sendo de assinalar-se que se encontra em região salubre, dispondo de ônibus, trem, etc., apenas meia hora do centro da cidade e que atravessa fase de franco desenvolvimento.

CINEMA — Amanhã Será Tarde Demais

Este filme italiano, que consagra Vitorio, de Sicca não só como diretor mas ainda como ator, é uma coisa maravilhosa que vocês não devem perder de maneira alguma. O tema é dos mais ousados e questão aberta sujeita a tôda a espécie de controvérsias: educação sexual das crianças e adolescentes. O filme não tem a pretensão de resolver um problema tão intricado e espinhoso; sòmente mostra com todo o realismo e simplicidade os ângulos errados nas formas de resolvê-lo. Não apresenta ainda uma solução porque acredito que seja um problema quase insolúvel, pelo menos nos nossos tempos, mas indica o caminho que não deve ser tomado e as suas consequências fatais, o que já é um grande passo à frente na procura da verdade e uma pequena luz nas trevas que separam a mente em formação dos adolescentes do espírito amadurecido dos adultos.

TOPAZE

Esta luz é uma vacilante ponte que com o correr dos tempos tende a se fortificar. Há um imenso e enigmatico vacuo entre a criança e o homem, que se vai formando imperceptivelmente e vai aumentando até se transformar numa total incompreensão. Vitório de Sica neste admiravel "Amanhã será tarde demais" levanta uma ponta do véu que cobre este enigma, num esfôrço desesperado em transpô-lo totalmente, e através o filme inteiro sente-se a tortura do empreendimento impossível de ser terminado e que permanece um simples esbôço, embora vigoroso como uma seta apontando o caminho certo. O que predomina neste filme é essa procura angustiosa da verdade, que culmina com o quase-suicidio da menina, Tereza Pierangeli, simbolo da impossibilidade em resolver o doloroso problema, e o seu salvamento milagroso, que é o raio de esperança. "Amanhã será tarde demais", como um pedaço da vida tem de tudo: drama, comedia, ternura, maldade, incompreensão. As conversas entre crianças curiosas que divagam sobre a questão do nascimento são comicas, ternas e fresquinhas como a própria infância.

Todas as cenas entre a menina e o namorado são de uma poesia singela e ao mesmo tempo dramática. Mas as verdadeiras incognitas do filme são postas em equação no episódio em que o pai se sente impossibilitado em transmitir ao filho os seus conhecimentos dos fatos mais simples e ao mesmo tempo mais profundos da vida, deixando-o descobri-los sozinhos por um falso pudôr, erradamente sentimental, fruto de uma educação errada. Vitorio de Sicca é a natureza humana despida dos preconceitos inventados pelo homem, personificada pelo professor bom e compreensivo. Pier Angeli, que mudou de nome na América, bela, jovem e mistica é a propria adolescência. Todos os outros excelentes. Por mais que se procure neste filme não existe uma nota contra, discordante do conjunto perfeito: tudo é poderoso e vibrante como a própria vida.

Mexericos de HOLYWOOD



GARY MERRIL estudou piano durante seis anos. Executa a parte que se ouve tocar em "Night Without Sleep".

Num dos últimos shows de Jimmy Durant para a TV, Betty Davis interpretou, de maneira bastante impressionante, a... sua própria personalidade.

PHILIP GUISH

(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World)

Depois de ter examinado várias centenas de fotos e de ter feito dezenas de testes, à procura de uma jovem para o papel de "Anne Oakley", Gene Autry chegou à conclusão de que o mesmo seria muito difícil para uma estreante. Por isso, contratou a artista Gail Davis, que já tem bastante prática em filmes de cow-boys. A primeira parte da série de filmes, denominada "Bull's Eye", deverá começar a ser rodada ainda êste mês.

• • •

Judy Garland declarou que não se casará com Sid Duff antes de meados do ano. Justificou sua atitude dizendo que pretende viajar na lua de mel e estará então presa a uma série de compromissos para concertos.

• • •

A Academia deveria ter concedido uma nova espécie de prêmio a Olivia de Havilland... pois esta estrêla viajou perto de 20 mil quilômetros numa "tournee" com "Cândida".

• • •

A filha de Ingrid Bergman, Pia Lindstrom, depois de se formar, em junho do corrente ano, deverá ir morar com o pai, em Pittsburgh.

• • •

Dizem por aí que a folhinha para a qual Marilyn Monroe posou "au natural" como dizem os franceses, foi o maior negócio no mundo das folhinhas, do passado até daqui a meio século!

• • •

Paulette Goddard empregou capital na companhia associada de J. Arthur Bank. Dentro em breve terá sua própria companhia produtora sob a bandeira de Bank.

• • •

Betty Grable tinha aumentado perto de 6 quilos, mas agora está recuperando a linha com rigoroso regime, pois precisa se preparar para a filmagem de "The Former Takes a Wife", que começará a ser rodado ainda êste mês.

• • •

Irene Dunne declarou-me que pretende realizar apenas um filme por ano. No resto do tempo se dedicará à televisão de que é uma grande admiradora e entusiasta. Seu marido recentemente adquiriu uma estação de TV em Las Vegas, mas Irene diz que não trabalhará lá. Irene tem, planejados para êste ano, 52 shows de TV, além de seus programas de rádio. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Microfone Aberto — Braga Filho

Francisco Anisio, moderno produtor de humorismo das emissoras Guanabara, Jornal do Comercio e Radio Club do Brasil, vem de assinar contrato de exclusividade com as emissoras associadas do Rio de Janeiro, devendo estrear na próxima semana, através da Radio Tupi.

• • •

Maria Simonetti — "estrela da cançoneta", em sequência à temporada de sucesso realizada em Mar del Plata, entrou em negociações com uma das mais destacadas difusoras da capital da Republica, onde levará a efeito uma série de apresentações de musica ligeira.

• • •

Ainda no assunto divulgação, temos a destacar o convite feito ao comentarista Mario Julio para dirigir os serviços de publicidade artistica da Radio Nacional de São Paulo, a ser inaugurada em 1.º de maio. Demerval Costa Lima com aquela sua esplendida visão de conjunto, foi buscar "the right man in the right place".

• • •

Ari Vizeu, reporter dinamico, sempre à procura de novidades para o próprio guanabarino, inaugurou na C-8, o "broadcast" *"A Voz do D.C.T." — um programa inteiramente dedicado aos funcionarios do Departamento dos Correios e Telegrafos. Aos sábados, às 20 horas.*

• • •

O Primeiro Congresso de Radio-Ginastica, possui como principais temas a serem debatidos em plenario, as seguintes materias de grande interesse: "Como proporcionar maior penetração à Hora da Ginastica dos Estados e Municipios" e "Da necessidade da ginastica na vida moderna e como poderá a Hora da Ginastica prestar maiores serviços".

• • •

O "furo" DO DIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro vem de receber um leito cativo na Casa de Saude Santa Monica, em São Cristovão. Normando Lopes, presidente da entidade dos profissionais do microfone, e que vem trabalhando ativamente no posto que lhe foi confiado, estendeu o beneficio recebido aos associados da A. B. R.

Zero Hora

Dilermando Reis, um dos maiores violonistas do Brasil foi contratado em exclusividade para a Cantina Cesar de Alencar, devendo estrear na "boite" da Rua Duvivier terça-feira próxima. Uma autentica vitoria do "Cavalete", foi apesar de ter recebido várias e tentadoras propostas, Dilermando Reis não tinha ainda aderido à vida noturna da cidade.

• • •

Com a terminação da temporada de "A Mulher é o Diabo!...", Zaquia Jorge vem recrutando diversos elementos dos espetaculos do Night and Day, principalmente no corpo de "girls", para integrarem a sua nova companhia de revistas.

• • •

Renata Fronzi — co-autora dos "Cafés Concertos", alem da sua participação nos espetaculos do Teatro Alasca, em Copacabana, resolveu tambem participar das transmissões da PRA-9 fazendo dupla com Cesar Ladeira em uma série de programas de variedades.

• • •

Os boemios da zona Sul estão experimentando, pouco a pouco, a "Boite" de Elvira Pagã — o "Bikini", que ao contrário do que foi propalado não possui espetaculos proibidos, que façam corar os pudicos. Os quadros são inteiramente familia.

• • •

Toda a correspondencia para "Zero Hora" deve ser remetida para Braga Filho — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1068.

SALGADINHOS

Vem aumentando assustadoramente a falsificação de bebidas nas "boites" do Rio de Janeiro. O legitimo escocês, o autêntico rum e o gin de "pedigree" são batizados e crismados nos desvãos das copas e dos bares e vêm para as mesas cinicamente com pôses de vestais, enganando os cariocas e os embriagados...

ROTEIRO DO FAN

NÃO PERCA

SINFONIA DE PARIS (An American in Paris) — Filme premiado pela Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood e com mais sete prêmios. Interppretado por Gene Kelly — Leslie Caron — Oscar Levant. As músicas são de George Gershwin.

AMANHA SERÁ TARDE DEMAIS — Distribuição de Arte Films — Direção de Leoni Moguy. Interpretado por Pier Angeli, Vittorio de Sicca e Lois Maxwell — Produção italiana consagrada como a melho pelicula do ano nos festivais cinematográficos de Veneza, Canes e Punta Del Este.

VÁ VER

O FANTASMA DA OPERA — Com Claude Rains, Susanna Foster e Nelson Eddy. — Produção da Universal — International Picture, em reprise. A voz de Nelson Eddy é um grande atrativo nesta pelicula.

OS CONTOS DE HOFFMANN — Produção inglêsa de Powell Pressburger, dos estudios da London Films. Interpretado por Moira Shearer, Robert Helpmann, Leonide Massine e Robert Rousville. Consta que esta pelicula sofreu cortes, ficando desta forma prejudicado o seu valor artistico e cultural.

A CHAMA QUE NÃO SE APAGA — Com Gino Gervi e Maria Denis — Direção de Vittorio Gottafavi — Distribuido pela Rio-MAR — O tema é um confronto dos ideais de tôdas as religiões, ficando sempre uma "Chama que não se apaga". Um filme sem preconceitos.

VÁ SE QUISER

DESFORRA (REVANCHE) — Produção Calderon, com Ninon Sevilla, Agustin Lara, Pedro Vargas. Direção de Tito Gout. — Para quem gosta de rumba e do timbre de voz de Pedro Vargas, êste filme está na medida.

PRESTIGIE O CINEMA NACIONAL

O REI DO SAMBA, produção da Brasil-Vita Filmes, com Walyta Brasil, Carlos Cotrim e Bene Nunes. Direção de Luiz de Barros. O motivo dêste filme é contar a vida do pioneiro do samba: SINHÔ, antecessor de Noel Rosa.

PROXIMOS LANÇAMENTOS



Uma interessante pose da linda Berthe Quistgard principal estrêla do filme "Alucinação" anunciado para próxima segunda-feira, na Cinelândia

"Francis Nas Corridas"

A' partir da proxima segunda-feira, dia 21, será exibido, nos cinemas o filme da Universal International "Francis nas corridas", tito como o [illegible] cenico, bailarino, musico e cantor Donald O'Connor; e a encantadora Piper Laurie e os atores Cecil Kellaway, Vaughn Taylor, Hayden Rorke e Jesse White entre outros.

Este filme por certo agradará a todos, pois tem elementos indispensaveis para isto.

E' uma comédia ligeira, agradavel em todos os momentos que nos apresenta o Mulo que Fala, que em suas oportunas saidas, com seus conselhos ajuizados, com o fervor que serve a seu dono, faz-nos rir... e tambem emite gostosas gargalhadas.

Coleen Gray e Stephen MacNally, formam o par romântico da emocionante fita da Universal-Internacional em Técnicolor "FLECHA DA VINGANÇA".

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem internas ou externas? São antigos ou recentes! Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses,

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

"NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS!", COM FARLEY GRANGER, PEGGY DOW, DANA ANDREWS E DOROTHY McGUIRE



A grandiosa superprodução de Samuel Goldwyn "Não Quero Dizer-te Adeus" (I Want You) — que a RKO apresentará no circuito do Plaza, já a 21 do corrente — reune um elenco primoroso, liderado por Farley Granger, Dana Andrews, Peggy Dow e Dorothy McGuire, sob a hábil direção de Mark Robson, a uma história profundamente humana, que tocará de perto a sensibilidade de nossas platéias

II CONFERENCIA DE MUNICIPIOS BRASILEIROS

No proximo mês de setembro na cidade paulista de São Vicente deverá ser realizado o II Congresso de Municipios Brasileiros ao qual, segundo se anuncia, comparecerão cerca de 1.500 delegados. E' organizador do Congresso o sr. Rafael Xavier diretor-executivo da Fundação Getúlio Vargas. Deverá ser o seguinte o temário dêsse conclave municipalista: 1) — Ruralismo e municipalismo — colonização, imigração, êxodo, migrações, suas causas e soluções: Serviço Rural; organização agrária; 2) — Assistência social no municipio — educação, ensino, saúde; 3) — Economia municipal — produção, bancos, cooperativas, transportes e energia elétrica; 4) — Administração municipal e urbanismo — planejamento; padronização de orçamentos; consórcios inter-municipais e inter-administrativos para serviços publicos; 5) — Direito municipal — tributos; autonomia do municipio no contrato dos serviços públicos; centralização ou descentralização dos serviços públicos; harmonia dos poderes na esfera municipal, a codificação municipal como meio de eficiência administrativa; leis orgânicas; ensino do direito e ciência da administração municipal.

Um Posto de Imposto de Renda na Sede da AABB

Sempre [illegible] com as autoridades federais ou municipais, a AABB vem de colocar à disposição do diretor da D. R. Imposto de Renda a sua séde, no ex-Cassino Atlântico, para instalação de um posto de informações e [illegible]. O sr. Cesar Prieto, agradecendo o gesto, determinou fôsse aproveitada a idéia. Quanto aos funcionários do Banco, conforme nos anos anteriores, a Secretaria da AABB [illegible] a entrega de declarações [illegible] do seu Serviço de [illegible]. Os srs. moradores de Copacabana poderão procurar o Posto de Arrecadação instalado na AABB de 15 às 17 horas, todos os dias úteis.

Hoje, Nos Cinemas

ATUALIDADES
Cinear Trianon e Capitólio.
BRUXARIA — com Abbott e Costello.
Cinemas: São Luiz — Vitória — Roxy — América — Ideal — Rosário — Vaz Lobo — Realengo.
Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20.
OS CONTOS DE HOFFMANN — com Moira Shearer e Leonide Massine.
Cinemas: Palácio — Rian — Leblon — Botafogo — Carioca — S. Pedro — Coliseu e Iguaçu.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.
FANTASMA DA OPERA — com Caude Rains e Susana Foster.
Cinemas: Odeon — Miramar — Tijuca — Monte Castelo — Capitólio de Petrópolis.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.
DESFORRA — com Ninon Sevilla e Pedro Vargas.
Cinemas: Ipanema — Império — Azteca — Alfa e Maracanã.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.
Proibido até 18 anos.
RAPOSA DO DESERTO E O FAISCA — com Mickey Rooney.
Cinema: Rex.
Horário: A partir das 14 horas.
AMANHA SERA TARDE DEMAIS — com Pier Angeli e Vittorio Sicca.
Cinemas: Art Palácio — Pathé — Presidente. — Santa Alice e Paratodos.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.
Impróprio até 10 anos.
SINFONIA DE PARIS — com Gene Kelly e Leslie Caron.
Cinemas: Metro-Passeio — Metro-Tijuca e Metro-Copacabana.
Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
A CHAMA QUE NÃ SE APAGA — com Geno Cervi e Maria Denis.
Cinema: Rivoli.
Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

QUEM É O CULPADO?

EU QUERO GANHAR MIL CRUZEIROS PORQUE SOU UM DETECTIVE TODDY

Resumo do capitulo 8.º da história "O assalto", da série "Quem é o culpado?", irradiado no dia 17, na Rádio Club do Brasil, às 20,15 horas:

Gloria surpreende Maximo e Carolina quando pergunta a Emilio se êle também quer ver a sua desgraça!... Jaime censura Valter por não ter ido visitar Emilio no hospital... Palestra entre Jaime e Valter que lança muitas luzes sôbre o tenebroso caso... Borges interroga Emilio sôbre a pessoa que lhe trouxe o veneno... e confessa que foi Bicodoce. Borges se aborrece com a tática de Maximo e diz que vai resolver o caso em 24 horas. Gloria ameaça de resolver o caso. Que vai acontecer?

Ouça, de segunda a sexta-feira, das 20,15 às 20,30 horas, o programa "Quem é o culpado?" e escreva para a PRA-3 dizendo quem é o culpado e candidate-se no prêmio quinzenal de 1.000 cruzeiros.

CONCURSO "O PIANISTA DE 1952"

Mais um Programa de Seleção, Amanhã, no Auditório da Radio Club do Brasil



Amanhã, das 18,15 às 18,45, teremos mais um programa de seleção do grande concurso "O pianista de 1952", patrocinado pelo I.A.P.C. e realizado pela Rádio Club do Brasil em colaboração com ULTIMA HORA. Os candidatos a serem ouvidos pela comissão integrada pelos maestros Claudio Santoro, Alceu Bochino e do critico Eurico Nogueira França, são Osvaldo da Cunha e Fernando Lopes, o primeiro antigo aluno do famoso mestre Jeremias Neves, de Barra do Pirai e o segundo cursando atualmente o oitavo ano do Conservatório Brasileiro de Música, sendo aluno da professora Cecilia Bittencourt de Mendonça. Trata-se de dois elementos que já se exibiram em recitais com o maior agrado e que se apresentarão em boas condições no programa de amanhã, candidatos que são aos prêmios oferecidos pelo IAPC aos vencedores do concurso "O pianista de 1952". E de Osvaldo da Cunha e Fernando Lopes as fotografias que estampamos acima. As inscrições encontram-se ainda abertas, podendo os interessados obter esclarecimentos com o organizador do concurso, Osvaldo Miranda, em nosso Departamento de Concursos, na Avenida Presidente Vargas.

Noticias da RÁDIO CLUB

Das 16 às 18 horas, Heber de Boscoli, Yara Sales, Lamartine Babo e Vitinho estão animando de segunda à sexta-feira o popularissimo cartaz "Trem da Alegria" irradiado diretamente do novo teatro-auditório da Rádio Club do Brasil. As passagens para as movimentadissimas viagens da famosa composição, são as seguintes: — Brotinhos e Balzaqueanas — 10 cruzeiros; Pirralhos — 8 cruzeiros e Marmanjos — 13 cruzeiros.

• • •

HOJE, DAS 14 AS 24 HORAS, A PRA-3 APRESENTARA
14,00—Só para Mulheres — com Luiz de Carvalho;
15,30—Discos na Vitrine — com Jair Amorim;
15,58—O mundo em 4 minutos;
16,02—Trem da Alegria — com Heber, Yara e Lamartine;
18,00—Meditação — com Geraldo de Aquino;
18,10—O Santo do Dia — de Patricia Régis;
18,25—Onda esportiva;
18,58—O mundo em 4 minutos;
19,02—O homem que eu não posso amar — Novela de J. Clair;
19,30—A Voz do Brasil;
20,00—Na Hora H — de Roberto Mendes;
20,10—A Canção do Dia — com Lamartine Babo;
20,17—Quem é o culpado? — Novela de Herrera Filho;
20,30—A bolsa ou a vida — com João de Freitas;
20,58—O mundo em 4 minutos;
21,02—"Show" A-3 por 2;
21,30—Sonho e Fantasia — de Dias Gomes;
21,58—O mundo em 4 minutos;
22,02—Comentario — de Nelson Paixão;
22,05—Sua Majestade o Violão — com Dilerinando Reis;
22,35—Antonio Quadra — Solos de orgão;
22,58—O mundo em 4 minutos;
23,02—Noites de Monte Carlo;
23,30—Blues e Melodias;
23,58—O mundo em 4 minutos;
00,02—Encerramento.

• • •

AMANHA, DAS 7 AS 14 HORAS, A PRA-3 APRESENTARÁ:
7,00—Grande Jornal A-3;
7,30—Alvorada Sertaneja;
8,05—Panorama Fluminense;
8,15—Brasil em 3 tempos;
9,00—Musica de Tio Sam;
9,30—Feira de Ritmos;
9,58—O mundo em 4 minutos;
10,02—O Escravo — Novela de Paulo de Oliveira;
10,30—Seleções Centro-Americanas;
11,00—Melodias da Perfumaria Meyer;
11,30—Cine Reportagens A-3 — com Adolfo Cruz;
12,00—Quatro Vidas — Novela de Alvaro Augusto;
12,30—Itália Eterna;
12,58—O mundo em 4 minutos;
13,02—Itália Eterna;
13,30—Astros e Estrelas de Paris;
14,00—Só para Mulheres.

RÁDIOS – TOCA DISCOS – INCRIVEL!

Rádios de 5 valvulas, ondas curtas e longas, transformador Universal, som de orgão, seletividade absoluta, apanhando todo o mundo com a maxima facilidade, em artistica caixa de madeira de lei, cujo preço na praça é de Cr$ 1.800,00 o nosso preço é de Cr$ 1.600,00. — Toca-discos WEBSTER, ultimo modêlo, 106, long-play, de luxo, com parada automática no último disco Cr$ 1.150,00. Rádios TELEFUNKEN com descontos especiais. "CARIOCA" — Avenida Presidente Vargas, 446 — 6.º andar

GELADEIRAS E MAQUINAS DE LAVAR ROUPA, DE TODAS AS MARCAS, MODELOS E TAMANHOS — GARANTIA E ASSISTÊNCIA PERFEITA

POLO ARTICO — PREÇOS INCRIVELMENTE MAIS BAIXOS E PRAZO MAIS LONGO • DISCOS CLASSICOS E POPULARES

AV. RIO BRANCO, 157

Boite - Perroquet

Ambiente exótico e requintado com grandes atrações internacionais

—//—

Todo aniversário festejado no "PERROQUET" além do bolo tradicional, o aniversariante recebe uma valiosa lembrança de COTY.

—//—

Diàriamente das 20 às 4 da madrugada

Avenida Copacabana 1.241 — Galeria Alasca

Posto Seis

RESERVAS: tel. 27-9213.

MOSTRA DE ARTE — A senhora Vera Assunção, entre seus pais, ministro Ranulpho Bocayuva Cunha e senhora, na inauguração de sua mostra de arte, no Instituto Brasil-Estados Unidos. (Foto de Contursi de ULTIMA HORA)

Black tie — João da Ega

NA EXPOSIÇÃO DE VERA

A Senhora Vera Assunção, nascida Vera Bocayuva Cunha, inaugurou anteontem uma exposição de arte, de trabalhos seus, em litografias, aguas-fortes e óleos, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua Senador Vergueiro, 103.

Não foi apenas um acontecimento social, em virtude de se tratar de mostra artística assinada por uma senhora do mais alto destaque em nosso "high set". O acontecimento teve seu relêvo pelo valor intrínseco dos trabalhos apresentados.

Este colunista não está aqui para criticar, nem sequer comentar assunto de natureza tão inacessível a seus conhecimentos, mas não se pode esquivar a dar sua opinião pessoal, desde que o agrado tenha sido total. Falará mais quem — como eu — tenha já tido a ventura de haver travado relações com obras de Vera Assunção, e agora sinta o espetacular progresso de sua concepção artística.

Há naquela alma jovem a sensibilidade aguçada de um sêr experimentado.

Vera Assunção, em sua litografia "O Domador" ou em "Pássaros Noturnos", revela um temperamento forte e de assentuada personalidade. Não se veja na citação dêsses dois trabalhos qualquer idéia de preferência, porque todos êles obedecem ao mesmo ritmo de inspiração, como nas aguas-fortes citaríamos "Mãe e Filho", "Lavadeiras e Crianças" ou "Peixes". Nos óleos as naturezas mortas são de um equilíbrio admirável e o colorido de Vera mantém uma estabilidade estética, à altura dos mais conceituados manipuladores de côres. Por sua vez, os nús obedecem a uma movimentação eivada do mais assentuado cunho de realidade.

Santa Rosa apresentando a nova artista patrícia que faz sua primeira exposição, diz na introdução ao programa: "Vera Assunção apresenta-se pela primeira vez numa mostra individual. Participando de outras exibições coletivas, nas quais os seus trabalhos indicavam uma rara finura de tratamento, a sua modéstia e o seu gôsto, incentivavam um melhor aprimoramento de técnica". "Vera teve coroado o seu intento. Suas gravuras são belas, no que demonstram a plena consciência do uso da técnica e dos seus vários recursos, além das ressonâncias de seu espírito, criador de tantas harmonias".

A inauguração de anteontem na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, constituiu uma agradável oportunidade para os amigos e admiradores da expositora; e foi um êxito absoluto.

Os pais de Verá não podiam esconder sua alegria, nem seus parentes tampouco, sentindo ali, frente ao público, a repercussão do talento da jovem artista.

Compareceram o Almirante Dodsworth Martins e Senhora, sr. e senhora Pedro Brando, Senhora Hermes Lima, sr. e senhora José Willemsens Junior, sr. e senhora Og de Almeida e Silva, o cronista e pintor Gilberto Trompowsky, a senhora Negra Miranda Jordão, sr. e senhora Victor Bouças, sr. e senhora Carlos Perry, senhora Nelly Leite Rezende, senhora Helena Ferraz de Abreu, senhora Jorge Grey, sr. Armando Rabello, sr. Nelson Batista, Michel Simon, sr. e senhora Reynaldo Lefèbvre, senhora Britto e Cunha, senhora Maria Vitoria Viana.

A Viuva João Luiz Alves, avó de Vera, percorria, de catálogo em punho, de quadro em quadro, a exposição da querida neta.

E havia críticos de arte e fotógrafos e "flashs" e bons "scotchs" para os convidados. Houve muito agrado e muitos parabens sinceros. Um verdadeiro sucesso a exposição da senhora Vera Assunção!

DENTADURAS MODERNAS que Não se Desprendem da Boca

Mesmo nos casos mais desanimadores, aderência imediata tanto na superior como na interior. Oferecemos seguras garantias do trabalho executado. Correção dos defeitos, não demoramos com o serviço. Dr. N. Isidoro. Rua Elpidio Boamorte, 285, sobrado. (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Êste anúncio dá direito a um orçamento gratis. Protese Própria. De 8 às 19 horas.

RÁDIO-VITROLAS SOB MEDIDA
ACÚSTICA APURADA
Instalações e montagens de acôrdo com o ambiente. Técnica especializada. Consultas e orçamentos gratis "CARIOCA" — Av. Presidente Vargas, 446. — 6.º andar.

"SESINHO" NÚMERO DE ABRIL

As crianças do Brasil já se costumaram a ler todos os meses essa encantadora revista infantil que é "SESINHO", editada pelo Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria — SESI. SESINHO é uma revista que a criança lê e relê com renovado encanto, o que se deve à seleção rigorosa das páginas educativas e recreativas que apresenta aos seus inúmeros leitores, muitos dos quais adultos. O número de abril, em circulação, pública: "Palestra de Vovô Felício", "Aulas do Tonico", "O Café no Brasil", "Mundo Maravilhoso — O Egito", "Geografia do Brasil", "Fale e Escreva Certo", bem como, na parte recreativa, "Junga, o besouro", "João Bolinha Virou Gente", "As Desventuras do Boaventura", "Raça e Coragem" etc. SESINHO bem merece o lugar de destaque que apresenta, cuja finalidade é educar recreando.

Uma produção de MIGUEL KHAIR
Apresentando
O MAIOR ESPETÁCULO DE PAR...
VIRGINIA LANE
A RAINHA DAS ATRIZES
Sessões às 20 e às 22 horas
WALTER D'AVILA
CARMEN RODRIGUEZ
SPINA
VIOLETA FERRAZ
GRANDE OTHELO
VALERIA AMAR
"PONTO E BANCA"
ARTE! LUXO! ALEGRIA!
Muita Comicidade!
TEATRO CARLOS GOMES
Amanhã e Domingo, Vesperais às 16 Horas

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 210

HORIZONTAIS: 1 — Respira dificilmente; 5 — Auxilio, favor; 10 — Homem excluido da sociedade; 12 — Ligam, atrelam; 13 — Rio que separa o Brasil do Paraguai; 14 — Nome comum a todos os símios; 16 — Vadiagem, mandriice; 18 — Caminhar; 19 — Neste lugar; 20 — Cofre; 22 — Selo de mulher (poet.); 24 — Interj., exprime espanto; 26 — Poeira; 27 — Que tem direito a eleger; 30 — Recolher, hospedar; 32 — O mesmo que arara; 33 — Semblante, fisionomia; 34 — Na parte posterior; 36 — Mentira, baleia (fam.); 37 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagoas.

VERTICAIS

1 — Extingue, destrói; 2 — Comilão (fam.); 3 — Liberal, sincero; 4 — Pelo mundo; 6 — Cidade paulistana; 7 — Joeirá; 8 — Região situada no vale do Danúbio, e que compreendia parte da Hungria, a Moldavia, a Valaquia e a Transilvania; 9 - Paixão; 11 - Governanta; 15 - Criada de companhia; 17 - Galantear, cortejar (damas); 21 — Instrumento de cordas, semelhante à lira; 22 — Dos polos; 23 — Interj., serve para chamar; 25 — Carvão incandescente; 26 — Ingenuo, tolo; 28 — Epoca; 29 — Rezar, suplicar; 31 — Mas (conj.); 35 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 131

(Colaboração do leitor João Araujo — Rio)

HOR. 1 — Moléstia; 4 — Tecido de lã inglês; 6 — Que possui asas; 7 — Coriava as beiras de; 9 — Titulo abissinio; 10 — Finura de espirito.

VERT. 1 — sacos de couros; 2 — Gostar com ardor; 3 — Arafamas, faInas; 4 — Bofetada; 5 — Surra; 7 — Atmosfera; 8 — Outra coisa.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — pi; 3 — pato; 5 — rarura; 7 — vai; 8 — lia; 10 — rir; 11 — apo; 12 — zavado; 15 — roto; 16 — Sá. Vert. 1 — paz; 2 — Itu; 3 — pairar; 4 — orlado; 5 — raiz; 6 — aipó; 7 — Ur; 9 — só; 13 — vós; 14 — até.

Sociais

ANIVERSARIOS

Transcorreu ontem, o aniversario natalicio do Sr. Galdino Luiz Pinaud, conceituado criminalista fluminense.

Fez anos anteontem a srta. Ecy filha dileta de José Arimathea Nunes e d. Guilhermina Barcelos Nunes. A aniversariante, terceiranista do curso ginasial do Ateneu São Luiz, foi muito cumprimentada pelo transcurso da data.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa do lar do Sr. Iris Paiva, com o nascimento, no dia 27 de março, do menino Jorge.

Nossa foto mostra a senhorita Sonia Lopes Vieira que regressou da Europa onde realizou, em Paris, um curso de aperfeiçoamento em piano com Madame Margarith Long, tida como uma das mais hábeis professôras de música clássica. Sonia, deverá em breve, tão logo chegue a esta capital Madame Margarith Long, realizar um conserto de piano. A nossa patrícia que teve oportunidade de exibir a bordo do "Provence" seus dotes artisticos como "virtuose" do piano, viajou em companhia de sua genitora

PHOENIX
A Maravilha da Indústria Alemã de Pedal e Elétrica
"Tele-Music"
Vendas a Vista e a Prazo
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
Distribuidores Exclusivos:
"SUAID" — Representações, Exportações, Importações Ltda.
Av. Graça Aranha, 169-B S/Loja, 7 — Tel.: 42-9412 — Esplanada do Castelo — "Galeria dos Comerciários"

DA PAVUNA À LAPA TEATROS A GRANEL

Dez Novas Casas de Espetáculos Serão Distribuidas Pela Cidade

O Rio contará em breve com novas casas de espetaculos com o que tambem serão atendidas as populações dos mais afastados suburbios do Distrito Federal.

Conforme anunciou o prefeito João Carlos Vital, ainda este ano, a Prefeitura iniciará a construção de uma rede de dez teatros nos diversos bairros da cidade, dentro do programa de cooperação permanente e regular da Municipalidade com o teatro de comédia, visando à solução do problema da falta de palcos para o publico carioca.

Os teatros em perspectiva serão verdadeiras "casas de cultura popular", contando tambem com instalação para exposições de arte, biblioteca e televisão.

O plano que, entre outros objetivos tem o de promover a descentralização das atividades culturais, compreende ainda um palco desmontavel, já em construção, que será instalado, em rodizio, em locais não contemplados na distribuição da rede de casas de espetaculos.

CALENDÁRIO LITÚRGICO

HOJE, dia 18: — Rito semi-duplo, paramento branco. Missa própria, 2.ª pela Igreja ou pelo Papa. Credo, Prefácio etc. da Pascoa.

PP: Amadeu, Apolonio, André Galdino

NOTICIÁRIO

— O Curso de Religião para Professoras terá início no próximo dia 24, às 14 horas, na Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar. As aulas serão às quintas-feiras e, este ano, versará sobre o tema: "Como ensinar a Missa". Serão professores neste Curso os Padres Emanuel Barbosa e Alvaro Negromonte. A frequencia é franca e sem compromisso.

— No próximo dia 20, domingo, será realizada uma festa na Matriz de Nossa Senhora do Amparo, de Maricá, para comemorar a sua restauração, com as seguintes solenidades: A's 10,30 horas — cerimonia solene da placa comemorativa, com a presença do governador do Estado do Rio, Sr. Ernani do Amaral Peixoto. A seguir, o Revmo. Bispo Diocesano, D. João da Matha Amaral, procederá à Benção da Matriz; às 11 horas — Missa solene; às 13 horas — Será oferecido um almoço às autoridades e demais pessoas convidadas; às 14 horas — Visita oficial de todos à Matriz Museu.

Precisa-se de uma moça, para cuidar de uma menina de 6 anos, dar almôço e ensinar as primeiras lições. Trabalhar das 8,30 às 11 horas. Apresentar-se das 8 às 9 horas e das 18 às 19 horas, à Rua Desembargador Alfredo Russel, 205-ap. 401, D. Gerda.

Perde o Brasil um Grande Educador e Homem Público

Poucos homens públicos têm tido tão larga e profícua soma de serviços prestados à sua Patria, percorrendo um "curriculum vitae" de significativo valor, sem alarde e sem publicidade, como o Dr. Francisco de Assis Perdigão Nogueira. Sua magnifica atuação como homem verdadeiramente predestinado a organizar e dirigir coletividades, fê-lo um paradigma eloquente de sincera dedicação à causa pública.

Iniciou, praticamente, sua atuação como homem público em 1913, quando Secretário interino do Tribunal de Relação do Estado do Ceará, sua terra natal. Vocação irreprimível tinha o extinto por tudo o que se relacionasse com a infância abandonada e delinquente. Os problemas sociais e de formação do carater da criança desvalida o empolgaram sempre; para êles Perdigão Nogueira enderecara todo o vigor de sua inteligência e dedicação. Os estudos que fez, as observações e conclusões a que chegou ao longo de sua modesta e cintilante atuação, não se limitava ao estudo do problema delinquencial da infância: penetrara a fundo, investigando e perquirindo detalhadamente as causas, as origens, a "genesis", por assim dizer, das tendências e das razões socio-psiquicas responsaveis pela deformação moral do menor e pelo desenfreado coeficiente criminal sempre em assustadora evolução.

Na Imprensa e na Câmara Perdigão Nogueira teve não menos brilhante atividade. Escreveu inumeros artigos para diversos jornais do Brasil, especialmente sôbre o problema da infância abandonada e delinquente. Colaborou no "Jornal de Alagôas", "Folha do Povo" (Ceará), "Jornal Pequeno" (Recife) e "Correio da Manhã" do Rio.

Deixa o extinto viuva d. Luiza Porto Perdigão Nogueira, dedicada companheira de todas as horas, um filho advogado, dr. Edmylson P. Nogueira, casado com d. Leonor Mangaba Nogueira; d. Eurydea Nogueira Porto, viuva, d. Maria de Lourdes, esposa do sr. Wilson Brandão e a menor Terezinha com 12 anos de idade; quatro irmãos deixa ainda o extinto: o sr. João Perdigão Nogueira, alto funcionario do I. A. P. E. T. C. do Estado bandeirante, casado com d. Ivone Perdigão Nogueira, d. Carmelita Nogueira, d. Santinha Gondim Perdigão, esposa do sr. Deoclecio Maia Gondim, e o sr. Leonidas Perdigão Nogueira; nove netos e um bisneto.

Estamos informados de que a Missa de 7.º Dia, por alma do falecido, será rezada no Altar-Mor da Matriz da Candelaria, às 9.30 horas do próximo dia 22, terça-feira. A familia enlutada, os nossos profundos sentimentos.

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
Único colchão de molas patenteado
A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para ser aplicada a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive para enceradeiras LUSTRENE. À venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 280,00, com 3 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2193 — RIO DE JANEIRO

Beleza AO ALCANCE DE TODAS ★

Exclusivo para ULTIMA HORA

AIDA FERREIRA aconselha hoje:

Conselhos práticos.

Não convém ter para o seu arranjo pessoal, somente uma côr de pó de arroz. Há dias em que a pele exige uma tonalidade diferente. As vezes ela está opaca, fosca, sem vida e outras vezes é a própria luminosidade do dia que exige uma tonalidade nova, mais adaptável ao mesmo.

As rugas da testa enfeiam por demais o rosto. Tendo a constancia de fazer uma massagem com um bom creme, em circulos de um extremo ao outro e em movimentos retos e fortes, essas rugas indesejáveis desaparecerão.

A fadiga, a leitura prolongada com que os tecidos, extremamente delicados e frágeis das pálpebras superiores e inferiores, se resintam. A idade também produz relaxamento das mesmas. Nestes casos, convém refrescá-las várias vezes ao dia, com abluções de água fria, que anagarão certamente, êsses rostos de cansaço. A maquiage deve ser leve, em pouca quantidade, nem profunda nem pesada.

O repouso é saude, e quem não dorme não descânsa, impondo êste desgaste ao próprio organismo, o que repercute sôbre a beleza automaticamente. Se tiver dificuldade em conciliar o sono, não recorra a nenhum preparado para êsse fim, tome um banho quente, não muito demorado apenas. Para poder dormir facilmente, é bastante relaxar os nervos.

Os antistéticos "pés de galinha" formam-se mais facilmente nos rostos magros, de pele sêca, sem viço. E' preciso prevenir-se contra sua aparição, ou procurar combatê-los apenas tenham insinuado. As massagens com bons cremes nutritivos são elementais e são recomendadas pelos mais expertos especialistas de beleza. Executam-se nas zonas afetadas pelas rugas, pressionando com dois dedos, para não esticar a pele e fazendo movimentos circulares com apenas outros dois dedos da outra mão. A massagem diária da zona próxima aos olhos e preservará dessas terríveis bolsas que se formam nas olheiras, da rugas e terá ainda o previlégio de tonificar os tecidos. Pratique esta eficiente massagem com os dedos indicador e anular, pressionando levemente desde as frontes até o nariz.

Para evitar que se formem no rosto, cravos e pontos pretos, é preciso fazer com um sabonete especial para a pele, uma boa escovadela, com ainda o auxilio de uma pequena escova própria para êsse fim, ou também com uma "bucha" para conseguir a eliminação pela própria reação. Desta forma os póros se conservarão livres, e a ameaça dos citados cravos será insignificante.

[illegible] PARA AMANHÃ

AQUARIO (21 janeiro a 20 fevereiro)	Otimo para resolver negocios complicados. Procure agir com tato e será bem sucedido.
PEIXES (21 fevereiro a 20 março)	Bom para dedicar-se aos afazeres domésticos.
ARIES (21 março a 20 abril)	Trace planos para o futuro. Terá bom êxito.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Continua impróprio. Conserve a calma. Espere um pouco mais.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Otimo para o amor. Esclareça pequenas dúvidas.
CANCER (21 junho a 20 julho)	Excelente para resolver negócios complicados. Procure agir com calma.
LEÃO (21 julho a 20 agôsto)	Impróprio. Não perca a calma. Procure não discutir.
VIRGEM (21 agôsto a 20 setembro)	Bom para apresentar planos arriscados.
LIBRA (21 setembro a 20 outubro)	Oportuno para confiar em seus superiores. Peça melhoras.
ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro)	Impróprio para aventuras amorosas. Poderá lhe trazer graves aborrecimentos.
CAPRICORNIO (21 nov. a 20 dezembro)	Impróprio para vida intima. Não confie particularidades.
SAGITARIO: (21 dezembro a 20 janeiro)	Bom para vida social. Fará boas relações.

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral - Inventários
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º and., sala 711
Telefones: 43-3313 e 43-3555
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN

Cartaz dos TEATROS

COPACABANA

AV N. S. COPACABANA, 291 — Tel 27-9020 Ramal do Teatro (ar refrigerado perfeito) *"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de A. Roussin — Trad de R. Magalhães Jr.*

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

Com MORINEAU, Jardel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator FRANCISCO DANTAS Modelos Lebelson Modas. Sessões às 21,30 horas. Vesps sabados e domingos às 16 horas. Nas Vesp permitido traje esporte. Quintas e domingos Vesps Infantis com "Josefina e o Ladrão"

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209 TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta "BURLESQUE" A 1 hora da manhã

GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, Os segredos terriveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres

REGINA Tel 32-5817

Ar refrigerado

BIBI FERREIRA

"O NOVIÇO"

de MARTIN PENNA

A MAIS ENGRAÇADA COMÉDIA BRASILEIRA

As 20 e 22 horas quintas, sabados e domingos Vesperais às 16 horas

FOLLIES

TEL. 27-8216

AVENIDA N. S. COPACABANA, 1226

HOJE às 20 e 22 horas

MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam

"TIRA A MÃO DAI"

uma revista folheada a ouro, original de Alberto Flores com Jane Grey, Linda D'Alva e grande elenco

PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA

Identificada uma Felizarda da Série "Z"

Dona Nilda Pereira Souza Vai Ganhar um Lindo Costume — Medidas Quinta-Feiras no Atelier de Jamir — Os Brindes da Série "C" e os Sorteios no Núcleo Residencial do IAPC em Coelho Neto — Novamente as Instruções Para o Sorteio da Casa

Faltando ainda dois felizardos da Série "B", que são os portadores dos talões ns. 14.082 e 16.181, temos a noticiar o aparecimento, ontem, de um retardatário da Série "Z", a última do ciclo de talões azuis. Trata-se da sra. Nilda Pereira de Souza, que tinha o talão n. 8.300, da referida Série, correspondente à confecção de uma roupa pelo alfaiate Jamir. Dona Hilda, assoberbada com o serviço caseiro, não tivera ainda tempo de nos procurar, fazendo-o ontem, apenas, e, assim mesmo pelo telefone. Combinamos um encontro no atelier do Jamir no próximo dia 24, quinta-feira, entre 14,30 e 15 horas.

Dona Nilda Pereira Souza lá comparecerá para serem tomadas as medidas de um lindo costume que Jamir confeccionará, entrando, inclusive, com o tecido.

Os dois contemplados que faltam da Série "B" e cujos números damos acima, podem apresentar-se em nosso Departamento de Concursos, para receber os prêmios a que têm direito, o primeiro, a roupa no alfaiate Jamir, o segundo, o rá-

PARA DOMINGO

Vamos correr domingo a Série "C" dos concursos "Prêmios dio de ondas curtas e longas, para toda a família", da Radio Club do Brasil e ULTIMA HORA. Os prêmios a serem oferecidos aos srs. concorrentes são os seguintes: maquina de costura elétrica, portatil; colchão de molas "Pluma", de casal; confecção (feitio e pano) de uma roupa no alfaiate Jamir; rádio de ondas curtas e longas e bateria de cozinha da marca "Rochedo".

Todos os portadores dos talões rosa da Série "C" estão habilitados a ganhar um dos esplêndidos brindes acima enumerados.

N ONUCLEO DO IAPC EM COELHO NETO

Os sorteios de domingo serão realizados no recinto do moderno e confortavel cinema do núcleo residencial do IAPC em Coelho Neto. De lá vai a Radio Club do Brasil transmitir mais uma grande "Ciranda dos bairros", como sempre, repleta de atrações artísticas e brindes. O "show" se desenvolve das dez ao meio-dia, sendo os sorteios realizados às 10,20, 10,40, 11,00, 11,20 e 11,40.

Avisamos aos estimados leitores do nucleo que há prêmios para todos os que levarem exemplares atrasados de ULTIMA HORA. Cinco jornais dão direito a um cupão numerado que concorre a ótimos brindes. As trocas dos jornais pelos cupões poderão ser feitas a partir das nove horas, quando a nossa camioneta encostará junto ao cinema.

INSTRUÇÕES PARA O SORTEIO DA CASA

Conforme prometemos, divulgamos hoje, novamente, as instruções para o sorteio da casa em 1.º de junho do corrente ano. Aliás tínhamos mesmo de repetir as instruções, já que numerosos leitores nos pediram fazê-lo. O amigo pode procurá-las na segunda página deste caderno.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 — Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 16 às 18,30 horas diàriamente

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro
Sede Própria: RUA DE SANTANA, 77 - 2.º andar
Fone 23-1195

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convido a classe dos motoristas profissionais e especialmente a categoria de autônomos, a comparecerem à Assembléia Extraordinária que se realizará no próximo dia 18 de abril de 1952, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, na sede social, para a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Examinar o projeto de reforma do Código Penal e do Processo Penal;
b) — Discutir e fixar o salário-base ideal para efeito do pagamento das contribuições ao I. A. P. E. T. C.;
c) — Autorizar a homenagem e conceder título honorífico ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, em data a ser marcada oportunamente.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1952.
(a) José Manoel Teixeira
Presidente.
Sem outro motivo, subscrevemo-nos atenciosamente.
(a) José Manoel Teixeira.

VENDE-SE

Lavandaria toda mecanica, modernissima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.
Tratar com Dona Francisca, neste Jornal

Um PRESENTE À SOCIEDADE BRASILEIRA
52 DIAS NA EUROPA E UMA ETERNIDADE DE RECORDAÇÕES
IDA E VOLTA EM AVIÃO
ESTADIA EM ÓTIMOS HOTÉIS
EXCURSÃO CULTURAL
TUDO INCLUÍDO
PLANO "A" — CR$ 31.000,00
PLANO "B" — CR$ 42.000,00
Aos interessados na Excursão e que residem nos ESTADOS, enviaremos a pedido, pelo Correio, o Programa-Itinerário completo
As inscrições poderão ser feitas por intermédio de qualquer Banco à escolha do interessado.
Organização Luso-Brasileira de Turismo
Rua México, 41 — Sala 1504 — 15.º and.
Tel. 32-6227 — Rio de Janeiro

Prevista Por Um Técnico a Liderança de ULTIMA HORA

O Sr. Walter Rocha, Diretor de Voga Publicidade, Antes Mesmo do Jornal Nascer, Prognosticou Para Dentro de Seis Meses Uma Venda Recorde

Embora destituido de qualidades mediúnicas, foi curiosa a predição do sr. Valter Rocha, diretor de Voga Publicidade que, por ocasião de nosso aparecimento, conversando numa roda de jornalistas predissera para dentro de seis meses, a invejável posição assumida por ULTIMA HORA de recordista da imprensa brasileira.

Tamanha fôra sua convicção nessa acertiva que não poderia ser mero palpite, pois partia de um conhecido técnico de Propaganda, Promoção de Vendas e Pesquisas de Mercado. Em que razões de ordem técnica teria se baseado o sr. Valter Rosa para tão categórico e arrojado vaticínio?

— "Qualquer técnico em Propaganda, teria acertado como eu, se fosse consultado a respeito — disse-nos o diretor de Voga Publicidade — pois tudo não passou de uma questão de trabalho de rotina.

E acrescentou:

Em outubro de 1950, um grupo de capitalistas, animados por um conhecido jornalista, desejava editar no Rio, um grande jornal. E êstes novos editores não se queriam arriscar a uma emprêsa temerária, de grande inversão de capital, sem um conhecimento prévio e aproximadamente exato do mercado onde iriam competir. Para êste fim, foram solicitados os meus serviços profissionais de pesquisas de opinião pública, estudos de mercado consumidor e possibilidades do mercado publicitário. Concretizado o empreendimento, VOGA PUBLICIDADE encarregar-se-ia da campanha publicitária de lançamento, manutenção e competição.

Ora, com êstes estudos, tive elementos de ordem técnica e psicológica para saber que havia receptividade no Distrito Federal para mais um grande jornal se juntar aos poucos que existem em qualidade e tiragem. O elevado número de pequenos jornais, com orientação equivoca e infimas tiragens, têm confundido a opinião pública e dificultado o melhor aproveitamento das verbas de propaganda. Mais um jornal bem feito, com boa orientação e conceito, estaria habilitado a um seguro êxito pois encontraria a melhor ressonância nas classes de poder aquisitivo A, B, C: interessadas na compra de utilidades e serviços: ávidas de noticiário e informações precisas.

Portanto, com êstes estudos feitos, e na minha situação de Diretor do Sindicato da Emprêsa de Publicidade do Rio de Janeiro e Associação Brasileira de Agência de Propaganda, conhecendo bem a equação dêste problema — que é a expansão da publicidade através dos grandes veículos — não me foi difícil o prognóstico que você, repórter, parece estar atribuindo a um palpite: "ULTIMA HORA atingirá, dentro de 6 meses, a uma venda recorde".

Era o jornal que surgia com características modernas, impresso em duas côres, com suplementos infantis e esportivos, sem economia de clicheria, com uma orientação equilibrada e dirigido por êste grande jornalista que é Samuel Wainer.

ULTIMA HORA aparecia credenciada para interessar e agradar as diversas camadas sociais, confirmando, assim, o resultado das pesquisas e estudos que fiz para os meus clientes.

Aliás, este fenomeno de ULTIMA HORA, me agrada particularmente, como homem de propaganda, porque dele se pode deduzir que as classes menos cultas de nossas população, vão, sem prevenções, simpatia ou côres partidárias, compreendendo e preferindo os grandes veículos.

E com a evolução desta preferência, que é decorrente da educação do nosso povo, caminharemos para o desejado na capital de um país: aglutinação dos leitores em tôrno dos bons jornais possibilitando-lhes tiragens 15 ou 20 vezes maiores que as atuais.

Com isso todos se beneficiarão. O leitor, pela confiança inspirada por êstes veículos; o anunciante, pela cobertura que obterá em suas mensagens de venda; a propaganda pelo seu desenvolvimento como alavanca do progresso e a imprensa, pelo prestigio que logrará, junto as congeneres dos paizes civilizados.

O técnico de propaganda Valter Rocha falando à reportagem

Banquete ao Comandante J. G. de Aragão

Pacheco de Aragão, que acaba de solicitar e obter a sua aposentadoria das altas funções que desempenhava como vice-presidente da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, foi homenageado, no Automóvel Clube do Brasil, com um banquete oferecido pelo sr. J. R. Nicholson, vice-presidente executivo do Grupo Light no Brasil.

Comandante J. G. de Aragão

O sr. J. R. Nicholson saudou o homenageado cedendo a palavra em seguida ao orador oficial, dr. Rodrigo Otávio Filho, que elogiou a personalidade do comandante Aragão, após analisar-lhe a atuação nos diversos postos técnicos e administrativos que tem ocupado em sua longa carreira pública.

Também a Marinha Nacional esteve presente à homenagem, tendo o almirante Renato Guillobel, titular da pasta, feito entrega ao comandante J. G. de Aragão, da Ordem do Mérito Naval, no grau de comendador, que lhe foi conferida pelo sr. Presidente da República.

Em nome da diretoria da Brazilian Traction e dos membros da direção da Companhia Brasileira Administradora de Serviços Técnicos, o sr. G. R. F. Troop, vice-presidente e tesoureiro do Grupo Light, ofereceu ao comandante Aragão uma lembrança dos colegas de administração.

Por fim, para agradecer as homenagens que lhe foram tributadas, discursou o comandante J. G. de Aragão.

VISITAS À A.B.I.

Estiveram em visita aos jornalistas brasileiros, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, os membros da Missão Industrial do Japão para a América Latina, ora em nosso país e constituida dos srs. Juji Kii, presidente e Senzo Murakami, Marao Ueda, Masanori Maebara, Masaya Hasegawa, Tamotzu Dnazuka, Chimaki Oda, Kametaro Yano, Binichi Mitsutake, Isaku Matsui, e Goro Shukutani, membros da referida missão.

Mais Uma Agência do Banco do Brasil

Será Aberta em São Manuel, Estado de S. Paulo

Será inaugurada, a 22 do corrente, a Agência do Banco do Brasil na cidade de São Manuel, no Estado de São Paulo, em solenidade que terá a presença do dr. José Estefno, diretor da Carteira de Crédito Geral, do nosso maior instituto de crédito, que viajará especialmente àquela cidade, como representante do presidente Ricardo Jafet.

A nova filial do Banco do Brasil, aguardada com o maior contentamento pelas classes produtoras locais, vai atender a uma região das mais importantes do Estado de São Paulo, representada por todo o municipio de São Manuel e mais os distritos de Barra Bonita (Municipio de Jaú), Lencois Paulistas e Alfredo Guedes (Municipio de Bauru) e Macatuba (Municipio de Pederneiras). Trata-se de uma zona cafeeira de grande significação na economia paulista, bastando assinalar que somente o Municipio de São Manuel ocupa o terceiro lugar no Estado como produtor da rubiácea, contando com 579 propriedades agricolas, 597 fazendas, 370 firmas comerciais, sendo a sua população de cêrca de 40.000 habitantes.

Ao ensejo da inauguração da nova Agência do Banco do Brasil, o dr. José Estefno será alvo de expressiva homenagem por parte de figuras representativas da sociedade sãomanuense, devendo usar da palavra, na oportunidade, além de outros oradores, o sr. José Ferraz Burlamaqui, gerente da filial de São Manuel.

As Irregularidades no Sindicato dos Radiotelegrafistas

Houve Desvio, Mas as Apólices Não Desapareceram

O Tesoureiro Culpado Terá Que Ressarcir a Desapropriação — Elementos Descontentes Prejudicando a Vida Associativa — Outros Assuntos da Assembléia

O assunto provocara os mais variados comentários entre os radiotelegrafistas da Marinha Mercante. Era a questão relativa à irregularidades praticadas pela atual diretoria irregularidades essas que teriam atingido o patrimônio do Sindicato num desvio de Cr$ 39.872,10. De modo que a classe se movimentou. Urgia que fosse solucionado o processo 124.803-51 (até agora sem decisão) e que tudo viesse a limpo para bem de todos os radiotelegrafistas, para bem do seu orgão de classe.

HOUVE DEVIO, MAS NAO FOI TANTO ASSIM...

Então, ontem, os interessados reuniram-se em Assembléia. Entre outros assuntos em pauta, constava da ordem do dia esse, ou seja, o caso do desvio.

Depois de muitos debates, de apartes oportunos alguns, e outros não, ficou explicado que houve precipitação por parte de alguns descontentes ao informarem à imprensa as proporções das irregularidades. Realmente houve desvio, mas não de Cr$ 39.872,10. Fêz questão de esclarecer o Sr. Gama e Silva, membro do Conselho Fiscal, que as apólices no valor de Cr$ 8.000,00 não haviam desaparecido e que a assembléia acabara de delegar poderes ao advogado do Sindicato, poderes estes com o objetivo de compelir o tesoureiro faltoso, Sr. Sebastião Ferreira de Araújo, a ressarcir a desapropriação indébita de importâncias da Tesouraria. Estas importâncias montam em Cr$ 29.836,70 e, outrossim, por determinação do DNT diligências já foram iniciadas com o fito de que as anomalias sejam sanadas.

MALDADE DE DESCONTENTES

Todos os membros da diretoria, durante à Assembléia, fizeram questão de informar à reportagem de ULTIMA HORA que existem alguns descontentes, elementos sem noção do que seja vida associativa, e que estão prejudicando a classe com informações capciosas e que fogem inteiramente da verdade.

O sr. Gama e Silva, à propósito, asseverou que o tesoureiro culpado será devidamente punido e que de resto tudo corre em ordem na vida do Sindicato, empenhado como sempre em defender os interesses de todos os seus associados.

OUTROS ASSUNTOS

Resolveu ainda a Assembléia eleger o sr. Cristaldo Catarinense de Araújo para membro do Conselho Fiscal no lugar vago, deixado pelo sr. Arnaldo Teixeira de Freitas.

CLINICA DENTARIA E LABORATÓRIO DE PROTESE SAO LUIZ
Dentaduras anatômicas e trabalhos de "Roach". Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalado na rua Carioca n. 28, 1.º andar. — Telefone: 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro.
Das 8 às 19 horas

Ultima Hora MILITAR

ALTERAÇÕES NA LEI DO SERVIÇO MILITAR (II)

Iniciamos, hoje, os nossos comentários à lei n. 1585, que alterou dispositivos da Lei do Serviço Militar.

O artigo 4.º, em sua redação anterior, estabelecia que a obrigatoriedade do cidadão prestar serviço militar em tempo de paz se inicia no dia em que êle completar dezoito anos e subsistirá durante vinte e oito anos, isto é, até o dia em que êle completar 46 anos. Em caso de guerra poderá ser ampliado o periodo de vinte e oito anos.

Pela nova redação do artigo 4.º verifica-se que a obrigatoriedade do cidadão prestar serviço militar se inicia a 1.º de janeiro do ano em que êle completar dezessete anos e subsistirá até 31 de dezembro do ano em que completar 45 anos de idade. Prevê a lei, ainda, que, a partir do dia em que completar dezoito anos, o jovem fica sujeito à convocação para manobras, exercicios, e, mesmo, para preenchimento de claros. Essa convocação, tanto pode atingir a reservistas como a não reservistas. Ficou mantido o dispositivo que permite ampliar o periodo de serviço militar em caso de guerra.

Verifica-se, assim, que, pela alteração já vigente, os jovens ficam sujeitos à prestação do serviço militar desde o dia 1.º de janeiro do ano em que completar dezessete anos. Esse dispositivo vem ajustar-se ao já vigente artigo 21, que estabelece a obrigatoriedade do alistamento nos seis primeiros meses do ano em que o cidadão completar dezessete anos.

Resumindo, e ressaltando o que está em vigor, queremos esclarecer que todo brasileiro está obrigado a prestar o serviço militar desde o dia 1.º de janeiro do ano em que completar dezessete anos, sendo obrigado a alistar-se nos primeiros seis meses do mesmo ano. Desde que complete dezoito anos, quer seja reservista, quer não o seja, fica sujeito à convocação para manobras, exercicios ou preenchimento de claros.

SARGENTO-MÓR

EXÉRCITO

COMISSÕES A EX-OFICIAIS DE GABINETE

O major Assis Bezerra, que acaba de ser classificado no 14.º R. I. de Recife, espera seguir amanhã, sábado, a fim de assumir a sua nova comissão.

Do mesmo modo, o capitão José Feliú da Rosa vem de ser nomeado para o Conselho de Segurança Nacional, onde tomará posse hoje.

Ambos oficiais serviram como oficiais de gabinete do ex-ministro da Guerra, general Estillac Leal.

FERIADO NACIONAL O DIA 21

A Secretaria Geral através o comunicado n.º 15 de ontem, informa que, de acordo com a lei 1.266 de 8 de dezembro de 1950, art. 3.º, o dia 21 de abril é feriado nacional, consagrado à glorificação de Tiradentes, não havendo nêsse dia expediente no Ministério da Guerra.

AGRACIADO O PROFESSOR TOLEDO NETO

Por decreto do presidente da República na pasta da Guerra, foi agraciado com a Medalha de Guerra o professor Alfredo Batista de Toledo Neto.

NOTICIAS DA 1.ª R. M.

Assumiu a chefia do Serviço de Recrutamento o tenente coronel José Carlos de Freitas assumindo, em consequencia a chefia da 2.ª Seção do E. M. R. o major Augusto Diniz de Carvalho.

—— Assumiu o comando do 1-5.º R. O. 50 o tenente coronel Alcides Munhoz Junior.

—— Por motivo de promoção e transferencia para a reserva, foi elogiado o 1.º tenente Flavio Trindade.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES AO GENERAL ESTILLAC LEAL

Em cerimonia a ser realizada na Embaixada do Paraguai nesta capital, a 14 de maio próximo (data historica do país amigo), será entregue ao general Estillac Leal, ex-ministro da Guerra, a condecoração de Grande Oficial da Ordem do Mérito daquele país que lhe foi conferida pelo respectivo govêrno.

AERONÁUTICA

AUDIENCIA E DESPACHO

O ministro Nero Moura recebeu para despacho, no seu gabinete de trabalho o major brigadeiro Vasco Alves Secco, chefe do Estado Maior e o coronel aviador engenheiro Jussaro Fausto de Souza, diretor de Engenharia da Aeronautica.

Em audiencia, o titular da pasta recebeu os coroneis Homero Souto, Nelson Lavanere Wanderley, comandante do Transporte Aéreo e Guilherme Teles Ribeiro, chefe da COCTA.

Em conferencia com o coronel aviador Dario Cavalcante de Azambuja, chefe do Gabinete do ministro, estiveram o brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes, diretor de Saúde da Aeronautica e o coronel Nelson Lavanere Wanderley.

LICENÇA DE PILOTO PERDIDA

Encontra-se na Sala de Imprensa do Ministério da Aeronautica à disposição do legítimo dono, a licença de piloto comercial de 1.ª classe, n.º 47.877, pertencente ao sr. Mario Amaral.

CLUBE DE AERONAUTICA

Estão sendo convidados os associados do Clube de Aeronautica para a sessão de assembléia geral extraordinária que terá lugar, hoje, às 20,30.

NOVOS RECRUTAS

Com a presença do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, realizou-se anteontem a cerimonia de juramento à Bandeira da nova turma de recrutas daquela unidade da FAB.

A solenidade teve lugar no Destacamento de Base de Belo Horizonte, onde o brigadeiro Epaminondas Gomes foi recebido pelo major aviador Cicero da Silva Pereira, comandante do Destacamento.

O brigadeiro comandante da 3.ª Zona Aérea viajou em companhia do major aviador Melo Bastos e Saint Brisson, ambos daquela unidade, integrando a comitiva o tenente aviador Elio Bolsoni Motta, ajudante de ordens do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000,00

RÁDIO CLUB DO BRASIL S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e respeitando as determinações dos estatutos, temos o prazer de apresentar à apreciação dessa Assembléia para estudo e parecer, o relatório referente ao exercício de 1951. Verão os Srs. Acionistas que o balanço apresentado, longe de alcançar o que desejávamos, sempre servirá para demonstrar que já vencemos as etapas mais duras. Poderão verificar os Srs. Acionistas que as maiores despesas, ainda foram os investimentos feitos no nosso novo transmissor de 50 Klw., etapa essa já praticamente vencida, pois no dia 2 de abril p. f. devemos inaugurar êsse novo transmissor que maiores possibilidades nos trará. Não podemos deixar de ressaltar os nossos agradecimentos aos funcionários desta casa, indistintamente, artistas, funcionários, corretores, a quem devemos o rendimento que temos obtido junto ao público pelas nossas irradiações. Srs. Acionistas, repetindo, chamamos a atenção dessa douta Assembléia para a nossa prestação de contas que reputamos boa: tivemos aumento de receita e se não houve equilibrio foi pelas grandes despesas de investimentos, que nos proporcionarão, breve, uma situação invejável no "broadcasting" nacional. Sem dúvida já terão os Srs. Acionistas sentido, como nós já o sentimos, uma melhor aceitação das nossas audições, quer pelo público ouvinte, quer pelos anunciantes, vindo demonstrar que caminhamos uma trilha certa para maior grandeza da nossa querida Emissora.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1952.

RADIO CLUB DO BRASIL S. A. — PRA-3
Samuel Wainer — Presidente.
Eugenio Sodré Borges — Diretor-Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951
(Periodo de 1.º a 31 de dezembro de 1951)

ATIVO

11 — IMOBILIZADO			
11—1—Bens Imóveis			4 651 088,30
11—2—Bens do Departamento Tecnico			8 614 033,80
11—3—Bens do Departamento Artistico			516 029,00
11—4—Bens do Departamento Comercial			77 430,00
11—5—Bens e Valores Diversos			266 937,50
13 — REALIZAVEL			3 251 368,20
13 — DISPONIVEL			
13—1—Caixa			26 200,60
13—2—Bancos			8 761,50
14 — RESULTADOS PENDENTES			
14—1—Gastos a Amortizar	65 663,00		
14—2—Despesas Antecipadas	40 843,30		
14—4—Adiantamentos Diversos	49 668,00		
14—6—Propaganda a Deferir	693 560,00		
14—7—Mercadorias Imp. em Trânsito	72 493,10		922 227,40
21 — NÃO EXIGIVEL			
21—7—Lucros e Perdas			11 037 630,30
15 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
12—1—Ações Caucionadas	20 000,00		
15—2—Titulos em Cobrança	15 000,00		
15—3—Titulos Caucionados	26 419,80		
15—5—Publicidade Contratada	1 972 795,00		2 034 214,80
TOTAL			31 405 921,70

RADIO CLUB DO BRASIL S. A. - PRA-3 — *Samuel Wainer*, Presidente. *Eugenio Sodré Borges*, Diretor-Secretário. *Luiz Carlos Prestes de Freitas*, Tec. Cont. — C. R. C. N. 10 573.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951
(Periodo de 1.º a 31 de dezembro de 1951)

PASSIVO

21 — NÃO EXIGIVEL		
21—1—Capital	1 000 000,00	
21—2—Fundo de Reserva Legal	438,80	
21—4—Fundo de Ind. e Leis Soc.	70 170,30	
21—5—Fundo de Depreciação	568 868,40	1 639 477,50
22 — EXIGIVEL		
22—1—C C Fornecedores	276 970,50	
22—2—C C Permutantes	393 280,90	
22—3—Titulos a Pagar	583 857,50	
22—4—Credores Diversos	16 208 140,80	
22—5—Contribuições a Recolher	127 212,50	
22—6—Contas a Pagar	222 603,10	
22—7—C C Agentes	61 934,20	
22—8—Credores p Emprestimos	7 500 000,00	25 373 999,50
23 — RESULTADOS PENDENTES		
23-1—Comissões a Liberar	197 169,60	
23-21—Credores Condicionais	1 250 000,00	
23-22—Contratos a Executar	105 000,00	
23-26—Editora ULTIMA HORA	436 400,00	
23-3—Receita a Efetivar	369 660,00	2 358 229,60
24 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
24—1—Caução da Diretoria	20 000,00	
24—2—Endossos p Cobrança	15 000,00	
24—3—Endossos p Caução	26 419,80	
24—5—Contratos de Publicidade	1 972 795,00	2 034 214,80
TOTAL		31 405 921,70

RADIO CLUB DO BRASIL S. A. - PRA-3 — *Samuel Wainer*, Presidente. *Eugenio Sodré Borges*, Diretor-Secretário. *Luiz Carlos Prestes de Freitas*, Tec. Cont. — C. R. C. N. 10 573.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951
(Periodo de 1.º a 31 de dezembro de 1951)

	DÉBITO	CRÉDITO
Saldo em 1-1-1951 (Bal. 31-12-50)	7 301 131,20	
31 — PUBLICIDADE ORDINARIA		5 067 472,50
32 — IRRADIAÇÕES ESPORTIVAS		145 900,00
33 — PROGRAMAS ESPECIAIS		50 000,00
34 — RECEITAS DIVERSAS		467 445,40
41 — DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO	1 754 496,10	
42 — DESPESAS DO DEPARTAMENTO TECNICO	769 551,60	
43 — DESPESAS DO DEPARTAMENTO ARTISTICO	4 291 240,30	
44 — DESPESAS DO DEPARTAMENTO COMERCIAL	1 982 837,30	
45 — DESPESAS GERAIS	669 191,70	
Saldo que passa para 1952 representado por: Prejuizo de 1951.. 3 736 499,10; Prejuizo anterior.. 7 301 131,20		11 037 630,30
TOTAIS	16 768 448,20	16 768 448,20

RADIO CLUB DO BRASIL S. A. - PRA-3 — *Samuel Wainer*, Presidente. *Eugenio Sodré Borges*, Diretor-Secretário. *Luiz Carlos Prestes de Freitas*, Tec. Cont. — C. R. C. N. 10 573.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Radio Club do Brasil S.A., tendo examinado os livros, documentos e balanço geral, correspondentes ao periodo de primeiro de janeiro a 31 (trinta e um) de dezembro de 1951, declaram ter encontrado a respectiva escrita, feita com a maior clareza nos livros exigidos por lei, aprovando o relatorio, balanço geral, conta de lucros e perdas e demais contas, merecendo, portanto, plena aprovação da Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1952

Luiz Fernando Bocayuva Cunha
Luis Szilo
Osvaldo Alberto Giusti

REVELAÇÃO DE RODRIGUES:

"SENTI MEU AMOR PRÓPRIO FERIDO"

Em Nome da Tradição:

CRITICA A IMPRENSA URUGUAIA OS CRACKS INDISCIPLINADOS!

Não endossou o povo uruguaio, de quem só temos recebido demonstração de simpatia, o gesto de dois ou três indisciplinados defensores da "celeste".

Neste momento a imprensa daquêle país está movendo uma campanha visando incutir no espírito dos "cracks" uruguaios senso de esportividade, lembrando-lhes, entre outras coisas, a atitude assumida pela torcida brasileira em 16 de julho de 1950. Queremos acreditar que, com tal medida, poderemos disputar a "Copa Rio Branco", em Montevidéu, dentro do clima de confiança e cordialidade que sempre prevaleceu em disputas em que tomam parte os dois países amigos.

Entrei Disposto a Quebrar Uma Perna, Mas Não a Perder um "Goal" — Ainda Estou Emocionado — O Juiz Anulou o Mais Belo Tento de Tôda a Minha Carreira

SANTIAGO, 17 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Ainda muito cêdo Rodrigues, o autor do goal anulado contra o Uruguai, foi o primeiro a levantar-se. Mal nos viu, acercou-se e veio bater um papo. E sem que lhe perguntassemos qualquer coisa, foi logo falando, como que num desabafo:

— "Você sabe que eu ainda estou emocionado?"

— "Não é para menos, Rodrigues. Além de ter sido um dos fatores decisivos da vitória, você, como todos nós, vinha esperando êste momento desde muito tempo".

Rodrigues passou a mão pela cabeça. Sorriu, relembrando a noitada dramática, e prosseguiu:

— "O resultado de ontem foi, simplesmente, o amor próprio ferido. Antes, muito antes de se iniciar o "match", eu só tinha um desejo. Uma só aspiração. E por isso, por êsse desejo, seria capaz de dar tudo. Era jogar contra o Uruguai. Eu precisava, queria, tinha que jogar contra a Celeste. E tive sorte. Vi realizado o meu sonho, quando entrei em campo. E entrei no gramado — acredite — disposto a quebrar a perna, se fôsse preciso, mas resolvido a não perder nenhuma oportunidade de fazer um goal..."

— "E quando você abriu o escore, e o juiz anulou? Muita raiva?"

— "Seu" Paulo, você não faz idéia. Fiquei louco, diante daquele absurdo. Não sei como não perdi a cabeça. Mas era isso que êles queriam, compreendi, e me contive. Entretanto, ainda agora, não consigo me conformar. Foi um dos mais belos goals de tôda a minha carreira. Creio que nunca mais farei outro igual".

Deixamos o craque ainda pensando no belo tento que Mr. Sunderland, injustamente anulara. E a única solução para o desapontamento de Rodrigues, seria, talvez, a feitura de um goal igualmente sensacional contra o Chile. Falamos e o craque sorriu. Afastamo-nos, e êle lá ficou, pensativo, sonhador.



Rodrigues, que aparece junto a Ademir, fala ao nosso companheiro Paulo Rodrigues no vestiário

Declara Didi:

"SÓ FICARIA DE FORA COM O PÉ QUEBRADO!"



Didi que aparece entre Santos e Ruarinho foi uma das figuras destacadas da memorável noitada de anteontem

SANTIAGO, 17 — (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer, enviados especiais de ULTIMA HORA) — Via All America. — Logo após assinalar o segundo goal do Brasil contra os uruguaios, Didi contundiu-se torcendo o pé. Sendo êste um dos jogadores ideais com que conta Zezé para o seu sistema de jôgo houve, como era natural, pânico entre os responsáveis pela equipe. Examinado posteriormente por Paes Barreto nada de grave foi constatado, muito embora continui o crack sentindo o pé acidentado. Didi, porém, tranquilizou o técnico afiançando que jogará, pois com a dupla Zezé Moreira & Paes Barreto só ficaria de fora se estivesse com os dois pés quebrados...

A Temporada Mundial Dos Globetrotters e a Atração do New York Celtics

Nada mais nos separa da temporada dos Harlem Globetrotters do que uma viagem de "Presidente", que por sinal alterará pela primeira vez a sua rota para deixar em Belem a delegação de basquetebol americana. De Belém eles viajarão para o Recife, onde estão programadas duas partidas, e a 21 do corrente já estarão voando outra vez, então com o rumo do Maracanã. Será uma delegação com a responsabilidade de comemorar mundialmente o vigésimo quinto aniversário dos Harlem Globetrotters — o Silver Aniversary — e, por essa razão especial, está voando uma verdadeira constelação de ases. Os HGT, reis negros do basquetebol, trazem jogadores que pela primeira vez pisarão em quadras sul-americanas, como Marques Haynes, o capitão da equipe, e que tem o cartaz de maior driblador que jamais apareceu na história do basquete. Haynes está na sua sexta temporada como globetrotter e sua capacidade técnica permite que o treinador Abe Saperstein deixe em suas mãos a direção da equipe. Haynes é considerado também o mais competente "capitain" nestes vinte e cinco anos de existência dos HGT. Está escrevendo um livro sôbre basquete, e tem uma capacidade única para transmitir aos jogadores novos os seus conhecimentos técnicos. Recce "Goose" Tatum, o "Ganso", e o que se pode dizer dele é que facilmente seu nome pode ser incluido entre os seis maiores jogadores que jamais apareceram no cenário da bola ao cesto. "Goose" Tatum é de uma comicidade natural e tem ainda a característica de possuir a maior envergadura entre os atletas de nossa época. Bill "Rookie" Brown é o galã, o homem cem por cento técnico, e que impressiona pela sua elegância de atitudes e de jôgo. Autêntico galã da quadra, ele o foi também no cinema, estrelando o filme "The Harlem Globetrotters". Hoje em dia muitas companhias de cinema pleiteiam seu concurso para filmes, mas para Rookie, ser globetrotter é tôda a sua inspiração.

Entre os ases do Celtics, agremiação que vem mantendo há cêrca de trinta e cinco anos um incontestável prestigio no esporte norte-americano, podemos destacar quatro que são verdadeiros ases do basquetebol branco. Bob Karstens jogou em vários bons "teams" americanos, e quando despontou como verdadeiro ás, foi logo contratado pelo Celtics. Seu amor ao basquete é algo de notável, e ele utiliza tôdas as horas de folga no estudo da técnica da bola ao cesto. Dizem até que ele costuma dormir com a bola fazendo de travesseiro... É ele o líder do Celtics, posição que conquistou por sua capacidade técnica. Boby Milton é um jogador que luta com intensidade impressionante, aliás, característica que conservou do basquete de seu estado natal — a Indiana. Claudell Overton no East Central State College, fêz 120 jogos consecutivos, com a média de 19 pontos por partida. Foi lôgo contratado pelo Celtics. Pete Monska, vindo do Philadelfia Sphas é um jogador que alia às suas qualidades de guarda seguro, uma facilidade incrivel de fazer cestas. É dos astros mais novos do Celtics.

EM MONTEVIDÉU A DELEGAÇÃO DO AMÉRICA

ENFRENTARÁ O NACIONAL NO PRÓXIMO DOMINGO — O QUADRO PROVÁVEL

MONTEVIDÉU — (Especial para ULTIMA HORA) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital a delegação do América Futebol Clube, a fim de enfrentar, no próximo domingo, a equipe do Nacional.

O quadro do América deverá ser o seguinte: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Quilherme, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

Boa Bola!...

AUGUSTUS

BRASIL! BRASIL!

Apesar da iluminação deficiente que deixou a cancha às escuras, ficou bem "claro" a superioridade do futebol brasileiro. Nada menos de 48.807 pessoas no Estádio Nacional de Santiago constataram a supremacia técnica e esportiva de nossos craques. Vitória liquida, insofismável, indiscutivel. O quadro nacional produziu aquilo que deveria produzir, independentemente a qualquer tática de jôgo. Jogamos com coragem, fibra, coração, "raça". Era isso justamente o que sempre nos faltara. "Chegara a hora desta gente bronzeada mostrar seu valor", e tôda a equipe soube compreender a imensa responsabilidade e a necessidade dêste feito para provar aos olhos dos mais incrédulos que a catástrofe de 16 de julho fôra uma "peraltice" do destino. E assim, ao apagar das luzes de um 16 que era de abril, teve início o fim de um complexo. Nem mesmo a arbitragem desastrosa do complacente Mr. Sunderland, adicionados aos recursos antiesportivos e desleais de nossos antagonistas, foram obstáculos capazes de conter o impeto dos nossos representantes. Nossa gente lutou com muito sangue. Um sangue de diferente colorido correu nas veias de nossos craques: os glóbulos brancos e vermelhos foram oportunamente substituidos por glóbulos verdes e amarelos — eis o segredo da vitória!

FOLHEANDO...

Todos nós aguardavamos uma "forra" espetacular, talvez não tanto espetacular como a obtida. Mas, a verdade é que provamos o nosso valor. E desta vez não houve o milagre do Maracanã. Foi tudo tão diverso. A começar pelo "placard". Ghighia um ponteiro normal igual aos outros. A "garra" famosa da "Celeste" viu-se inteiramente sufocada, "agarrada" ao chão. Porém guardamos uma grande mágoa: nossos adversários não aprenderam a lição oferecida pelos brasileiros em 16 de julho Os uruguaios certamente, esqueceram ou não quiseram lembrar a forma com que 200 mil brasileiros souberam assistir e aplaudir, contendo as lágrimas, a seleção uruguaia arrebatar-nos a dourada Copa Jules Rimet. Foi com a mais absoluta educação esportiva que vimos desfeito o nosso sonho dourado: o "título oficial de maioral do mundo". Num terrivel contraste, em Santiago os componentes da "Celeste" demonstraram "como não se sabe perder" numa aula prática de indisciplina que se prolongou 90 minutos. Os 11 "anjinhos celestiais" apelaram para tudo: reclamações, provocações, cotoveladas, puxões de cabelo (!), agressões com bola e mesmo sem a dita cuja enfim, todos os processos e conhecimentos possiveis e imaginários. Foram êstes obstáculos que valorizaram a vitória brasileira. E diante da atitude vergonhosa dos uruguaios na derrota podemos concluir serem indignos do titulo de campeões do mundo. Tanto técnicamente como esportivamente. Autênticos "falsos campeões" ou melhor, campeões "folheados a ouro".

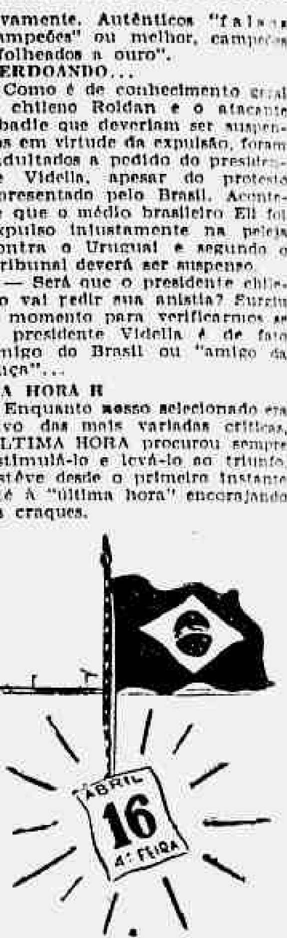
PERDOANDO...

Como é de conhecimento geral o chileno Roldan e o atacante Abadie que deveriam ser suspensos em virtude da expulsão, foram indultados a pedido do presidente Vidella, apesar do protesto apresentado pelo Brasil. Acontece que o médio brasileiro Eli foi expulso injustamente na peleja contra o Uruguai e segundo o Tribunal deverá ser suspenso.

— Será que o presidente chileno vai pedir sua anistia? Surgiu o momento para verificarmos se o presidente Vidella é de fato amigo do Brasil ou "amigo da onça"...

NA HORA H

Enquanto nosso selecionado era alvo das mais variadas criticas, ULTIMA HORA procurou sempre estimulá-lo e levá-lo ao triunfo. Estêve desde o primeiro instante até à "última hora" encorajando os craques.



BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — RIO DE JANEIRO

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

AGÊNCIAS

ACRE — Cruzeiro do Sul, Rio Branco.
ALAGOAS — Maceió, Palmeira dos Indios, Penedo, União dos Palmares, Viçosa.
AMAPA' — Macapá.
AMAZONAS — Manáus.
BAHIA — Alagoinhas, Amargosa, Barra, Barreiras, Caitetê, Canavieiras, Feira de Sant'Ana, Ilhéus, Itaberaba, Itabuna Itambé, Jacobina, Jequié, Juazeiro, Lençois, Mundo Novo, Nazaré, Salvador, Santo Amaro, São Feliz, Senhor do Bonfim, Serrinha, Ubaitaba, Vitória da Conquista.
CEARA' — Aracati, Camocim, Crateus, Crato, Fortaleza, Iguatu, Quixadá, Senador Pompeu, Sobral.
DISTRITO FEDERAL — Agência Central (rua 1.º de Março n.º 66). Metropolitana Bandeira (rua Mariz e Barros n.º 44). Metropolitana Bangu (Av. Santa Cruz n.º 1697). Metropolitana Botafogo (rua Voluntários da Pátria n.º 449). Metropolitana Campo Grande (rua Campo Grande n.º 162). Metropolitana Copacabana (avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1.292). Metropolitana Gloria (rua do Catete n.º 238-A). Metropolitana Madureira (rua Carvalho de Souza n.º 299). Metropolitana Méier (avenida Amaro Cavalcanti n.º 95). Metropolitana Ramos (rua Leopoldina Rego n.º 78). Metropolitana São Cristóvão (rua Figueira de Melo n.º 360). Metropolitana Saúde (rua do Livramento n.º 63). Metropolitana Tijuca (praça Saenz Pena). Metropolitana Tiradentes (avenida Gomes Freire n.º 196).
ESPIRITO SANTO — Alegre, Cachoeiro do Itapemerim Colatina, Mimoso do Sul, Santa Teresa, São Mateus, Vitória.
GOIÁS — Buriti Alegre Goiânia, Goiás, Ipameri, Rio Verde.
GUAPORE' — Porto Velho.
MARANHAO — Carolina, Caxias, Codó, Pedreiras, São Luiz.
MATO GROSSO — Aquidauana, Bela Vista, Caceres, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Guiratinga, Maracajú, Ponta Porã, Três Lagoas.
MINAS GERAIS — Almorés, Alfenas, Almenara, Araçuai, Araguari, Araxá, Barbacena, Belo Horizonte, Bicas, Boa Esperança, Campo Belo, Carangola, Caratinga, Carlos Chagas, Cataguazes, Curvelo, Dores do Indaiá, Formiga, Governador Valadares, Guaxupé, Ituiutaba, Januaria, Juiz de Fora, Montes Claros, Muriaé, Ouro Fino, Pará de Minas, Passos, Patos de Minas, Patrocinio, Pedra Azul, Pirapora, Ponte Nova, São João del Rei, Teófilo Ottoni, Três Corações, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha.
PARA' — Belém, Bragança, Obidos, Santarem.
PARAIBA — Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Itabaiana, João Pessoa, Monteiro, Patos.
PARANA' — Cornelio Procopio, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Jacarezinho, Londrina, Paranaguá, Ponta Grossa, União da Vitoria.
PERNAMBUCO — Arcoverde, Caruarú, Garanhuns, Goiana, Limoeiro Palmares, Recife, Serra Talhada, Vitória de Santo Antão.
PIAUI — Campo Maior, Floriano, Luziândia, Parnaiba, Picos, Piracuruca, Piripiri, Teresina, União.
RIO BRANCO — Boa Vista.
RIO DE JANEIRO — Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Volta Redonda.
RIO GRANDE DO NORTE — Açú, Caicó, Mossoró, Natal.
RIO GRANDE DO SUL — Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Camaquã, Caxais do Sul, Cruz Alta, Dom Pedrito, Erechim, Itaqui, Jaguarão, Lajeado, Livramento, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Quarai, Rio Grande Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Vitoria do Palmar, Santo Angelo, São Borja, São Gabriel São Leopoldo, Tapes, Uruguaiana, Vacaria.
SANTA CATARINA — Blumenau Florianópolis, Joinville Juaçaba, Mafra, Rio do Sul, Tubarão.
SÃO PAULO — Andradina, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Bariri, Barreiros, Bauru, Bebedouro, Botucatu, Bragança Paulista, Cafelândia, Campinas, Catandura, França, Garça, Itapetininga, Itapira, Ituverava, Jaboticabal, Jaú, Limeira, Lins, Lucelia, Marilia, Matão, Mirassol, Mogi das Cruzes, Monte Aprazivel, Nova Granada, Novo Horizonte, Olimpia, Orlandia, Paraguaçu Paulista, Pederneiras, Piracicaba, Piraçununga, Piraju, Pirajui, Presidente Prudente, Promissão, Rancharia, Ribeirão Bonito, Ribeirão Preto, Rio Claro, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo Anastacio, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Pardo, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo, Sorocaba, Taquaritinga, Taubaté, Tupã, Valparaiso, Votuporanga, Xavantes.
SERGIPE — Aracaju, Capela, Estancia, Itabaiana, Propriá, Simão Dias.

NO EXTERIOR:
PARAGUAI — Assunção.
URUGUAI — Montevidéu.

MANTEM CORRESPONDENTES NAS PRINCIPAIS PRAÇAS DO MUNDO

TAXAS DE DEPOSITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas Livres Limites de Cr$ 10 000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100 000,00 .... 4 ½ %
— Limite de Cr$ 200 000,00 .... 4 %
— Limite de Cr$ 500 000,00 .... 3 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE .... 3 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1 000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1 000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1 000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, com retirada mensal da renda .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósitos de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O Banco tem tôdas as operações do seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências, etc., e mantem filiais ou correspondente nas principais cidades do país ou exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março n.º 66, mais as seguintes:

Bandeira — Rua Mariz e Barros n.º 44;
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria n.º 449;
Campo Grande — Rua Campo Grande n.º 162;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292 loja;
Gloria — Rua do Catete n.º 238-A;
Madureira — Rua Carvalho de Souza n.º 299;
Méier — Avenida Amaro Cavalcanti n.º 95;
Ramos — Rua Leopoldina Rego n.º 78;
São Cristovão — Rua Figueira de Melo n.º 360;
Saúde — Rua do Livramento n.º 63;
Tijuca — Rua General Roca n.º 661;
Tiradentes — Avenida Gomes Freire n.º 196.

Heber de Bôscoli

O CAMPEÃO dos AUDITÓRIOS

APRESENTA DIARIAMENTE no Famoso

TRÊM da ALEGRIA

Um Sensacional CONCURSO

Rádio Clube do BRASIL

MENDEZ

PARA ELEGER A

Rainha das EMPREGADAS

1º Prêmio Cr$ 20.000,00
2º Prêmio Cr$ 15.000,00
3º Prêmio Cr$ 10.000,00
4º Prêmio Cr$ 5.000,00

PARA VOTAR, ESCREVA O NOME DA SUA CANDIDATA NAS COSTAS DO ROTULO DA ESPONJA DE LÃ DE AÇO

KRESPINHA



DEDILHANDO...

Escrevo pensando na sorte do Brasil contra o Uruguai. De sorte que, se vocês encontrarem aí pelo caminho algum têrmo futebolístico, perdoem-me a falta... Começo a ouvir as entradas de Ademir e os rechassos de Pinheiro e os dois Santos fazendo "milagres" dentro da área... E o PINGA driblando a parelha de "backs", passando pelo Maspoli e chutando... por cima do travessão!... Mas, não quero fazer uma crônica dormida, nem sou cronista de futebol... Afinal, temos quatro programas pela frente e muito cavalo para fornecer assunto. Há, por exemplo, uma nova importação do SUARQUE, um tal de BUONAROTTI, com um "trabalho" de estremecer as marquises. Dizem que o "bicho" floreou 80", 1.300 metros na areia... E o NAPOLI, uma estreia no Stud Paula Machado... Potro que "pintou" e sofreu contratempos. Geraldo Morgado adianta que o NAPOLI está "na cara". Recebi, com muita satisfação, um bilhete matinal do amigo Zé Alvaro, sempre gentil e amável —, só que a redação das "Girândolas" está a cargo do homem dos cabelos brancos a quem transmiti a sua correspondência. O dia ontem foi cheio. Para completar, só faltou a palestra sempre agradável do Fernandinho SCHNEIDER, que, apenas, falou de longe comigo... E o QUEJIDO, Schneider? Não esqueça da promessa... Dario MOREIRA reapareceu e Gonçalino tornou a sorrir. "Parrudo" anda às voltas com uma pata inflamada do BAHARI e o "professor" MESQUITA, uma "dama", veio até ULTIMA HORA, naquele carrinho azul que precisa de uma nova bateria —, o ZEZECO não nasceu para empurrar automóvel todo dia de manhã... No mais, tudo "azul" com bolinhas ouro e uma faixa côr de rosa... Em tempo: o Nassau aderiu à gravata-borboleta.

LUIZ REIS

BIGODE

RIGONI, aproveitando o estágio que lhe proporcionou a C.C. na cêrca, deixou crescer um bigodinho. Por enquanto, notam-se sòmente vestígios, mas, dentro de uma semana, o Luiz pretende puxar as pontas do bigodinho, torcendo-as à moda Primo Basilio.

Acontece que o Rigoni tem vários compromissos de montarias em Corrêas e... jóquei não pode montar de bigode, pelo menos na Gávea e São Paulo...

— Se o Rigoni montar de bigode lá na Serra — dizia ontem o Castillo — vou deixar crescer o cavanhaque...

SALVE...

...o FEIJO', que segundo os "sabidos", acertou uma boa acumulada tendo como base QUICA e DONA SINHÁ'. O talão passou de 50.000 cruzeiros... A pontaria do FEIJO' é um fato. O veterano treinador enxerga muito! Certa vez descobriu que o CALMETE era "barbada" mesmo na grama e o "bicho" pagou mais de trezentos, num "estouro" de último páreo, atropelando por dentro! As observações do Feijó custam a falhar... Procurem saber as conclusões do tratador do Stud Peixoto de CASTRO! Feijó conhece como ninguém o animal na "ponta dos cascos"!

GLÓRIA

Vendo à rua Fialho n. 15, esquina de Benjamin Constant, apartamentos com 1 sala, de 20,m2, banheiro e pequena cozinha, proprio para casal.
Preço: Cr$ 160.000,00, sinal de Cr$ 60.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.124,10. Ver diariamente no local das 9 às 11 horas. Tratar com o Sr. Silva ou Oliveira na firma IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha n. 26, sala 701. Tel.: 22-2483.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Importante Emprêsa precisa de um Dactilógrafo com bastante prática e conhecimentos de contabilidade, e de um correntista com boa letra. Inútil apresentar-se quem não satisfizer as exigências. Tratar no Departamento de Contabilidade, à Av. Presidente Vargas, 1.988, s/loja.

ORQUIMA

INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO
ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Líbero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
FABRICA: São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481

FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Diretoria
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar —
Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegráfico: ORQUIMA
Caixa Postal: 5376

CAFEÍNA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

Peixoto de Castro Bota os Pingos Nos ii...

"Não se Pode Ainda Esperar do Espírito Esportivo a Superioridade de Atitudes"

Considerações do Ilustre Proprietário em Tôrno de Comentários Surgidos Sôbre Sua Carta-Consulta à Comissão de Corridas a Respeito do Art. 106 — Esclarecimentos Necessários de um Turfista Que Leva as Corridas a Sério — ULTIMA HORA Divulga a Carta Que Lhe Foi Endereçada pelo Criador de PROSPER

ULTIMA HORA divulga a carta que lhe foi endereçada ontem, pelo criador e proprietário A. J. Peixoto de Castro Jr., cujo conteúdo dispensa comentários, porquanto o signatário esclarecerá convenientemente quaisquer dúvidas que ainda pairem sôbre a interpretação do Art. 106.

Rua Santa Amélia, 70 — Rio de Janeiro, 17 de abril de 1952.

Ilmo. Sr.
Redator da Seção de Turfe de ULTIMA HORA.
Rio de Janeiro.

Ao regressar das férias da semana Santa, passada em Mondesir, tive conhecimento de comentário sibilino, aparecido no "Diário da Noite", sob a assinatura de Jog.

Êsse antigo panegirista da Coudelaria Paula Machado, hoje cronista privado da dos irmãos Seabra, a qui se consagra devotadamente, de corpo e alma, não gostou evidentemente da minha consulta à Comissão de Corridas, sôbre a interpretação a dar-se ao disposto no art. 106 do Código de Corridas, e saiu em defesa dos chefes que, aliás, não haviam sido postos em causa. Adotou, porém, o pior estilo de defesa que se conhece: o que não contesta o fato, nem diba de culpa o agente, mas, apenas, procura justificá-lo por terem outros procedido do mesmo modo.

Seu plano, porém, de inculcar atos meus, como precedentes escusatórios para o ocorrido na organização do Grande Prêmio Outono, é inteiramente alarve.

O que a minha consulta pôs em debate, e vivos comentários sugeriu à boa imprensa turfística, foi o fato de, no dia mesmo da organização de uma prova, transferir-se para terceira pessoa algum cavalo de coudelaria que deseje apresentar à disputa mais de 2 representantes, iludida assim a disposição do art. 106 do referido Código.

No caso ocorrente, por demais, a transferência se fizera para pessoa que, por seus hábitos de sinceridade, não contesta ser um dos titulares da própria coudelaria transferente.

O plumitivo doméstico alinhou, como paradigmas da ocorrência de agora, à apresentação, na disputa do Grande Prêmio Brasil, há 17 anos, dos animais Halali, Celita e Sueno Largo, os dois primeiros em defesa das minhas côres e o último nas do dr. Alonso Soares Dutra, que é meu cunhado, e, ainda, a intervenção de Oscula em 1950, em prova comum, competindo com Ondine e Ocre, e de Odon, em prova clássica, competindo também com aqueles mesmos cavalos.

Êsses fatos são trazidos a confronto, com ligeireza ou má-fé.

Oscula e Odon não foram transferidos para o nome de terceira pessoa, no dia da organização nas referidas provas, nem proximamente. Êsses cavalos nunca defenderam as minhas côres. Adquiridos no leilão do Jockey Club Brasileiro, pelo atual proprietário, sempre correram sob a responsabilidade do mesmo. E quanto a Sueno Largo, processou-se a sua transferência para o nome do dr. Alonso Dutra, em 31 de outubro de 1933, isto é, cerca de 10 meses antes da realização da prova. E mesmo muito antes de serem chamadas as inscrições antecipadas para a mesma.

Aliás, quando se transferiu a propriedade de Sueno Largo, para o dr. Alonso Dutra, nem sequer lhe pertenciam ainda os competidores Halali e Celita, que se apresentaram à disputa do Grande Prêmio Brasil de 1934.

Fundar, portanto, nesses fatos escorreitos, defesa para o recentemente acontecido, na organização do campo do Grande Prêmio "Outono" é dar mostras, o obsecado cronista, de que perfeitos são os seus sentimentos afetivos, mas deplorável a sua vocação de advogado.

No comentário a que respondo, cita-se, como lição para nós, o regime seguido em outros países, em que qualquer coudelaria pode apresentar à disputa da mesma prova, tantos cavalos quantos queira.

Isso é outro caso. No momento, não se discute se a disposição em vigor do nosso Código é boa ou má, se deve subsistir ou revogar-se. Não se trata de "jus constituendum", mas de "jus constitutum". Temos lei clara sôbre o assunto, e, até que a mesma se modifique, o dever de todos é cumpri-la de boa fé e com decência, porque de outro modo o que a burlar estará voltando às boas regras do "fair play" e jogando com vantagens de que outros se privam.

E se me perguntarem se sou favorável ou contrário a que continue a proibição do art. 106 do Código de Corridas atual, direi, com prazer, que sou pela continuação, apesar do amplo efetivo de minha coudelaria oferecer geralmente séria dificuldade na escolha de dois representantes, apenas, em cada prova. Mas no Brasil não se pode ainda esperar somente do espírito esportivo, a superioridade de atitudes.

Pois não lêram todos as declarações de Domingos Ferreira, à Comissão de Corridas, a propósito da corrida do Grande Prêmio "Frederico Lundgreen". Disse ele, como se estivesse dizendo a coisa mais razoável dêste mundo, ou dêste turfe, que na direção do cavalo Aturdeco, "tinha "licitamente" encaixotado o cavalo Prosper, em benefício de Honolulu", que corria na frente, próximo do vencedor?

Esta carta, pela boa ética, devia ser dirigida ao "Diario da Noite". Dou-lhe, entretanto, outro destino, para evitar situações embaraçantes, pois que foi a meu pedido que Assis Chateaubriand concedeu ao cronista Jof o emprego que o mesmo ocupa naquele jornal.

Quero ainda acrescentar que não tenho quaisquer intuitos de melindrar os irmãos Seabra, de quem sou sincero amigo e que considero grandes e dignos turfistas dêste país.

Apenas, com a minha franqueza, que é sempre a mesma, em público e em particular, já tive, mais de uma vez, ocasião de dizer-lhes, que no setor do turfe não coincidem os nossos pontos de vista.

Seu amigo, sempre atenciosamente.

D. A. J. Peixoto de Castro Jr.

Quando a Falta de Jóqueis Cria um Caso...

Ullôa: "Fui Mal Interpretado!"

"Pediram a Minha Opinião Sôbre o Clássico e Deturparam o Sentido de Minhas Palavras" — O Ginete Chileno Não Quis Diminuir os Cavalos da Sua Cocheira — Recolocando a Verdade no Seu Lugar Para Maior Clareza do Assunto — "Montarei MATADOR Com o Mesmo Empenho de Vitória Como se Montasse YATASTO"

Aquela "borboleta" que faculta a entrada à Tribuninha dos Profissionais é o pouso certo de Osvaldo Ullôa. Quem quizer encontrar o "Japonês" entre um trabalho e outro é só procurá-lo naquele local. E lá estava êle, ontem, sorumbático e com a fisionomia distante, com um semblante muito diferente daquele a que nos acostumamos vê-lo sempre.

— Que se passa com voce, Ullôa, que está com esta cara de tão poucos amigos? — perguntamos.

Como se mostrasse ainda com a fisionomia carregada, voltamos à carga e brincamos:

— Onde deixou aqueles sorrisos que o tornaram tão popular?

ABORRECIDO

— Estou deveras aborrecido, e tenho minhas razões para estar.

Como indagássemos as razões da sua contrariedade, sucintamente nos colocou ao par dos acontecimentos.

Na manhã de quarta-feira fôra procurado por um reporter de um vespertino, que lhe pedira sua opinião a respeito dos competidores do Grande Prêmio Gervásio Seabra. E' o "munheca-eletrica" quem responde:

— Externei sinceramente o meu ponto de vista, afirmando: — "Considero na carreira Papo de Anjo, Fairplay e a parelha. Entre todos, preferia Fairplay. Indagando-me o referido reporter por que não o montava, respondi-lhe simplesmente: — "Como vou montar se sou contratado?".

MAL INTERPRETADO

— Fui vitima de uma interpretação que foi além do que verdadeiramente declarei. As palavras que procurei reproduzir da conversa ligeira que mantive sôbre o assunto encontraram um conteúdo muito maior do que aquele sôbre o qual, verdadeiramente, me manifestei. Não fiz alusões algumas em lamentar que numa ocasião destas, quando se tem boas montarias como as de Fairplay e Papo de Anjo e... preso a contrato. E' lamentavel que se modifique um sentido e se adultere uma maneira de pensar, assim, impensadamente, porque a entrevista em causa, só me causou dôres de cabeça e aborrecimentos ao meu patrão.

E já se despedindo:

— Uma coisa é dizer que preferia Fairplay. Outra coisa é lamentar ter de deixar de montá-lo para respeitar os meus compromissos contratuais. Pelo fato de meu cavalo ter menor chance do que Fairplay não importa em dizer que não levo fé em Matador. Levo e muito. Vou disputar o Grande Prêmio Gervásio Seabra confiante. Montarei Matador com o mesmo empenho de vitória como se montasse Yatasto...

Não Recuarão...

(Conclusão da 8.ª página)

haviamos sido superiores, incontestavelmente, aos nossos desleais adversários durante todo o transcorrer da peleja. Havia, pelo menos, sinceridade da parte dos chilenos. Havia honestidade. Após o descanso indispensável Zezé tratava de prevenir que haveria um ensaio, no dia seguinte pela manhã, do selecionado contra o Audax Italiano. E todos receberam a notícia com satisfação. Eles compreenderam que precisamos transpor ainda um obstáculo, para que a consagração seja total. E não cuidarão esforços, temos a certeza.

Flamboyant e Parthenon as Sensações de Ontem!

NATIVA e NAPOLI, Duas "Máquinas" — O "Grandalhão" LAIUS Desceu a Reta em 35" — PÉTA A prontou" Suave — Agradou NEVA

Gostando ou não do futebol, brasileiro nenhum deixou de vibrar com o triunfo magnífico tipo revanche, obtido sôbre o uruguaios. E em campo neutro, com torcida contra por fôrça das circunstâncias. Acreditamos que todos não ficaram acordados ouvindo a irradiação sensacional. Mas quase todos.

Daí as caras sonolentas na manhã de ontem no hipodromo. E cada um agarrado ao seu jornal, devorando, desatento ao resto, as descrições e apreciações.

Ora, num ambiente assim, claro é que os aprontos tinham de transcorrer friamente. Não se notava a usual animação. Aliás, o programa para a sabatina nada apresenta para prender mais a atenção.

FLAMBOYANT e PARTHENON constituíram o ponto alto. Principalmente o último, que vem de parado e há curiosidade em saber como "anda".

FLAMBOYANT (J. Ulloa) fez 700 em 44", muito suave, com Zuniga espiando ali no cantinho da tribuna. Controlou o tempo com o ... e confirmou.

PARTHENON (Irigoyen) saiu junto com CUMBERLAND (M. Henrique) indo de galopinho até aos 600, onde arrancaram. Agradou o pilotado de Irigoyen, que dominou fácil o companheiro, em 50 e tal. Se não fizer cavalo o Castanheira vai passar mal.

Porquê esta cheio de "fumaças" com o MACABU que "escondeu". Porque esta ... ?

NATIVA e NAPOLI, duas "máquinas" da fábrica Expedictus que estreação despertaram curiosidade. Ulloa aprontou os dois, suavemente.

Se estampa valer ganhem ambos. E disparados.

Marcamos 40" para a égua e 47" os 700, para o cavalo. Este ligado nas duas mãos. E' balofado dos tendões, mas está firme.

HARDA (Diaz) que estreará, aprontou na reta oposta, fazendo 700 em 44, bem.

Agradou NEVA (Domingos). Reapareceu mais bonita. Fez 600 em 37", fácil.

PETA (Marchant) galopou suave a reta, marcando 39".

LAIUS (Rezza) foi um dos bons da manhã. E' atenatico o grandalhão do Stud Lodi. "Cravou" 35" para os 600 metros.

HALLOWEEN (Domingos) deixou boa impressão ao aprontar os 600 em 38" 1/5, muito à vontade "...sem "esporo". Sua companheira HACIENDA (Diaz) exercitou-se na reta oposta, marcando 37", sem apuro.

INDAYA (Mesquita) fez 37"4/5. E vimos outros deste parea STARWAY (Irigoyen) 600 em 38"3/5, ELEGIA (Graça) 600 em 39, DELTA (O. Castro) e PELIAS (Marchant) juntas, 600 em 37", PREDICA (Latorre) 600 em 37".

Programas de Sábado e Domingo Com Montarias Provaveis e Cotações

SÁBADO

1º PAREO — As 14,20 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Arapuan, O. Ulloa	56	25
2—2	Mau, M. Henrique	58	25
1—3	Gericó, I. Pinheiro	56	40
4	Itamoji, A. Ribas	53	35
1—5	Linnete, A. G. Silva	54	40
"	Xiriscal, P. Simões	56	40

2º PAREO — As 14,50 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Harda, L. Diaz	55	25
2	Ex, A. Salazar	55	60
2—3	Nativa, O. Ulloa	55	50
4	Bacabal, Ot. Reichel	55	40
1—5	Vendetta, XX	55	35
6	Novo, D. Ferreira	55	40
4—7	Peta, J. Marchant	55	25
8	Iluminada, L. Pinheiro	55	35

3.º PAREO — As 15,20 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00.

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Flamboyant, Irigoyen	55	18
1—2	Demonico, L. Diaz	55	40
3	Devasso, J. Tinoco	55	35
1—4	El Garboso, A. Salazar	55	50
5	Corregio, XX	55	50
1—6	Laius, A. Portilho	55	40
"	Lupan, A. Ribas	55	40

4º PAREO — As 15,50 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Macabu, XX	56	25
2—2	Parthenon, F. Irigoyen	56	30
3	Marinheira, XX	54	40
1—4	S. a Pua, J. Mesquita	52	50
5	Oract, A. Portilho	52	60
1—6	Zanzibar, A. Salazar	52	25
"	Presidente, XX	52	25

5º PAREO — As 16,20 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Petelm, N. Motta	53	35
"	Barran, L. Leighton	53	35
2	Maraty, Não corre	50	54
2—3	G. Chaco, J. Martins	53	54
4	Mandu, XX	50	50
5	Nacelle, A. G. Silva	48	60
1—6	Novico, C. Calleri	58	40
7	F. Belo, XX	58	50
8	Feniana, J. Graça	52	35
1—9	Emocté, A. Nahid	58	40
10	Icino, J. Tinoco	55	50
11	Coitaqui, XX	48	60

6.º PAREO — As 16,50 — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting).

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Halloween, D. Ferreira	55	25
"	Hacienda, L. Diaz	55	25
2	Indaya, J. Mesquita	55	60
2—3	Starway, F. Irigoyen	55	50
4	Elegia, J. Graça	55	40
5	Coroinha, Ot. Reichel	55	60
1—6	Marcia, I. Pinheiro	55	50
1—7	Clarinha, J. Araujo	55	[illegible]
8	Pilheria, XX	55	50
1—9	Dew Pearl, J. Tinoco	55	40
10	Delta, O. Castro	55	25
"	Pelias, J. Marchant	55	25
"	Prédica, R. Latorre	55	25

7º PAREO — As 17,20 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Criterium, A. Salazar	55	25
"	Ufron, XX	55	25
1—2	Heliópolis, L. Diaz	55	25
3	Felino, I. Pinheiro	55	40
1—4	Napoli, O. Ulloa	55	40
5	Himeto, J. Tinoco	55	35
1—6	Agual, A. Ribas	50	35
7	Borlantin, XX	55	60
8	Clarel, J. Baffica	55	60

DOMINGO

1º PAREO — As 14,00 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Indiscreto, J. Mesquita	54	40
2—2	Mastet, D. Silva	56	35
3—3	Cangapé, J. Tinoco	56	30
4	Olinda, XX	54	60
4—5	P. Finder, O. Macedo	56	16
"	Sketch, L. Diaz	56	16

2º PAREO — As 14,25 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Thomaz de Souza Neiva — 4.ª prova especial de éguas.

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Larue, C. Calleri	58	30
2—2	Fogata, XX	57	35
3—3	M. France, D. Silva	58	30
4	Lyonora, F. Balula	58	40
4—5	Veritable, O. Ulloa	59	16
"	Magana, F. Irigoyen	60	16

3.º PAREO — As 14,50 — 2.000 metros — Cr$ 42.000,00.

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Catão, A. Salazar	54	30
2—2	A. Amargo, P. Tavares	58	25
3—3	Pesadelo, D. Silva	56	25
4—4	Lobelia, XX	48	60
5	D. Euvaldo, Mesquita	50	50

4.º PAREO — As 15,20 — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00.

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Quebranto, Marchant	54	30
2	Ibarra, XX	52	60
2—3	Estuario, L. Diaz	54	35
4	Borralheira, L. Pinheiro	52	60
3—5	Senzala, O. Ulloa	52	35
6	Caju, E. Silva	54	60
7	Floral, D. Ferreira	54	40
4—8	Bojagua, A. Portilho	52	30
9	Xapuri, J. Tinoco	52	50
"	Ave Alta, XX	52	50

5.º PAREO — As 15,50 — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Granados, A. Portilho	55	25
2—2	Fair Prince, A. Ribas	55	40
3	Eolo, A. Salazar	55	50
3—4	Panchito, F. Irigoyen	55	22
"	Flamboyant, XX	51	22
4—5	Porfio, J. Marchant	55	22
"	Pao, R. Latorre	55	22

6.º PAREO — As 16,20 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	D. Durbin, N. Motta	52	35
"	Arapuan, XX	50	35
2	Alcazaba, XX	50	35
3	Arin, J. Tinoco	50	50
2—4	Mau, M. Henrique	50	50
5	Crasso, XX	54	35
6	Muzuzo, J. Marins	54	60
7	Atrevidaço, I. Pinheiro	56	40
3—8	Eton, P. Tavares	52	50
9	Maracaju, R. Latorre	58	40
10	Dona Indalecia, XX	56	50
11	Waldorf, D. Ferreira	52	60
4—12	Alvino, XX	52	60
13	Irak, L. Diaz	58	35
14	Cracóvia, XX	56	60
15	Olympus, XX	58	40
"	Isleda, D. Silva	50	40

7.º PAREO — "Grande Prêmio Gervasio Seabra" — As 16,50 — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — (Betting).

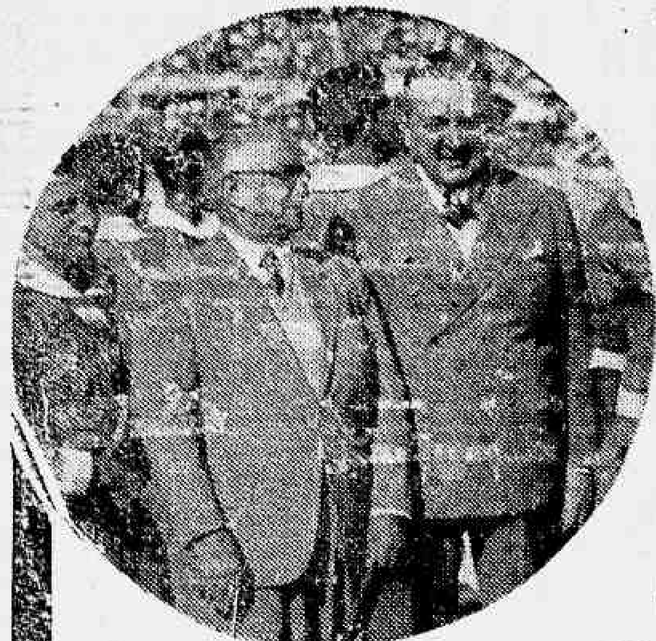
	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Radar, F. Irigoyen	59	30
"	L. Moon, D. Ferreira	59	30
2	Edimburgo, XX	55	30
2—3	P. de Anjo, Mesquita	55	35
4	Presidente, XX	58	30
"	Elati, A. Salazar	58	30
3—5	Fairplay, J. Marchant	58	40
6	Neru, XX	55	38
"	Matador, O. Ulloa	58	30
4—7	Goldena, L. Diaz	56	30
8	Duc d'Anjou, J. Tinoco	55	50
"	Palmer, A. Portilho	55	50

8.º PAREO — As 17,20 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

	Cavalo, Jóquei	Ks.	Cot.
1—1	Pancada, A. Portilho	55	27
2	M. Linda, R. Latorre	55	30
2—3	Jonelia, J. Tinoco	55	40
4	Gildinha, O. Macedo	55	27
3—5	Esquira, A. Salazar	55	40
6	Amaral, I. Pinheiro	55	30
4—7	Nora, W. Andrade	55	35
8	Distinguee, XX	55	40
9	Ibari, P. Simões	55	60

AMANHÃ, DIA 19
DESFILE BANGÚ
DAS 22 ÁS 2 HORAS
...amente do Salão Nobre do CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS
Animador RIBEIRO MARTINS
Orquestra de NAPOLEÃO TAVARES
PRA-3 RADIO CLUBE DO BRASIL
Agora com 50 Kilowatts

DECLARA DIDI: "SÓ FICARIA DE FORA COM O PÉ QUEBRADO!"



O sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da C. B. D., entre o embaixador Ciro de Freitas Vale e o meia Pinga

Iremos Disputar a "Copa Rio Branco" Certos de Que os Uruguaios Saberão Retribuir o Clima de Esportividade Que Imperou na Histórica Final de 16 de Julho de 1950 — Castelo Branco Faz Importantes Declarações à ULTIMA HORA em Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 18 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — O assunto do dia é a realização ou não dos jogos da Copa Rio Branco, programados para os dias 27 do corrente e 4 de maio, na capital uruguaia. Como tivemos oportunidade de informar, após a peleja de quarta-feira pairou no ar a dúvida da conveniência ou não da realização dêsses encontros, atendendo a que talvez o clima não fôsse muito propício. No decorrer do dia de ontem o Sr. Castelo Branco, chefe da delegação Brasileira que aqui se encontra, manteve longo contato com a crônica uruguaia aqui presente.

AMBIENTE FAVORAVEL

Dêsse encontro resultou a conclusão, para o dirigente nacional, de que o ambiente é favorável a um clima cem por cento esportivo para os jogos da Copa Rio Branco.

NÃO TOMARÁ QUALQUER INICIATIVA

Como primeira conseqüência dêsse encontro veio a afirmativa do Sr. Castelo Branco de que não tomará qualquer iniciativa para cancelar o compromisso assumido com a Asociación Uruguaya. E que só dará qualquer passo nesse sentido, desde que receba ordens superiores para tal.

Como se vê das declarações do presidente do Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, estão mantidos os jogos previstos para Montevidéu. E os mesmos só deixarão de ser realizados desde que venha a existir uma ordem superior, naturalmente do presidente da C. B. D. Se esta não surgir, a seleção nacional jogará na capital uruguaia, nas datas previstas.

"Foi Também Uma Vitória de ULTIMA HORA"



Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D.

O Reconhecimento do Sr. Rivadavia Corrêa Meyer a Este Jornal, Em Nome da C. B. D., Pelo Incentivo Proporcionado ao Scratch

Dentre os esportistas que procuraram, desde o primeiro momento, dar todo apoio moral ao "scratch" brasileiro será de justiça destacar o sr. Rivadávia Corrêa Meyer. Pois bem, o presidente da CBD fez questão de salientar o papel desempenhado por ULTIMA HORA no sentido de realizar um dos maiores feitos de tôda a história do futebol brasileiro:

— Quero fazer constar meu aplauso pelo movimento encabeçado por ULTIMA HORA. Foi, realmente, um trabalho admirável, tanto mais lisonjeiro quando se sabe que o "scratch" brasileiro vinha sendo vítima de injusta e impatriótica campanha. ULTIMA HORA compreendeu com notável senso de esportividade que os nossos "scratchmen" precisavam de apoio moral, de palavras de estímulo e confiança. O telegrama-monstro, que tão simpática repercussão alcançou, assim o telefonema internacional com as famílias dos "cracks" traduziram o empenho do jornal em proporcionar aos jogadores o clima ideal antes do jogo que seria a "revanche" de 16 de julho de 1950. Por tudo isso, os 4 x 2 de anteontem constituem, também, uma vitória de ULTIMA HORA.

PENÚLTIMA HORA



MONTEVIDÉU, 17 de abril (De OBDULIO VARELA especial para PENULTIMA HORA) — Após a derrota, desde as primeiras horas, o monumento erguido em homenagem ao grande feito uruguaio de 16 de julho foi coberto por um manto negro. A cidade toda está de luto, aguardando tristemente o retorno da Celeste. O "corpo" ao chegar deverá ser transportado para o Estádio Centenário onde receberá o derradeiro adeus de seus compatriotas. Em seguida, o féretro seguirá em direção ao monumento devendo naquele local ser sepultado. O caixão que conduzirá o falecido é todo revestido de veludo azul-celeste artisticamente adornado com aplicações "folcadas a oro".

Jura Juan Lopez:

"OS URUGUAIOS TINHAM INSTRUÇÕES PARA AGIR DISCIPLINARMENTE"



Juan Lopez dá instruções a um pupilo no jogo com os chilenos

SANTIAGO, 17 de Paulo Rodrigues e Luiz Bayer (enviados especiais de ULTIMA HORA) — Após a sensacional vitória do Brasil, na peleja de ontem, contra os uruguaios, o técnico dos campeões do mundo Juan Lopez num gesto de alta esportividade, foi ao vestiário dos brasileiros cumprimentar Zezé Moreira.

Referindo-se aos incidentes do final do "match", entre jogadores brasileiros e uruguaios, lamentou o preparador oriental a atitude de seus comandados. Eles tinham instruções para agir disciplinadamente em qualquer hipótese, fosse qual fosse o resultado da peleja. Esclareceu, ainda, que seriam dadas aos brasileiros tôdas as garantias possíveis para que estes pudessem disputar, em Montevidéu, a Copa Rio Branco.

NÃO RECUARÃO OS Brasileiros!

Ultima Hora NOS ESPORTES

ANO II — RIO, 18 DE ABRIL DE 1952 — N. 260

Nossos "Cracks" Confiantes:

"Se Repetirmos a Atuação, Venceremos o Jôgo Com o Chile"



A MURALHA BRASILEIRA! Castilho, Pinheiro e Santos estiveram invencíveis até o jôgo contra os uruguaios, quando deixaram passar dois goals, sendo um de penalti. Belo saldo a seu favor, se levarmos em conta que disputaram quatro pelejas e nossa dianteira marcou nada menos de 11 goals!...

Em Campo Neutro, Nunca os Uruguaios Nos Poderão Vencer — Estamos Vingados, Afinal — E Agora Para o Ultimo Compromisso

SANTIAGO, 17 (De Paulo Rodrigues, enviado especial de ULTIMA HORA) — Hoje pela manhã, no Hotel Savoi, os craques conversavam animadamente. Fomos visto e abraçados efusivamente. Os jogadores estão gratos ao apoio incondicional de ULTIMA HORA, nos momentos amargos. Dêsse modo, somos, de pronto, distinguidos, e isso muito nos conforta porque, como eles, também estamos longe da terra Eli e Didi são os primeiros a chegar no nossa lado. E a pergunta nos sai expontanea:

— "Como será o jogo contra o Chile, hein?"

— "Se repertirmos a atuação de ontem, venceremos o Chile categoricamente.

Será uma vitória de classe, de fibra, de entusiasmo e de sangue".

Castilho, Pinheiro, Santos, e, mais atraz, os demais craques já faziam coro. Era evidente o entusiasmo da rapaziada. E logo o Chile deixou de preocupar, tão intensa era, ainda, a emoção da vitória sôbre os "maiores do mundo". E foi nêsse momento que Eli, alteando a voz, revelou:

— "Em campo neutro, nunca os uruguaios conseguirão vencer os brasileiros. Aliás, venceram no Maracanã, num golpe de muita sorte e por excesso de otimismo da nossa rapaziada. Mas isso acontece uma vez na vida. Infelizmente aconteceu na Copa do Mundo. Mas já estamos vingados, e isso é o mais importante".

Alguem chega trazendo um exemplar de "La Nacion". E lá estava, com grande destaque, a nossa vitória sôbre os indisciplinados adversários. Mais ainda, o jornal acentuava que

(Conclui na 7.ª página)

O JUIZ MANNING DESEJA APITAR BRASIL x CHILE

SANTIAGO, 17 (De Paulo Rodrigues e Luiz Bayer — enviados especiais de ULTIMA HORA) — Mostrando desejo de apitar o prélio Brasil x Chile, decisivo do certame, o árbitro inglês Manning conversou longamente com Irineu sôbre o assunto.

Até êste momento, porém, nada se sabe de positivo.

DE MALAS PRONTAS OS URUGUAIOS

SANTIAGO, 18 (De Luiz Bayer, enviado especial de ULTIMA HORA) — Estão de partida os uruguaios. Depois do jôgo contra o Brasil, os componentes da Celeste já não desfrutam, no Chile, do mesmo prestígio. E estão ansiosos por retornar à pátria. Isso se dará hoje ou amanhã, tudo dependendo do avião.



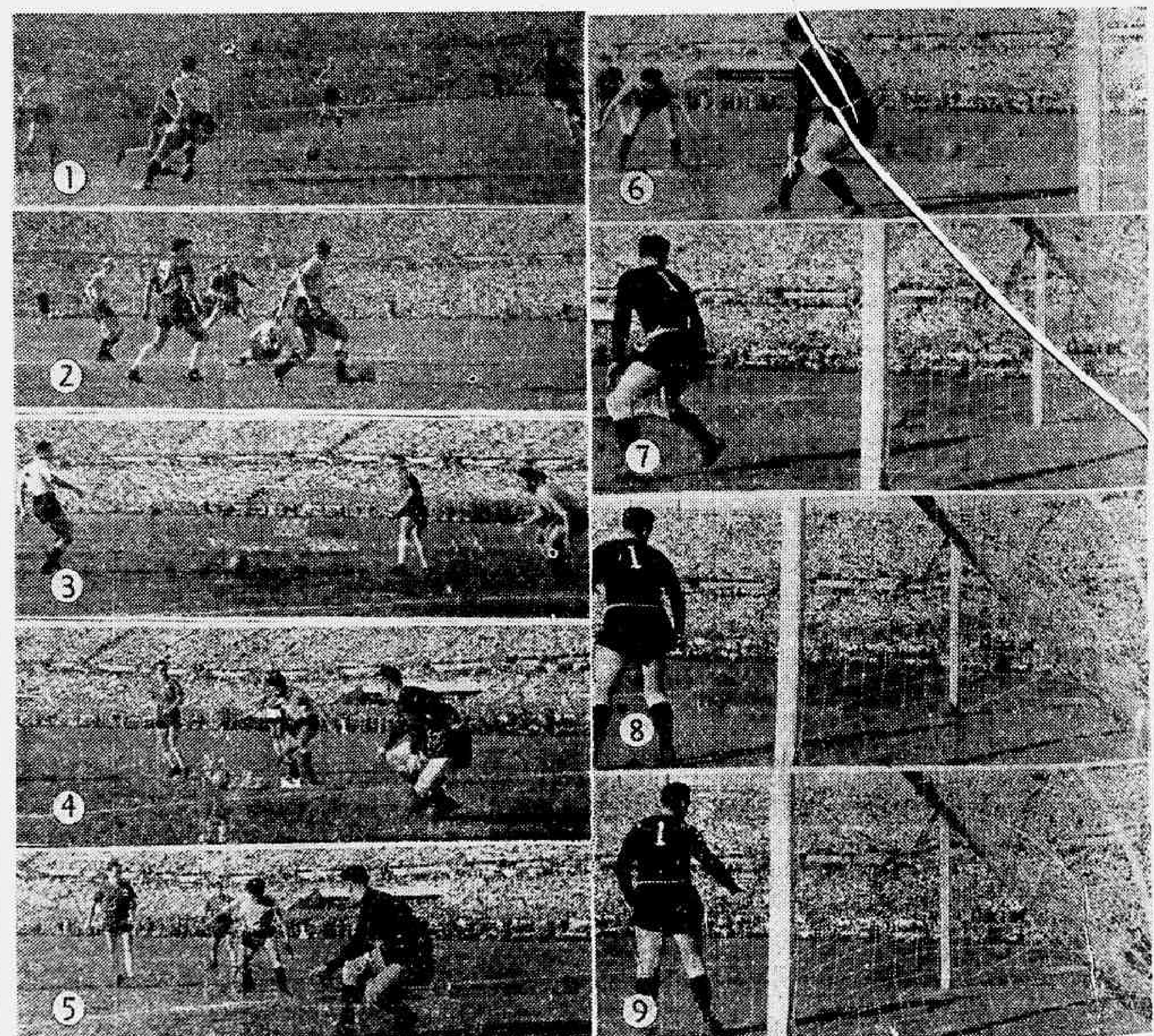
Livingstone numa difícil intervenção durante o jôgo com os uruguaios. O arqueiro chileno manteve o seu arco intacto.

Cercado de Mistério o Treino Dos Chilenos

Ninguém Pôde Assistir ao Ensaio — O Quadro Provável

SANTIAGO, 18 (De Luiz Bayer, enviado especial de ULTIMA HORA) — Treinaram os chilenos no Estádio Nacional. Entretanto, para surpresa geral, o treino foi absolutamente secreto. Não houve permissão para entrar qualquer pessoa, e era grande a multidão do lado de fora, enquanto, no interior, se desenvolvia o apronto para o jôgo com os brasileiros. E' evidente que os chilenos pretendem dar um cunho de mistério ao preparo dos jogadores, e que o Brasil enfrentará um adversário disposto a tudo. Deve ser êste, salvo modificações de última hora, o quadro chileno: Livingstone — Farias e Roldan — Negri, Luz e Cortez —, Hormazabal, Cremacia, Lorca, Munoz e Diaz.

O "Goal" Que Abriu o Caminho Para a Vitória Chilena!



Numa jogada infeliz, o zagueiro Mathias Gonzalez assinala, contra suas próprias rêdes, o primeiro goal do Chile. Neste jogo, dramático para os orientais, contundiu-se gravemente o "gran capiten" Obdulio Varela e foi expulso Abadie. Com tudo isto, porém, êles não perderam a serenidade aceitando a derrota como coisa natural...

Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMÂNTICO

NÚM. 214

[illegible] com a [illegible]

Rio, 18 de Abril de 1952 (Sexta-Feira)



MEU ÚNICO DESEJO



"Quando Miriam, minha prima, se desquitou do marido e abriu uma casa de
Porto Alegre, convidou-me para ser sua sócia. Deixei Minas Gerais e segui para
Havia muito tempo que eu não via a Miriam. Ela continuava sendo a mesma
fascinante e dominadora..."





Meu Único DESEJO

... FORMIDÁVEL!

EU começava a desconfiar dos motivos por que Miriam me chamara. E a, certamente, queria empurrar para mim a parte mais desagradável ... para estar sempre bem vestida e fascinar ... entretanto, eu, por isso, não me incomodei. Eu sempre gostara de cozinhar, o que me dava prazer. Porém, era outra coisa: a Miriam "empurrava" para mim todos os namorados de que desejava descartar-se!

CARLOS, ESTA É MINHA PRIMA ...

OBRIGADA PELO CONVITE, MAS TENHO ALGUMAS CARTAS PARA ESCREVER, HOJE!

... NÃO QUIS PRENDÊ-LA COM AQUILO! QUERIA APENAS QUE VOCÊ SE DIVERTISSE! MAS... VOCÊ SEMPRE REJEITA TUDO!

EU A CONHEÇO BEM, MIRIAM! QUANDO ESTÁVAMOS NA ESCOLA ... PORÉM, NÃO QUERO ME ENVOLVER ... SEUS CASOS!

SE VOCÊ QUERIA QUE EU SAÍSSE COM CARLOS, SEM DÚVIDA É PORQUE TINHA UM CONVITE MAIS INTERESSANTE!

OH, QUERIDA... DESCULPE, MAS É VERDADE! ENCONTREI O HOMEM MAIS MARAVILHOSO DO MUNDO!

Meu Único DESEJO







Unico DESEJO













Meu Único DESEJO

NO DIA SEGUINTE, REUNI TODA A MINHA CORAGEM E FUI AO ESCRITÓRIO DA EMISSORA DE RÁDIO...

...ÃO FAÇAS VISITAS MAS DESDE QUE VOCÊ FOI À MINHA COZINHA, ACHEI QUE PODIA VIR AO SEU ESCRITÓRIO!

E FEZ BEM! EU QUERIA VÊ-LA NOVAMENTE!

VOCÊ ESTÁ NUM ESTÚDIO DE RÁDIO! QUER QUE BANQUE O CICERONE?

COM MUITO PRAZER!

MAIS TARDE...

OH, FOI MARAVILHOSO! MUITO OBRIGADA! AGORA TENHO QUE VOLTAR À MINHA COZINHA!

EU GOSTARIA MUITO DE QUE VOCÊ E MIRIAM FOSSEM AO MEU APARTAMENTO LOGO MAIS À NOITE. ESTOU ESPERANDO UNS CONHECIDOS E...

EU TAMBÉM GOSTARIA DE IR, MAS NÃO QUERO QUE SE SINTA OBRIGADO A CONVIDAR-ME!

DESDE ONTEM ... PEDIA ... QUE A LEVASSE...

VOCÊ É ENCANTADORA, LAURA! JAMAIS CONHECI UMA GAROTA COMO VOCÊ!

OH!

EU ESTAVA DESLUMBRADA. FORA AO ESTÚDIO COM O PROPÓSITO DE ME FAZER NOTAR, E O CONSEGUIRA. TROPEÇAR, PORÉM, NO TAPETE DO SEU ESCRITÓRIO NÃO FAZIA PARTE DE MEUS PLANOS. TODAVIA... ESSAS COISAS ACONTECEM!...

OOOH!

CUIDADO!

SIM, VOCÊ É LINDA... E ESPERTA! VOCÊ PARECE MAIS COM A ... DO QUE EU PENSAVA! BEM QUE ELA DISSE QUE "AS APARÊNCIAS ENGANAM!"

Meu Único DESEJO













Meu Único DESEJO











